

Anuário de mercado

Comércio externo de têxteis e vestuário





Anuário de mercado

Comércio externo de têxteis e vestuário



Índice

| | |
|------------|--|
| 9 | Introdução |
| 11 | Dados demográficos das empresas |
| 12 | Evolução do número de empresas |
| 14 | Empresas por escalão de pessoal ao serviço |
| 15 | Produtos vendidos da indústria |
| 17 | Exportações portuguesas de têxteis e vestuário |
| 19 | Perfil das exportações de têxteis e vestuário |
| 24 | Evolução dos principais destinos das exportações de têxteis e vestuário |
| 26 | Evolução dos principais destinos das exportações de têxteis |
| 28 | Evolução dos principais destinos das exportações de vestuário |
| 31 | Análise de mercado por categoria de produto |
| 32 | Categoria 50: seda |
| 34 | Categoria 51: lã (fibras, fios e tecidos) |
| 36 | Categoria 52: algodão (fibras, fios e tecidos) |
| 38 | Categoria 53: outras fibras têxteis vegetais |
| 40 | Categoria 54: filamentos sintéticos ou artificiais |
| 42 | Categoria 55: fibras sintéticas ou artificiais descontínuas |
| 44 | Categoria 56: pastas, feltros, falsos tecidos e cordoaria |
| 46 | Categoria 57: tapetes e outros revestimentos para pavimentos |
| 48 | Categoria 58: tecidos especiais, tufados, rendas, tapeçarias, passamanarias e bordados |
| 50 | Categoria 59: tecidos impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados |
| 52 | Categoria 60: tecidos de malha |
| 54 | Categoria 61: vestuário e seus acessórios, de malha |
| 62 | Categoria 62: vestuário e seus acessórios, exceto de malha |
| 70 | Categoria 63: outros artefactos têxteis confeccionados |
| 79 | Importações portuguesas de têxteis e vestuário |
| 80 | Perfil das importações de têxteis e vestuário |
| 85 | Evolução das principais origens nas importações de têxteis e vestuário |
| 87 | Evolução das principais origens nas importações de têxteis |
| 89 | Evolução das principais origens nas importações de vestuário |
| 91 | Anexos |
| 97 | Glossário |
| 105 | Metodologia e referências |

Índice de tabelas

| | |
|----|---|
| 31 | Tabela 1: Principais destinos das exportações portuguesas de têxtil e vestuário |
| 33 | Tabela 2: Principais destinos das exportações portuguesas na categoria 50 |
| 33 | Tabela 3: Exportações portuguesas por subcategoria na categoria 50 |
| 33 | Tabela 4: Exportações portuguesas na subcategoria 5007 |
| 35 | Tabela 5: Principais destinos das exportações portuguesas na categoria 51 |
| 35 | Tabela 6: Exportações portuguesas por subcategoria na categoria 51 |
| 35 | Tabela 7: Exportações portuguesas na subcategoria 5112 |
| 37 | Tabela 8: Principais destinos das exportações portuguesas na categoria 52 |
| 37 | Tabela 9: Exportações portuguesas por subcategoria na categoria 52 |
| 37 | Tabela 10: Exportações portuguesas na subcategoria 5208 |
| 39 | Tabela 11: Principais destinos das exportações portuguesas na categoria 53 |
| 39 | Tabela 12: Exportações portuguesas por subcategoria na categoria 53 |
| 39 | Tabela 13: Exportações portuguesas na subcategoria 5309 |
| 41 | Tabela 14: Principais destinos das exportações portuguesas na categoria 54 |
| 41 | Tabela 15: Exportações portuguesas por subcategoria na categoria 54 |
| 41 | Tabela 16: Exportações portuguesas na subcategoria 5407 |
| 43 | Tabela 17: Principais destinos das exportações portuguesas na categoria 55 |
| 43 | Tabela 18: Exportações portuguesas por subcategoria na categoria 55 |
| 43 | Tabela 19: Exportações portuguesas na subcategoria 5515 |
| 45 | Tabela 20: Principais destinos das exportações portuguesas na categoria 56 |
| 45 | Tabela 21: Exportações portuguesas por subcategoria na categoria 56 |
| 45 | Tabela 22: Exportações portuguesas na subcategoria 5607 |
| 47 | Tabela 23: Principais destinos das exportações portuguesas na categoria 57 |
| 47 | Tabela 24: Exportações portuguesas por subcategoria na categoria 57 |
| 47 | Tabela 25: Exportações portuguesas na subcategoria 5703 |
| 49 | Tabela 26: Principais destinos das exportações portuguesas na categoria 58 |
| 49 | Tabela 27: Exportações portuguesas por subcategoria na categoria 58 |
| 49 | Tabela 28: Exportações portuguesas na subcategoria 5801 |
| 51 | Tabela 29: Principais destinos das exportações portuguesas na categoria 59 |
| 51 | Tabela 30: Exportações portuguesas por subcategoria na categoria 59 |
| 51 | Tabela 31: Exportações portuguesas na subcategoria 5903 |
| 53 | Tabela 32: Principais destinos das exportações portuguesas na categoria 60 |
| 53 | Tabela 33: Exportações portuguesas por subcategoria na categoria 60 |
| 53 | Tabela 34: Exportações portuguesas na subcategoria 6006 |
| 55 | Tabela 35: Principais destinos das exportações portuguesas na categoria 61 |
| 55 | Tabela 36: Exportações portuguesas por subcategoria na categoria 61 |
| 55 | Tabela 37: Exportações portuguesas na subcategoria 6109 |
| 60 | Tabela 38: Quota das importações por país na categoria 61 (origem Extra-UE27) |
| 60 | Tabela 39: Quota das importações por país na categoria 61 (origem Intra-UE27) |
| 61 | Tabela 40: Quota portuguesa na categoria 61 por país importador (origem Mundo) |
| 61 | Tabela 41: Quota portuguesa na categoria 61 por país importador (origem Intra-UE27) |

| | |
|----|---|
| 63 | Tabela 42: Principais destinos das exportações portuguesas na categoria 62 |
| 63 | Tabela 43: Exportações portuguesas por subcategoria na categoria 62 |
| 63 | Tabela 44: Exportações portuguesas na subcategoria 6203 |
| 68 | Tabela 45: Quota das importações por país na categoria 62 (origem Extra-UE27) |
| 68 | Tabela 46: Quota das importações por país na categoria 62 (origem Intra-UE27) |
| 69 | Tabela 47: Quota portuguesa na categoria 62 por país importador (origem Mundo) |
| 69 | Tabela 48: Quota portuguesa na categoria 62 por país importador (origem Intra-UE27) |
| 71 | Tabela 49: Principais destinos das exportações portuguesas na categoria 63 |
| 71 | Tabela 50: Exportações portuguesas por subcategoria na categoria 63 |
| 71 | Tabela 51: Exportações portuguesas na subcategoria 6302 |
| 76 | Tabela 52: Quota das importações por país na categoria 63 (origem Extra-UE27) |
| 76 | Tabela 53: Quota das importações por país na categoria 63 (origem Intra-UE27) |
| 77 | Tabela 54: Quota portuguesa na categoria 63 por país importador (origem Mundo) |
| 77 | Tabela 55: Quota portuguesa na categoria 63 por país importador (origem Intra-UE27) |

Índice de figuras

| | |
|----|--|
| 12 | Figura 1: Número de empresas na indústria transformadora |
| 12 | Figura 2: Evolução do número de empresas na indústria transformadora |
| 12 | Figura 3: Número de empresas de fabricação de têxteis |
| 13 | Figura 4: Evolução do número de empresas de fabricação de têxteis |
| 13 | Figura 5: Número de empresas na indústria de vestuário |
| 13 | Figura 6: Evolução do número de empresas na indústria de vestuário |
| 14 | Figura 7: Empresas na indústria transformadora por escalão de pessoal ao serviço |
| 14 | Figura 8: Empresas de têxteis por escalão de pessoal ao serviço |
| 14 | Figura 9: Empresas de vestuário por escalão de pessoal ao serviço |
| 16 | Figura 10: Produtos vendidos da indústria por tipo de produto |
| 16 | Figura 11: Variação produtos vendidos da indústria por tipo de produto |
| 19 | Figura 12: Quota das exportações portuguesas de têxteis e vestuário (destino Mundo) |
| 19 | Figura 13: Quota das exportações portuguesas de têxteis e vestuário (destino Intra-UE) |
| 19 | Figura 14: Quota das exportações portuguesas de têxteis e vestuário (destino Extra-UE) |
| 20 | Figura 15: Evolução da quota das exportações portuguesas de têxteis |
| 20 | Figura 16: Evolução da quota das exportações portuguesas de vestuário |
| 21 | Figura 17: Exportações de bens (destino Mundo) |
| 21 | Figura 18: Variação das exportações de bens (destino Mundo) |
| 21 | Figura 19: Variação das exportações de têxteis e vestuário (destino Mundo) |
| 22 | Figura 20: Exportações de bens (destino Intra-UE) |
| 22 | Figura 21: Variação das exportações de bens (destino Intra-UE) |
| 22 | Figura 22: Variação das exportações de têxteis e vestuário (destino Intra-UE) |
| 23 | Figura 23: Exportações de bens (destino Extra-UE) |
| 23 | Figura 24: Variação das exportações de bens (destino Extra-UE) |
| 23 | Figura 25: Variação das exportações de têxteis e vestuário (destino Extra-UE) |

| | |
|----|---|
| 25 | Figura 26: Principais destinos das exportações portuguesas de têxteis e vestuário (1 a 10) |
| 25 | Figura 27: Principais destinos das exportações portuguesas de têxteis e vestuário (11 a 20) |
| 27 | Figura 28: Principais destinos das exportações portuguesas de têxteis (1 a 10) |
| 27 | Figura 29: Principais destinos das exportações portuguesas de têxteis (11 a 20) |
| 29 | Figura 30: Principais destinos das exportações portuguesas de vestuário (1 a 10) |
| 29 | Figura 31: Principais destinos das exportações portuguesas de vestuário (11 a 20) |
| 58 | Figura 32: Quota das importações Extra-UE por destino na categoria 61 |
| 58 | Figura 33: Quota das importações Intra-UE por destino na categoria 61 |
| 59 | Figura 34: Quota das importações de Portugal por destino na categoria 61 |
| 59 | Figura 35: Quota das importações de Portugal na UE27 por destino na categoria 61 |
| 66 | Figura 36: Quota das importações Extra-UE por destino na categoria 62 |
| 66 | Figura 37: Quota das importações Intra-UE por destino na categoria 62 |
| 67 | Figura 38: Quota das importações de Portugal por destino na categoria 62 |
| 67 | Figura 39: Quota das importações de Portugal na UE27 por destino na categoria 62 |
| 74 | Figura 40: Quota das importações Extra-UE por destino na categoria 63 |
| 74 | Figura 41: Quota das importações Intra-UE por destino na categoria 63 |
| 75 | Figura 42: Quota das importações de Portugal por destino na categoria 63 |
| 75 | Figura 43: Quota das importações de Portugal na UE27 por destino na categoria 63 |
| 80 | Figura 44: Quota das importações portuguesas de têxteis e vestuário (origem Mundo) |
| 80 | Figura 45: Quota das importações portuguesas de têxteis e vestuário (origem Intra-UE) |
| 80 | Figura 46: Quota das importações portuguesas de têxteis e vestuário (origem Extra-UE) |
| 81 | Figura 47: Evolução da quota das importações portuguesas de têxteis |
| 81 | Figura 48: Evolução da quota das importações portuguesas de vestuário |
| 82 | Figura 49: Importações de bens (origem Mundo) |
| 82 | Figura 50: Variação das importações de bens (origem Mundo) |
| 82 | Figura 51: Variação das importações de têxteis e vestuário (origem Mundo) |
| 83 | Figura 52: Importações de bens (origem Intra-UE) |
| 83 | Figura 53: Variação das importações de bens (origem Intra-UE) |
| 83 | Figura 54: Variação das importações de têxteis e vestuário (origem Intra-UE) |
| 84 | Figura 55: Importações de bens (origem Extra-UE) |
| 84 | Figura 56: Variação das importações de bens (origem Extra-UE) |
| 84 | Figura 57: Variação das importações de têxteis e vestuário (origem Extra-UE) |
| 86 | Figura 58: Principais origens das importações portuguesas de têxteis e vestuário (1 a 10) |
| 86 | Figura 59: Principais origens das importações portuguesas de têxteis e vestuário (11 a 20) |
| 88 | Figura 60: Principais origens das importações portuguesas de têxteis (1 a 10) |
| 88 | Figura 61: Principais origens das importações portuguesas de têxteis (11 a 20) |
| 90 | Figura 62: Principais origens das importações portuguesas de vestuário (1 a 10) |
| 90 | Figura 63: Principais origens das importações portuguesas de vestuário (11 a 20) |

Introdução

Englobando o conjunto do comércio externo de têxteis e vestuário, o Anuário de Mercado apresenta uma perspetiva abrangente das trocas comerciais de Portugal nas categorias de produtos 50 a 63 (as quais incluem a praticamente totalidade dos produtos têxteis e vestuário) ao longo do ano 2013, fazendo a comparação em relação ao ano 2012. Nesta análise é também apresentada uma retrospectiva da evolução das trocas comerciais a partir de 2005, ano em que foi concluído o prazo para a eliminação das quotas de importação aplicadas aos produtos têxteis e vestuário no âmbito das negociações da Organização Mundial do Comércio (OMC).

Os conteúdos deste documento encontram-se divididos em quatro partes, nomeadamente: dados demográficos das empresas, exportações portuguesas de têxteis e vestuário, análise de mercado por categoria de produto e importações portuguesas de têxteis e vestuário. Este documento encerra com os anexos e o glossário.

Na primeira parte do Anuário de Mercado, onde são apresentados os dados demográficos das empresas, é evidenciada a evolução do número de empresas dos sectores têxtil e vestuário em Portugal, sendo feita a comparação com a evolução registada na indústria transformadora. De salientar nesta secção que, com os dados disponíveis, são já visíveis os efeitos da crise econó-

mica e financeira internacional que teve início em 2008.

Na segunda parte deste documento é traçado o perfil das exportações portuguesas de têxteis e vestuário, sendo de destacar as questões relacionadas com a evolução das exportações ao longo do ano 2013 e do período que decorre desde 2005. Completando esta análise e aprofundando o desempenho das exportações ao nível das categorias individuais de produtos, a terceira parte apresenta a análise dos principais mercados de destino por categoria de produto, abrangendo a totalidade das catorze categorias que compõem o conjunto dos produtos têxteis e vestuário.

Na última parte deste documento é apresentado o perfil das importações portuguesas de têxteis e vestuário, destacando-se as principais origens e a forma como estas têm evoluído ao longo do período de 2005 a 2013, focalizando em particular o último ano em análise.

De referir ainda que nos anexos encontra-se a tabela completa relativa às exportações portuguesas de produtos têxteis e vestuário, realizadas ao longo do período de 2005 a 2013, complementando assim a informação previamente apresentada. O glossário apresenta a descrição detalhada das categorias de produtos abrangidas na análise desenvolvida.



Dados demográficos das empresas

De acordo com os dados disponíveis no INE, os quais abrangem o período até 2012, tem sido registada uma evolução negativa no número de empresas têxteis e vestuário localizadas em Portugal, uma quebra que acompanhou a tendência verificada ao nível da indústria transformadora.

Com base na análise da evolução ao longo do período de 2005 a 2012, foi registada uma diminuição de 20% no número de empresas da indústria transformadora, cujo total ficou ligeiramente acima das 69 mil unidades no final de 2012.

Em termos específicos para os sectores têxtil e vestuário, entre 2005 e 2012 foram registadas quebras na ordem dos 23% no sector têxtil, que contou em 2012 com 3.253 empresas, enquanto no vestuário foi registada uma descida de 28%, ficando o número total de empresas nas 8.974 unidades.

No âmbito do contexto da União Europeia (UE) e considerando os dados do Eurostat relativos ao ano 2011 para os sectores têxtil e vestuário, Portugal ocupou a 7.ª posição entre os países com o maior número de empresas de têxteis e a 5.ª posição em termos de empresas de vestuário, representando quotas de 5,7% nos têxteis (de um total de 60,3 mil unidades) e de 7,3% no vestuário (de um total de 128,7 mil unidades).

Nas posições cimeiras em termos de número de empresas têxteis encontram-se: Itália (quota de 26,2% das empresas têxteis da UE), Espanha (10,2%), França (7,6%) e Polónia (7,6%). No caso do número de empresas de vestuário, a listagem europeia é encabeçada por: Itália (quota de 25,6%), Polónia (10,6%), República Checa (8,0%) e Espanha (7,3%).

Em termos da evolução do número de empresas no contexto europeu, considerando a passagem de 2010 para 2011, ao nível dos têxteis a queda registada em Portugal (-3,1%) ficou acima da média do espaço comunitário (-2,7%), situação que ficou também evidente no caso do vestuário, com o número de empresas em Portugal a cair (-3,5%) de forma mais acentuada do que no conjunto da UE (-0,5%). Entre os dez principais países europeus com maior número de empresas têxteis (em 2011 representaram perto de 82% do total de empresas têxteis existentes na UE), Portugal registou a 5.ª queda mais acentuada em 2011. Ao nível do vestuário a quebra registada em Portugal foi também a 5.ª mais acentuada entre os dez países mais representativos (acumulam 81% do total das empresas de vestuário existentes na UE).

De salientar que entre 2011 e 2012 foi registada uma quebra de 5,1% no número de empresas têxteis existentes em Portugal e uma quebra de 4,4% no número de empresas de vestuário. Ao nível das indústrias transformadoras a diminuição foi de 4,5%.

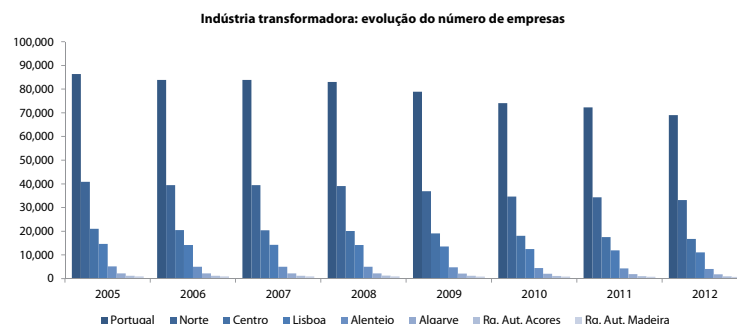
Evolução do número de empresas

Ao longo do período de 2005 a 2012, Portugal registou uma diminuição de 20,1% no número de empresas da indústria transformadora, cujo total caiu 17.355 unidades, ficando nas 69.053 empresas em 2012.

Dentro do panorama português, a região Norte é a que possui maior concentração de empresas na indústria transformadora, com uma proporção de 48,1%, seguida pela região Centro com 24,3% e a região de Lisboa com 16,2% do total de unidades.

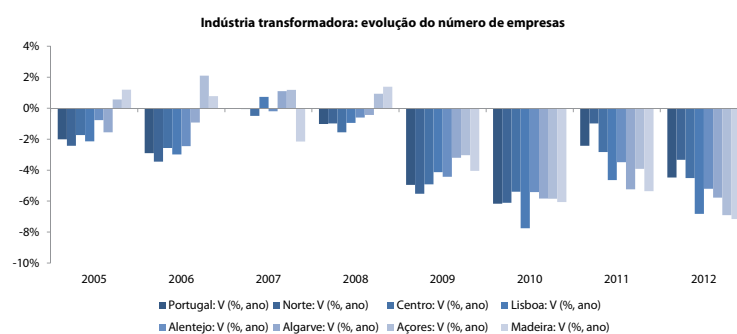
Ao nível das empresas de fabricação de têxteis, Portugal perdeu 992 unidades entre 2005 e 2012, uma queda de 23,4%, que levou o total de empresas para as 3.253 unidades no final do ano 2012.

Fig. 1: Número de empresas na indústria transformadora



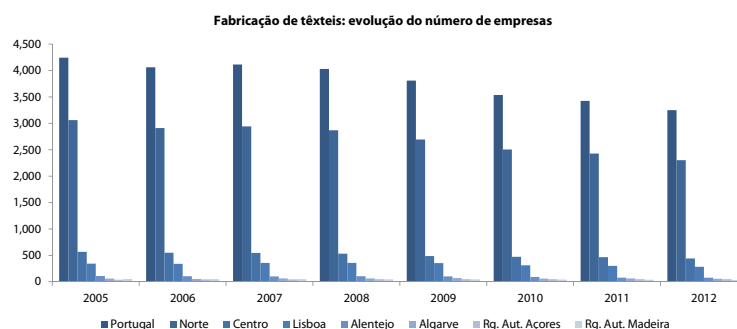
Fonte: baseado em dados do INE

Fig. 2: Evolução número de empresas na indústria transformadora



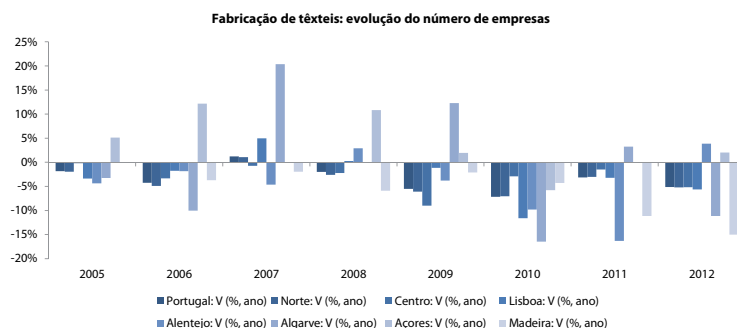
Fonte: baseado em dados do INE

Fig. 3: Número de empresas de fabricação de têxteis



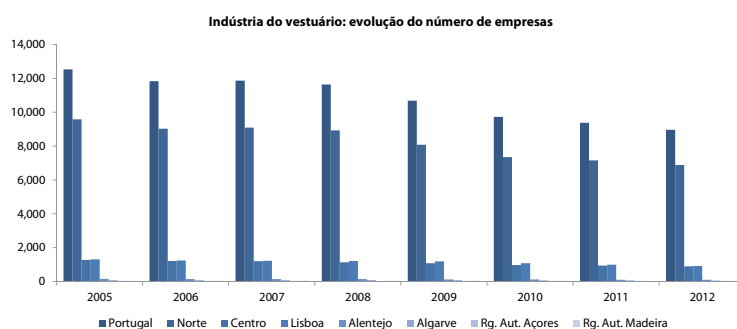
Fonte: baseado em dados do INE

Fig. 4: Evolução número de empresas de fabricação de têxteis



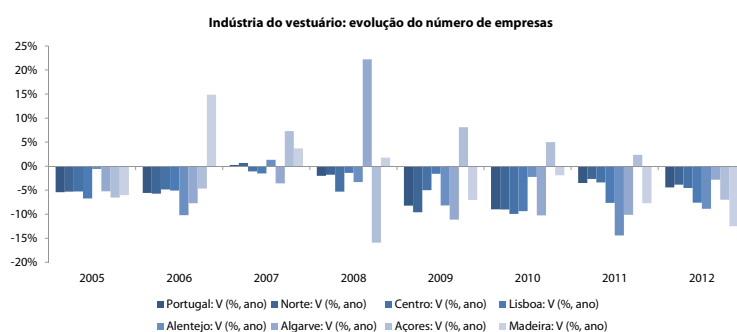
Fonte: baseado em dados do INE

Fig. 5: Número de empresas na indústria de vestuário



Fonte: baseado em dados do INE

Fig. 6: Evolução número de empresas na indústria de vestuário



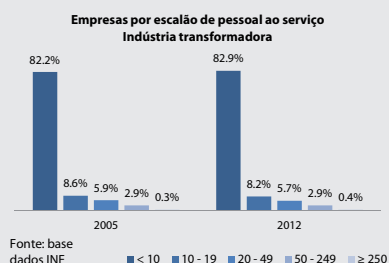
Fonte: baseado em dados do INE

As empresas têxteis estão concentradas predominantemente na região Norte, com 70,9% do total, seguida pela região Centro com 13,6% das empresas e a região de Lisboa com 8,8% das empresas.

Ao nível do número de empresas da indústria de vestuário, Portugal registou uma quebra de 28,4% entre 2005 e 2012, resultado de uma diminuição de 3.567 unidades no número total de empresas que ficou nas 8.974 unidades no final de 2012.

Ao nível da distribuição das empresas de vestuário no território português, uma proporção de 76,7% encontra-se na região Norte, 10,3% na região de Lisboa e 10,1% na região Centro.

Empresas por escalão de pessoal ao serviço



Mais de 80% das empresas na indústria transformadora portuguesa possuem menos de 10 pessoas ao serviço.

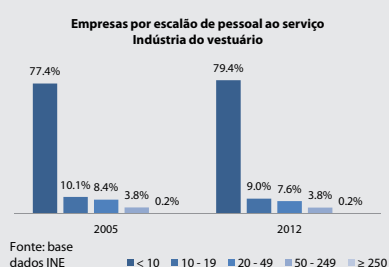
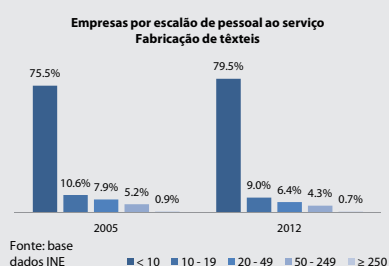
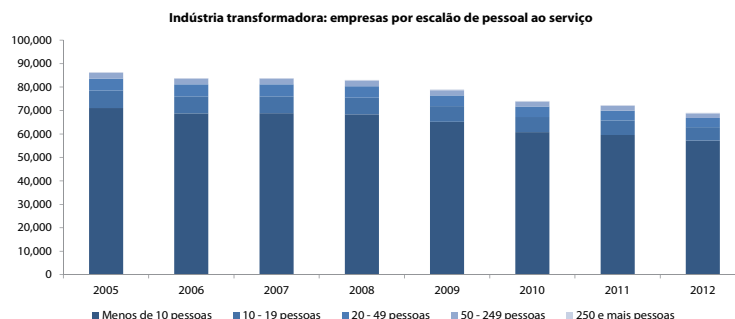


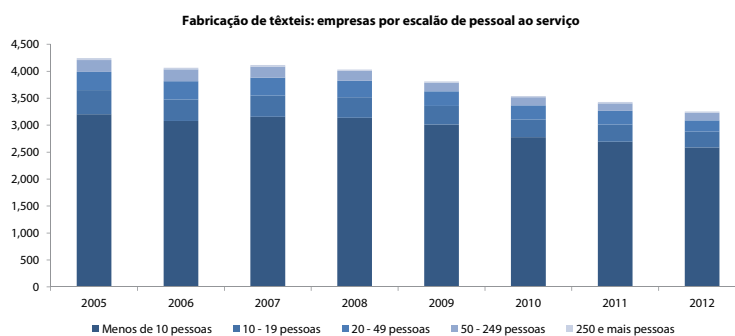
Figura 7: Empresas na indústria transformadora por escalão de pessoal ao serviço



Fonte: baseado em dados do INE

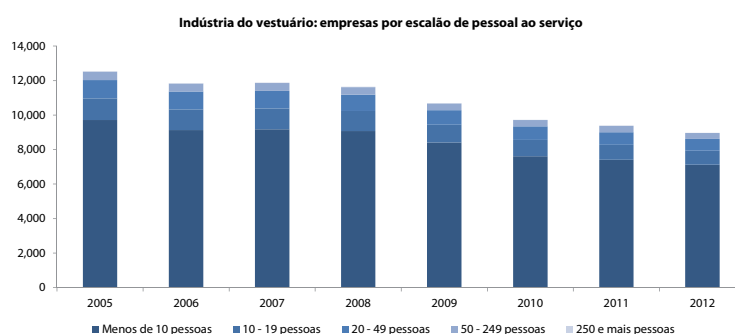
Com base nos dados do INE relativos ao ano 2012, a grande proporção (na ordem dos 83%) das empresas na indústria transformadora portuguesa possuem menos de 10 pessoas ao serviço. No distante segundo lugar encontram-se as empresas com 10 a 19 pessoas ao serviço, as quais representam 8,2% do número total de empresas da indústria transformadora. Esta diferença de proporção é semelhante à registada nas empresas de fabricação de têxteis e na indústria de vestuário, com 80% a possuir menos de 10 pessoas.

Fig. 8: Empresas de têxteis por escalão de pessoal ao serviço



Fonte: baseado em dados do INE

Fig. 9: Empresas de vestuário por escalão de pessoal ao serviço



Fonte: baseado em dados do INE

Produtos vendidos da indústria

Entre os produtos têxteis e vestuário vendidos da indústria em 2013, de acordo com os dados do INE, o destaque vai para a confecção de vestuário interior (proporção de 20,1%), ficando a confecção de vestuário exterior na 2.ª posição de destaque (18,9%) e a fabricação de artigos têxteis confeccionados na 3.ª posição (11,8%). A tecelagem de têxteis (8,9%) e a fabricação de tecidos de malha (7,2%), ocuparam as posições seguintes.

Com base nos dados disponíveis no INE, a variação registada neste indicador entre 2008 e 2013 foi positiva, tendo sido registada uma subida de 14,9%. Acompanhando a tendência positiva a longo prazo, no curto prazo foi registada uma subida de 3,8% entre 2012 e 2013.

Em termos individuais, entre 2008 e 2013, o maior crescimento foi verificado na fabricação de não tecidos e respetivos artigos (exceto vestuário) que registou um crescimento acima dos 97%. Ao longo deste período o destaque vai também para a fabricação de rendas (subida de 79%) e para a fabricação de têxteis para uso técnico e industrial (subida de 75%).

Ao nível das principais quebras entre 2008 e 2013, o destaque vai para a confecção de vestuário em couro (descida de 65%), seguida pela confecção de outros artigos e acessórios de vestuário (descida de 30%) e pela preparação e fiação de fibras têxteis (descida de 16%).

A confecção de vestuário interior e exterior assumem o destaque entre os produtos vendidos da indústria.

A fabricação de não tecidos e respetivos artigos, a fabricação de rendas e a fabricação de têxteis para uso técnico, foram os produtos vendidos que mais cresceram entre 2008 e 2013.

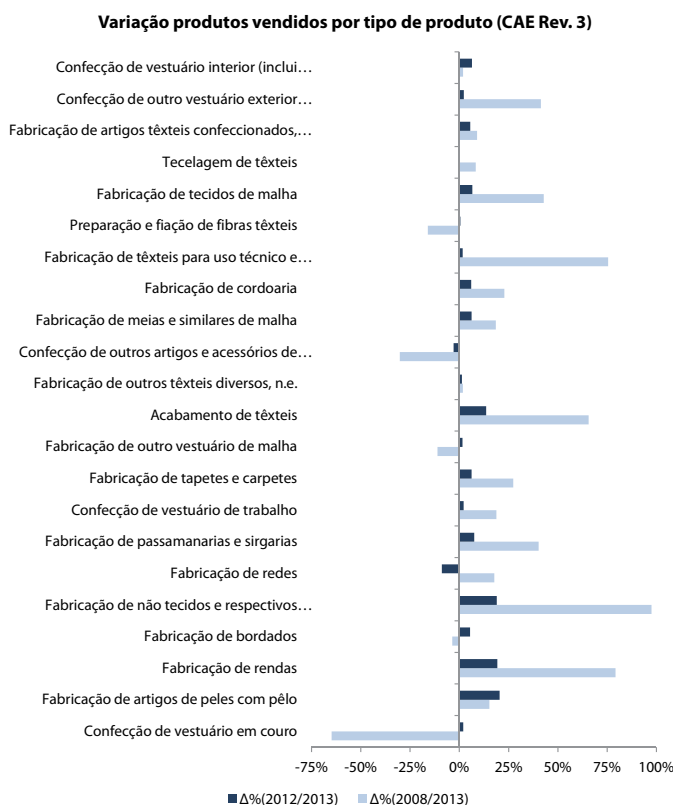
A confecção de vestuário em couro, a confecção de outros artigos e acessórios de vestuário e a preparação e fiação de fibras têxteis, registaram as principais quebras, entre 2008 e 2013, em termos dos produtos vendidos.

Fig. 10: Produtos vendidos da indústria por tipo de produto



Fonte: baseado em dados do INE

Fig. 11: Variação produtos vendidos da indústria por tipo de produto



Fonte: baseado em dados do INE

Exportações portuguesas de têxteis e vestuário

De acordo com os dados do INE, o valor das exportações portuguesas de têxteis e vestuário registou uma subida de 3,8% no ano 2013, relativamente ao ano 2012. Este resultado surge de uma subida de 2,8% registada nas exportações destinadas ao mercado Intra-UE27, enquanto as exportações destinadas ao mercado Extra-UE27 registaram um aumento de 8,5%. A análise aos dados do Eurostat para as exportações em quantidade revelou uma descida de 1,1% no volume das exportações de têxteis e vestuário no período de janeiro a dezembro de 2013, relativamente ao período homólogo de 2012.

Em termos da representatividade dos mercados de destino em 2013, ano em que o total das exportações ficou cifrado em cerca de 4,28 mil milhões de euros, as exportações destinadas ao mercado Intra-UE27 representaram 82% do total exportado e ficaram cifradas em 3,52 mil milhões de euros, enquanto as exportações destinadas ao mercado Extra-UE27 representaram 18% e ficaram cifradas em 0,76 mil milhões de euros.

Analisando em concreto as duas principais categorias de produtos (com uma quota conjunta próxima dos 60% das exportações), verifica-se que as exportações de vestuário de malha (categoria 61) cresceram 6,3%, enquanto as exportações de vestuário exceto malha (categoria 62) registaram um decréscimo de 3,6%.

No caso do vestuário de malha, o mercado Intra-UE27 (representou 92% do total expor-

tado, cifrado em cerca de 1,56 mil milhões de euros) cresceu 5,9% e o mercado Extra-UE27 (representou 8% do total, cifrado em 0,13 mil milhões de euros) registou uma subida na ordem dos 11,4% em 2013, relativamente ao ano de 2012. As exportações de vestuário exceto malha destinadas ao mercado Intra-UE27 (representou 87% do total, cifrado em cerca de 0,74 mil milhões de euros) descenderam 6,0%, enquanto as exportações destinadas ao mercado Extra-UE27 (representou 13% do total, cifrado em 0,11 mil milhões de euros) subiram 15,2%.

As exportações de outros têxteis confeccionados (categoria 63, que representou 13% das exportações), que incluem a grande proporção dos têxteis-lar, registaram uma subida de 11,0% em 2013, resultante de uma subida de 8,1% no mercado Intra-UE27 (representou 68% do total, cifrado em cerca de 0,39 mil milhões de euros) e uma subida de 17,7% no mercado Extra-UE27 (representou 32% do total, cifrado em 0,18 mil milhões de euros). Isolando as quatro subcategorias de produtos associadas aos têxteis-lar (i.e., 6301 a 6304), verificou-se que o aumento registado foi na ordem dos 11,1%.

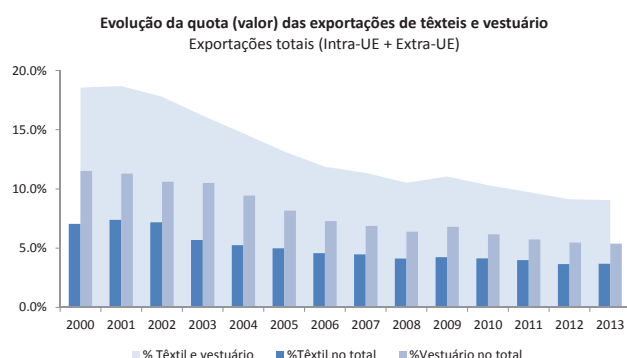
Para além das três principais categorias de produtos, salienta-se pela positiva ao longo do ano 2013 e entre as categorias com maior representatividade (quota acima de 3% do valor total das exportações), o desempenho ao nível de: tecidos de malha (categoria 60), com uma subida de 10,4%; fibras sintéticas ou artificiais descontínuas (categoria 55), com uma subida

de 7,0%; e artigos de algodão (categoria 52), com uma subida de 3,7%. Pela negativa o destaque vai para as pastas, feltros, falsos tecidos

e cordoaria (categoria 56), com uma quebra de 2,8%; e os tecidos impregnados e revestidos (categoria 59), com uma descida de 0,6%.

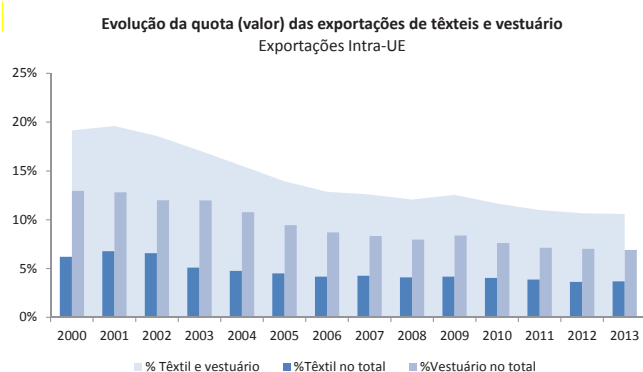
Perfil das exportações de têxteis e vestuário

Figura 12: Quota das exportações portuguesas de têxteis e vestuário (destino Mundo)



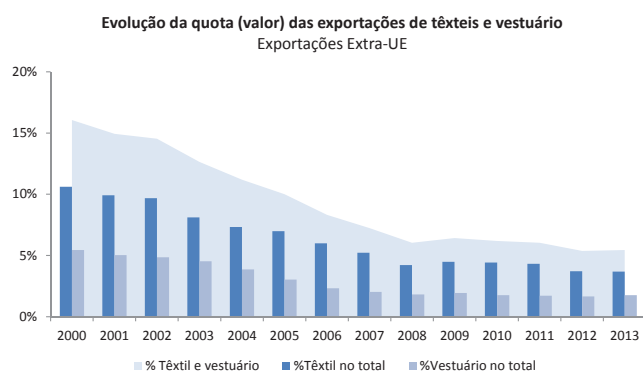
Fonte: baseado em dados do INE

Figura 13: Quota das exportações portuguesas de têxteis e vestuário (destino Intra-UE)



Fonte: baseado em dados do INE

Figura 14: Quota das exportações portuguesas de têxteis e vestuário (destino Extra-UE)



Fonte: baseado em dados do INE

Considerando o total das exportações portuguesas de bens com destino ao Mundo, a quota das exportações de têxteis e vestuário registou uma quebra dos 19% no ano 2000, para os 13% em 2005 e os 9% em 2013.

No total das exportações portuguesas de bens com destino ao mercado Intra-UE, a quota das exportações de têxteis e vestuário registou uma quebra dos 19% no ano 2000, para os 14% em 2005 e os 11% em 2013.

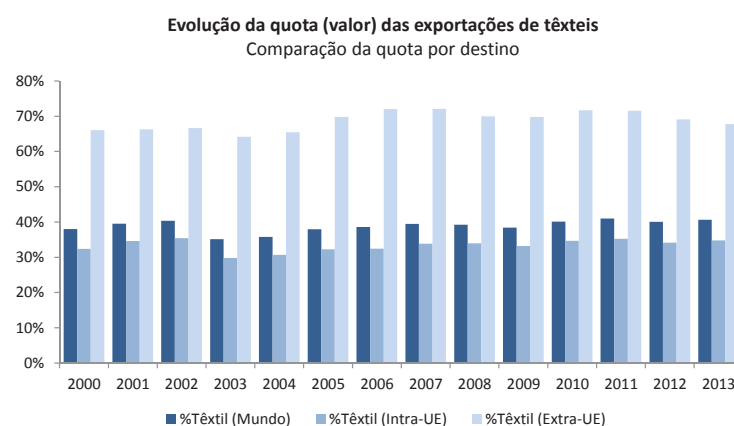
No total das exportações portuguesas de bens com destino Extra-UE, a quota das exportações de têxteis e vestuário registou uma quebra dos 16% no ano 2000, para os 10% em 2005 e os 5% em 2013.

Ao nível das exportações para destinos Intra-UE, a diferença de proporção entre os têxteis e o vestuário é mais acentuada, com o vestuário a assumir uma proporção na ordem dos 67% em média, ao longo do período de 2000 a 2013, ficando os produtos têxteis com os restantes 33%.

No caso dos destinos Extra-UE, verifica-se no período de 2000 a 2013 que os produtos têxteis representaram em média 69% das exportações, contra os 31% das exportações de vestuário.

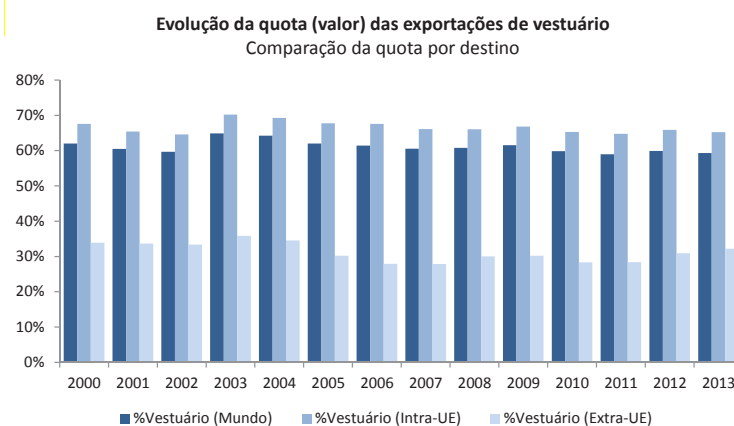
No total das exportações portuguesas de têxteis e vestuário destinadas ao Mundo verifica-se, ao longo do período de 2000 a 2013, uma proporção média de 61% das exportações associada a artigos de vestuário, ficando os restantes 39% associados às exportações de produtos têxteis.

Fig. 15: Evolução quota das exportações portuguesas de têxteis



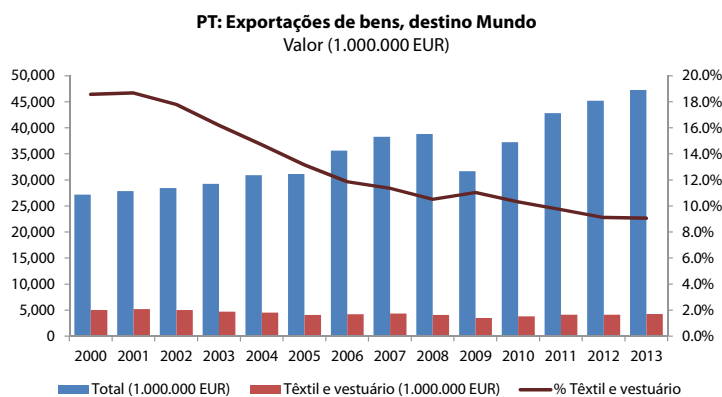
Fonte: baseado em dados do INE

Fig. 16: Evolução quota das exportações portuguesas de vestuário



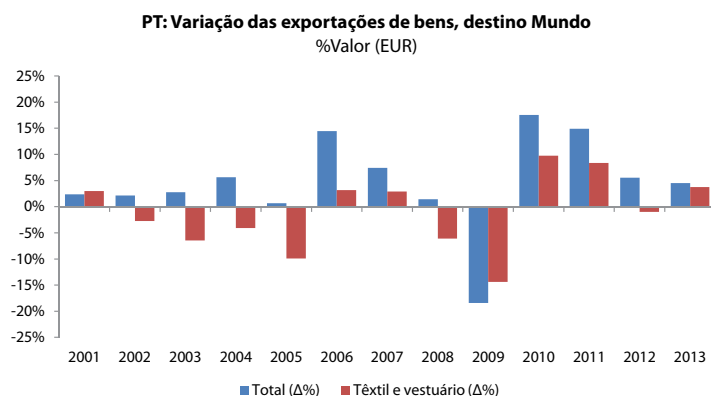
Fonte: baseado em dados do INE

Fig. 17: Exportações de bens (destino Mundo)



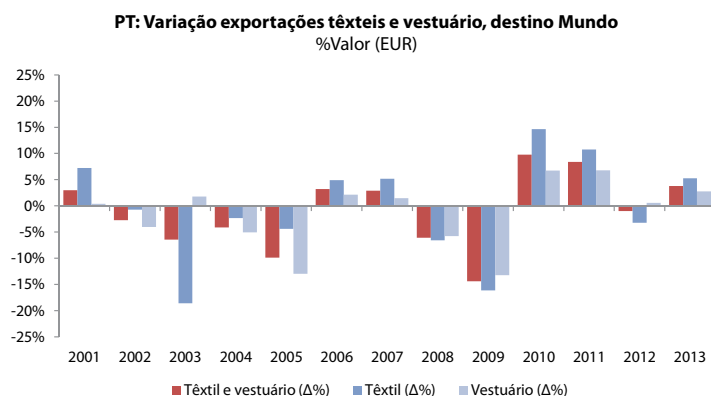
Fonte: baseado em dados do INE

Fig. 18: Variação das exportações de bens (destino Mundo)



Fonte: baseado em dados do INE

Fig. 19: Variação das exportações de têxteis e vestuário (destino Mundo)



Fonte: baseado em dados do INE

Ao longo do período de 2000 a 2013, a quota das exportações portuguesas de produtos têxteis e vestuário, no conjunto das exportações de bens, apenas registou um aumento anual no caso de 2001 e 2009, ano em que as exportações portuguesas de bens registaram um desempenho abaixo dos têxteis e vestuário.

Com a exceção dos anos 2001 e 2009, o desempenho das exportações portuguesas de têxteis e vestuário tem sido pior do que o registado ao nível das exportações de bens em geral. Efetivamente, por diversas vezes no período em análise as exportações de têxteis e vestuário evoluíram em contraciclo relativamente às dos bens em geral.

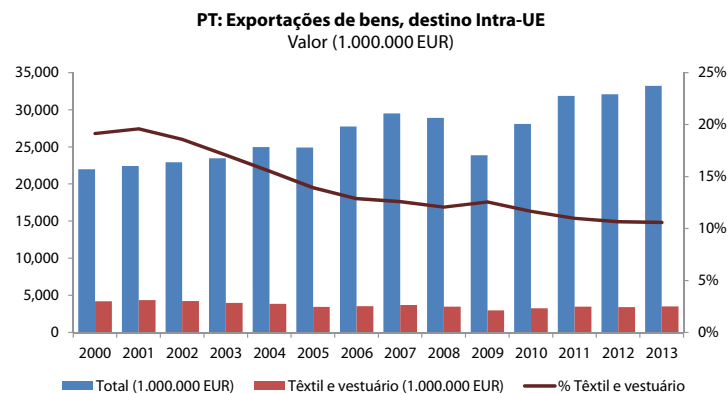
Ao nível dos sectores específicos, salienta-se o melhor desempenho dos têxteis em 2013 e a manutenção da evolução positiva das exportações de vestuário desde a quebra registada em 2009.

No período de 2000 a 2012, a proporção das exportações de produtos têxteis e vestuário no conjunto das exportações de bens com destino ao mercado Intra-UE decresceu 8,6 pontos percentuais (p.p.) entre 2000 e 2013.

Verifica-se que, com a exceção dos anos 2001 e 2009, o desempenho das exportações de têxteis e vestuário destinadas ao mercado Intra-UE, tem sido pior do que o registado ao nível das exportações de bens em geral. Por diversas vezes ao longo do período em análise as exportações de têxteis e vestuário evoluíram em contraciclo relativamente às exportações de bens em geral.

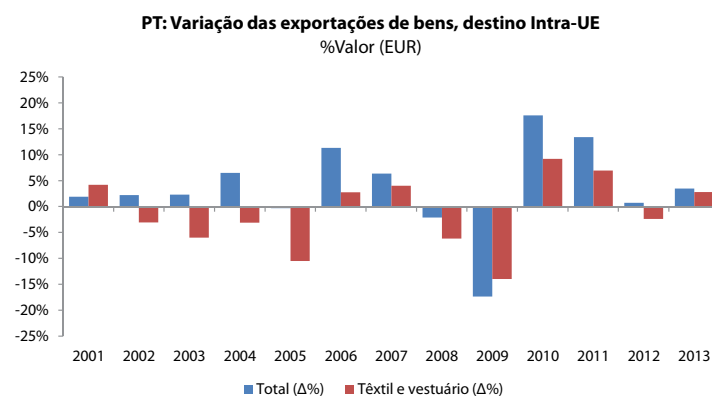
Comparando a variação por sector individual, salienta-se a evolução positiva conseguida em 2010, 2011 e 2013, com maior dimensão nos têxteis, e a quebra verificada em 2012, a qual teve maior impacto ao nível dos têxteis.

Fig. 20: Exportações de bens (destino Intra-UE)



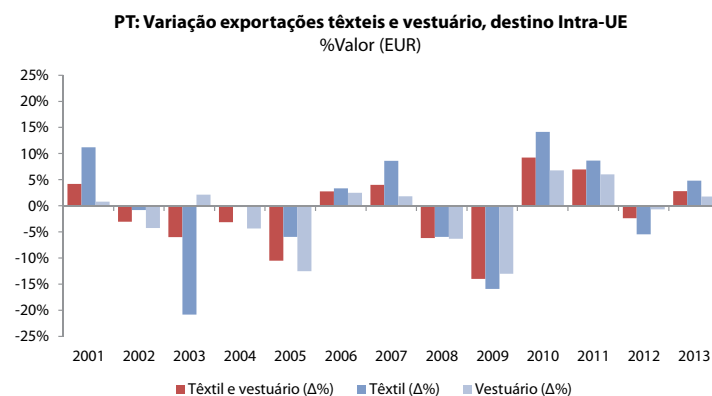
Fonte: baseado em dados do INE

Fig. 21: Variação das exportações de bens (destino Intra-UE)



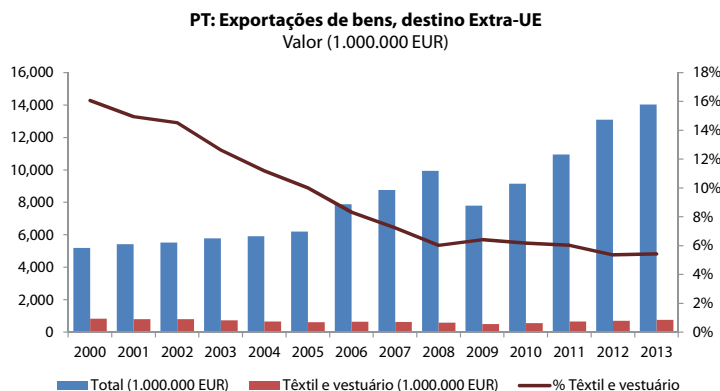
Fonte: baseado em dados do INE

Fig. 22: Variação das exportações de têxteis e vestuário (destino Intra-UE)



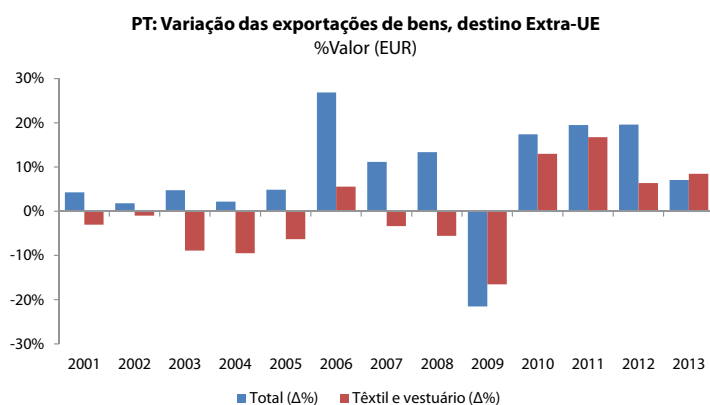
Fonte: baseado em dados do INE

Fig. 23: Exportações de bens (destino Extra-UE)



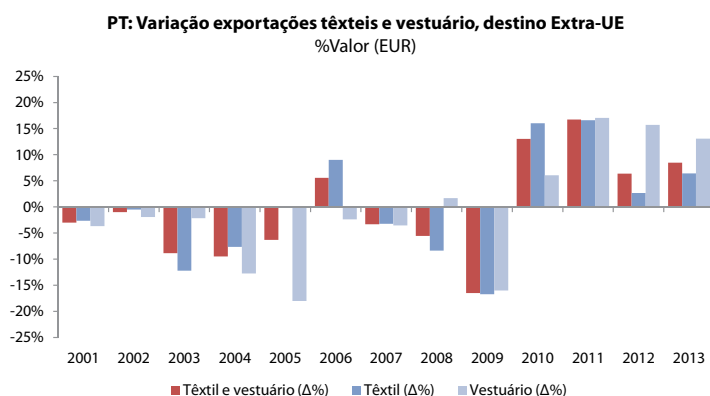
Fonte: baseado em dados do INE

Fig. 24: Variação das exportações de bens (destino Extra-UE)



Fonte: baseado em dados do INE

Fig. 25: Variação das exportações de têxteis e vestuário (destino Extra-UE)



Fonte: baseado em dados do INE

No período de 2000 a 2013, a proporção das exportações de produtos têxteis e vestuário, no conjunto das exportações de bens, com destino ao mercado Extra-UE decresceu 10,6 p.p. entre 2000 e 2013.

Verifica-se que as exportações de têxteis e vestuário destinadas ao mercado Extra-UE tiveram um desempenho sistematicamente pior do que o registado ao nível das exportações de bens em geral, com a exceção dos anos 2009 e 2013. Por diversas vezes ao longo do período em análise as exportações de têxteis e vestuário evoluíram em contraciclo relativamente às exportações de bens em geral.

Comparando a variação por sector individual, salienta-se a evolução anual positiva registada ao longo do período de 2010 a 2013, quer ao nível do sector têxtil, quer do sector de vestuário.

Evolução dos principais destinos nas exportações de têxteis e vestuário

Os oito principais destinos das exportações portuguesas de têxteis e vestuário permanecem inalterados desde 2008.

Ao longo do período de 2005 a 2013, a Espanha permanece de forma ininterrupta na 1.^a posição entre os principais destinos das exportações de têxteis e vestuário.

O mercado angolano conquistou uma acentuada representatividade entre os principais destinos das exportações portuguesas de têxteis e vestuário.

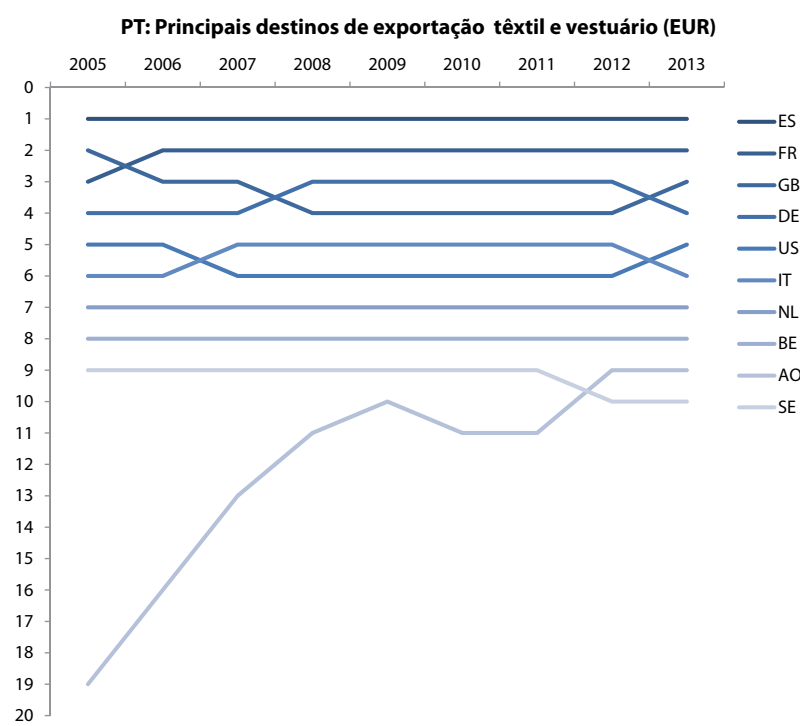
Ao nível dos principais destinos das exportações portuguesas de têxteis e vestuário e com base na análise do valor exportado por mercado de destino ao longo do período de 2005 a 2013, salienta-se a estabilidade dos principais mercados dentro dos 10 principais destinos de exportação.

A Espanha ocupou de forma inalterada a 1.^a posição ao longo do período em análise, com a França a ocupar a 2.^a posição desde 2006, seguida pelo Reino Unido (subiu para a 3.^a posição em 2013), Alemanha (na 4.^a posição desde 2013) e EUA (subiu para a 5.^a posição em 2013).

No entanto, apesar desta estabilidade relativa, registaram-se algumas alterações a destacar. Entre as mais relevantes salienta-se a entrada de Angola para as dez primeiras posições, bem como a consequente saída da Dinamarca, que ocupou a 10.^a posição de 2005 a 2008 e em 2010 e 2011. O mercado angolano evoluiu da 19.^a posição em 2005 para ocupar o 9.^o lugar desde 2012.

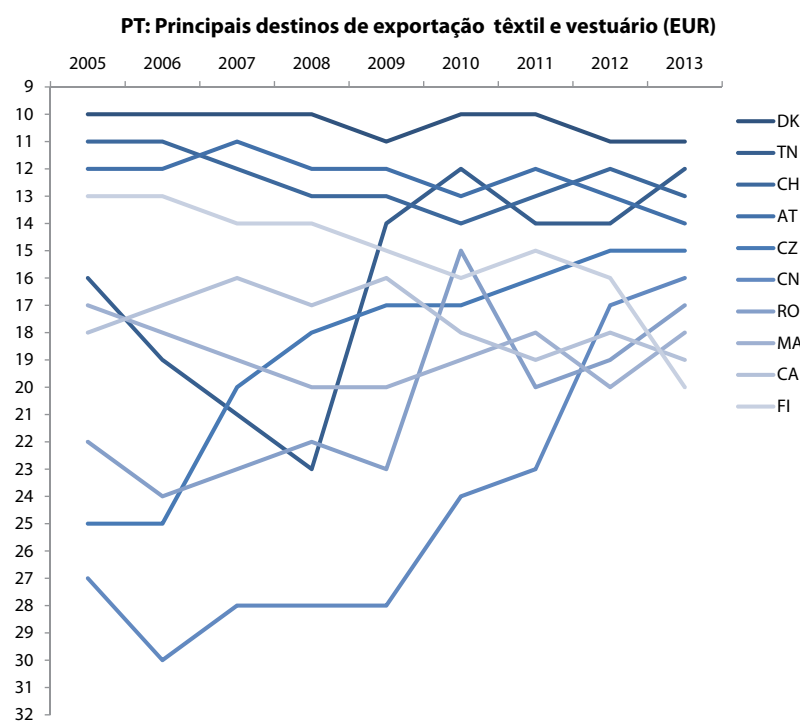
De salientar também a subida de uma posição do Reino Unido e dos Estados Unidos na tabela, que em 2013 passaram da 4.^a para a 3.^a posição e da 6.^a para a 5.^a posição, respetivamente. De salientar também a manutenção da relevância da França e a descida de uma posição registada na Alemanha e na Itália, na listagem dos principais destinos de exportação.

Fig. 26: Principais destinos das exportações portuguesas de têxteis e vestuário (1 a 10)



Fonte: baseado em dados do INE

Fig. 27: Principais destinos das exportações portuguesas de têxteis e vestuário (11 a 20)



Fonte: baseado em dados do INE

Evolução dos principais destinos nas exportações de têxteis

Ao longo do período de 2005 a 2013, a Espanha ocupou de forma ininterrupta a 1.^a posição entre os principais destinos das exportações de têxteis.

A República Checa e Angola cresceram acentuadamente em termos de representatividade entre os principais destinos das exportações de têxteis.

Suécia, Dinamarca, Turquia e Polónia perderam representatividade entre os principais destinos das exportações portuguesas de têxteis.

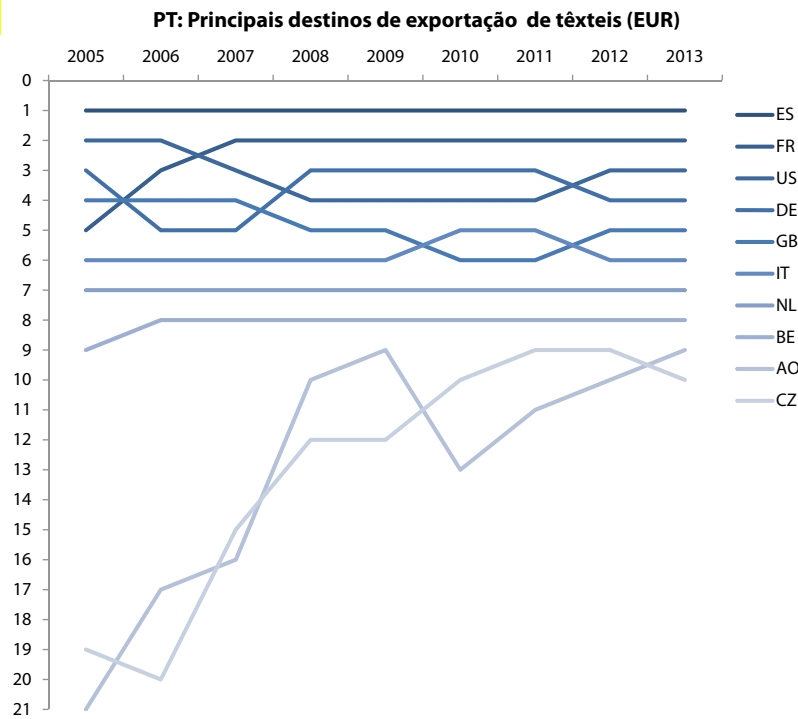
Ao longo do período de 2006 a 2013 não foram registadas alterações nos 8 principais mercados de destino das exportações portuguesas de têxteis, embora tenham ocorrido algumas mudanças de posição.

Em termos das mudanças entre os principais destinos das exportações portuguesas de produtos têxteis, o destaque vai para a conquista de posição por parte da República Checa (subiu da 19.^a posição em 2005 para a 10.^a posição em 2013) e de Angola (subiu da 21.^a posição em 2005 para a 9.^a posição em 2013).

Contrastando com a relativa estabilidade registada entre os 10 principais destinos das exportações de têxteis, ao considerarmos os principais destinos entre as posições 11.^a e 20.^a deparamo-nos com um cenário de grande variação. Nestas posições destacam-se as fortes subidas de: Tunísia (que passou da 25.^a posição em 2005 para a 11.^a posição em 2013), Roménia (que recuperou da 25.^a posição em 2009 para a 12.^a posição em 2013) e China (que passou da 23.^a posição em 2005 para a 13.^a posição em 2013).

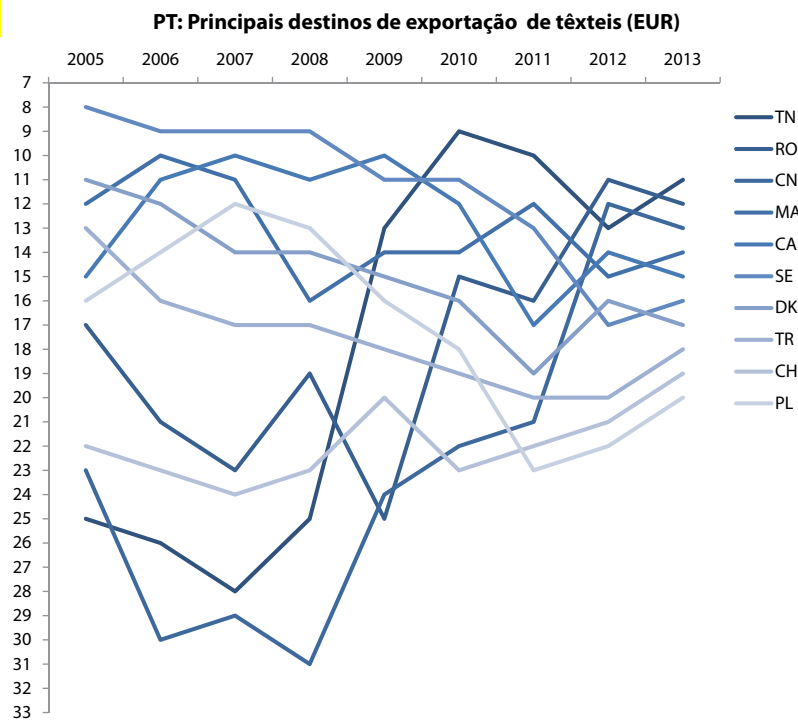
Entre as quebras o destaque vai para: Suécia (que passou da 8.^a posição em 2005 para a 16.^a posição em 2013), Dinamarca (que passou da 11.^a posição em 2005 para a 17.^a posição em 2013), Turquia (que passou da 13.^a posição em 2005 para a 18.^a posição em 2013) e Polónia (que passou da 16.^a posição em 2005 para a 20.^a posição em 2013).

Fig. 28: Principais destinos das exportações portuguesas de têxteis (1 a 10)



Fonte: baseado em dados do INE

Fig. 29: Principais destinos das exportações portuguesas de têxteis (11 a 20)



Fonte: baseado em dados do INE

Evolução dos principais destinos nas exportações de vestuário

Com a Espanha na 1.^a posição, os principais destinos das exportações portuguesas de vestuário permanecem praticamente inalterados.

A volatilidade nos mercados de exportação é notória nos países de destino abaixo da 11.^a posição.

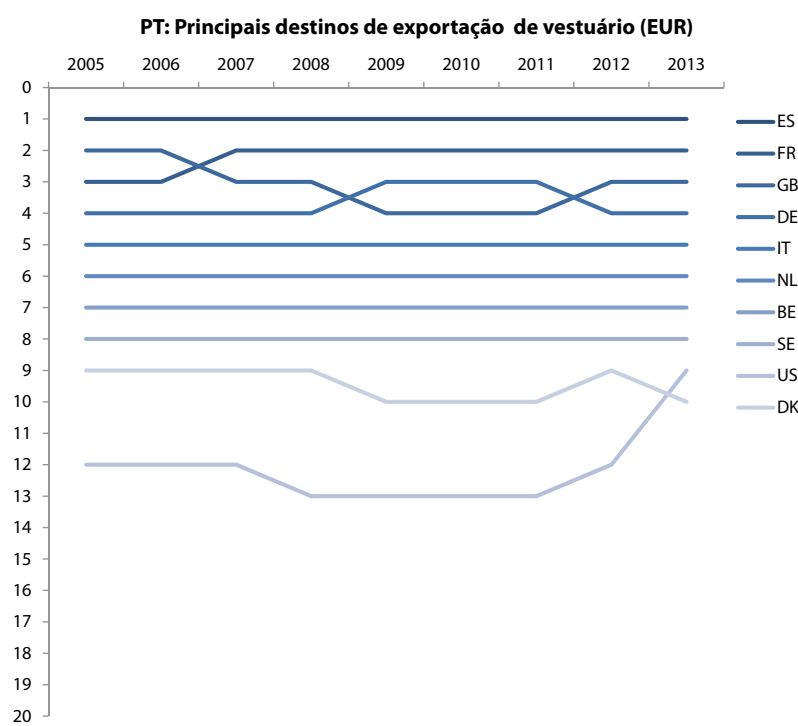
Angola, EAU, Brasil e Hong Kong ganharam representatividade entre os principais destinos das exportações portuguesas de vestuário.

Os 8 principais destinos das exportações portuguesas de vestuário têm-se mantido os mesmos desde 2005, embora com algumas alterações esporádicas de posicionamento, sendo de salientar a presença ininterrupta da Espanha na 1.^a posição.

Entre as alterações destaca-se a perda de representatividade do Reino Unido, que caiu da 2.^a posição em 2006 para a 4.^a posição em 2009 e recuperou para a 3.^a posição desde 2012. De salientar ainda a subida da França para a 2.^a posição desde 2007 e a descida da Alemanha para a 4.^a posição desde 2012. De destacar ainda o ganho de representatividade dos EUA, que evoluíram da 12.^a posição em 2005 para a 9.^a posição em 2013.

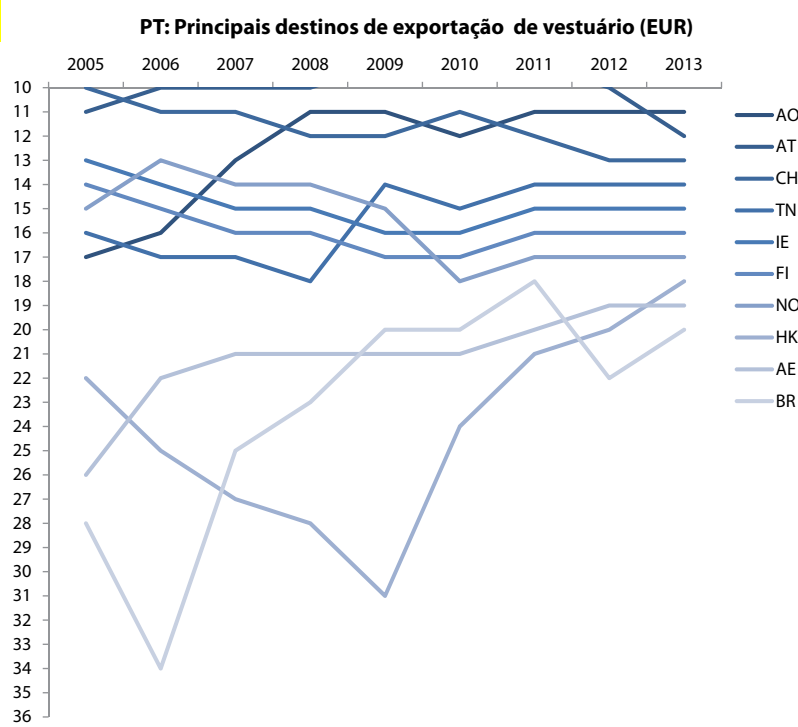
Efetivamente, as grandes alterações têm sido registadas na tabela dos principais destinos das exportações portuguesas de vestuário a partir da 11.^a posição. Neste âmbito, entre a 11.^a e a 20.^a posições, salienta-se o crescimento de Angola (que evoluiu da 17.^a posição em 2005 para manter a 11.^a posição desde 2011), dos Emiratos Árabes Unidos (EAU) (evoluindo da 26.^a posição em 2005 para a 19.^a posição desde 2012) e do Brasil (que evoluiu da 28.^a posição em 2005 para a 20.^a posição em 2013). De referir ainda a recuperação de Hong Kong, que em 2010 inverteu a tendência de quebra, passando da 31.^a posição em 2009 para a 18.^a posição em 2013.

Fig. 30: Principais destinos das exportações portuguesas de vestuário (1 a 10)



Fonte: baseado em dados do INE

Fig. 31: Principais destinos das exportações portuguesas de vestuário (11 a 20)



Fonte: baseado em dados do INE

Análise de mercado por categoria de produto

No ano 2013, as exportações portuguesas de têxteis e vestuário ficaram cifradas nos 4,28 mil milhões de euros. Deste total, as exportações destinadas ao mercado Intra-UE representaram 82% do valor exportado, ficando cifradas em 3,52 mil milhões de euros. Por sua vez, as exportações destinadas ao mercado Extra-UE representaram cerca de 18% do valor exportado e ficaram cifradas nos 0,76 mil milhões de euros.

Considerando o conjunto das exportações portuguesas de têxteis e vestuário, verifica-se que o principal mercado de destino é a Espanha, com uma proporção de 30,7% em 2013 e um valor na ordem dos 1,32 mil milhões de euros.

Na segunda posição encontra-se a França, com uma proporção de 13,4% e um valor de 0,57 mil milhões de euros. Nas posições seguintes encontram-se: Reino Unido com uma proporção de 9,2%, Alemanha com 8,9% e EUA com 4,8%.

De salientar ainda que, entre os dez principais destinos das exportações portuguesas de têxteis e vestuário, apenas dois são mercados extracomunitários, nomeadamente: Estados Unidos, na 5.ª posição e Angola, na 9.ª posição.

Tabela 1: Principais destinos das exportações portuguesas de têxtil e vestuário

| PT: Exportações (EUR) de matérias têxteis e suas obras | | | | | |
|--|----------------|---------------|----------|---------------|---------------|
| Posição | País | 2013 | P%(2013) | △%(2012/2013) | △%(2005/2013) |
| : | Mundo | 4,283,162,024 | 100.0% | 3.8% | 4.5% |
| : | Intra-UE | 3,520,071,355 | 82.2% | 2.8% | 1.3% |
| : | Extra-UE | 763,090,669 | 17.8% | 8.5% | 22.8% |
| 1 | Espanha | 1,316,066,659 | 30.7% | 1.7% | 23.8% |
| 2 | França | 574,286,435 | 13.4% | 3.8% | 7.1% |
| 3 | Reino Unido | 395,696,928 | 9.2% | 10.5% | -29.1% |
| 4 | Alemanha | 381,263,712 | 8.9% | 1.2% | -12.2% |
| 5 | Estados Unidos | 203,611,469 | 4.8% | 11.4% | -14.3% |

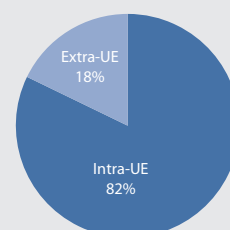
Fonte: baseado em dados do INE

No ano 2013, as exportações portuguesas de têxteis e vestuário ficaram cifradas nos 4,28 mil milhões de euros.

A Espanha é o principal destino das exportações portuguesas de têxteis e vestuário, sendo responsável por uma quota de 30,7%.

Os dez principais mercados de destino representam uma quota de 81,3% do total das exportações portuguesas de têxteis e vestuário.

PT: Exportações de têxteis e vestuário
Proporção total (% EUR)



Fonte: baseado em dados do INE

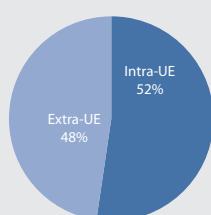
Categoria 50: seda

A Tunísia foi em 2013 o principal destino das exportações portuguesas de produtos na categoria 50, sendo responsável por uma quota de quase 19%.

Os dez principais mercados de destino representam uma quota de 80% do total das exportações portuguesas de produtos na categoria 50.

No âmbito das exportações portuguesas de produtos na categoria 50, a principal subcategoria de produtos foi a 5007 (tecidos de seda ou de desperdícios de seda) com uma proporção próxima dos 100%.

PT: Exportações de seda
Proporção total (% EUR)



Fonte: baseado em dados do INE

As exportações portuguesas no âmbito da categoria 50 (seda) possuem uma representatividade muito limitada no conjunto das exportações de matérias têxteis e suas obras. Em termos de quota nas exportações realizadas no âmbito das categorias 50 a 63, as exportações de produtos de seda representaram 0,01% em 2013, tendo em 2005 registado uma representatividade de 0,02%, o que evidencia uma perda de preponderância.

As exportações ficaram cifradas em 0,46 milhões de euros em 2013, enquanto em 2005 o valor das exportações ficou cifrado perto dos 0,80 milhões de euros.

No ano 2013 foi registada uma descida de 58,7% nas exportações de produtos na categoria 50, resultado da descida registada no mercado intracomunitário (quebra de 74,5%) e da subida registada no mercado extracomunitário (aumento de 29,4%).

O principal mercado de destino das exportações portuguesas de produtos da categoria 50 realizadas em 2013 foi a Tunísia, com uma proporção de 18,9% das exportações (0,087 milhões de euros). Na 2.ª posição encontra-se a Bélgica (proporção de 12,2%), seguida por Espanha (proporção de 9,8%) e Itália (proporção de 9,0%).

A principal subcategoria de produtos exportados no ano 2013 foram os tecidos de seda ou de desperdícios de seda (subcategoria 5007), com uma proporção de 99,6% das exportações e um valor de 0,46 milhões de euros. O principal mercado de destino nesta subcategoria foi a Tunísia, com uma proporção de 19,0% e um valor de 0,087 milhões de euros. Nas posições seguintes encontram-se: Bélgica (proporção de 12,3%) e Espanha (proporção de 9,8%).

Tabela 2: Principais destinos das exportações portuguesas na categoria 50

| PT: Exportações (EUR) de produtos na categoria 50 (seda) | | | | | | |
|--|----------------|---------|---------|----------|---------------|---------------|
| Posição | País | 2005 | 2013 | P%(2013) | △%(2012/2013) | △%(2005/2013) |
| : | Mundo | 798,067 | 462,186 | 0.0% | -58.7% | -42.1% |
| : | Intra-UE | 695,738 | 241,759 | 52.3% | -74.5% | -65.3% |
| : | Extra-UE | 102,329 | 220,427 | 47.7% | 29.4% | 115.4% |
| 1 | Tunísia | 3,214 | 87,417 | 18.9% | : | 2619.9% |
| 2 | Bélgica | 0 | 56,560 | 12.2% | 1234.9% | : |
| 3 | Espanha | 526,838 | 45,199 | 9.8% | -93.9% | -91.4% |
| 4 | Itália | 5,743 | 41,454 | 9.0% | -65.5% | 621.8% |
| 5 | Alemanha | 133,457 | 35,316 | 7.6% | 204.6% | -73.5% |
| 6 | Turquia | 0 | 25,917 | 5.6% | 777.9% | : |
| 7 | Países Baixos | 613 | 25,853 | 5.6% | 112.7% | 4117.5% |
| 8 | Angola | 29,110 | 19,967 | 4.3% | -62.1% | -31.4% |
| 9 | Estados Unidos | 0 | 19,806 | 4.3% | 277.8% | : |
| 10 | Reino Unido | 8,613 | 13,679 | 3.0% | -11.9% | 58.8% |

Fonte: baseado em dados do INE

Tabela 3: Exportações portuguesas por subcategoria na categoria 50

| PT: Exportações (EUR) de matérias têxteis e suas obras por categoria e subcategoria | | | | | | |
|---|---------------|----------|----------|----------|-------------|-------------|
| HS | 2013 | P%(2013) | P%(2013) | P%(2005) | △%(2012/13) | △%(2005/13) |
| 50-63 | 4,283,162,024 | 100.0% | : | 100.0% | 3.8% | 4.5% |
| 50 | 462,186 | 0.0% | 100.0% | 0.0% | -58.7% | -42.1% |
| 5007 | 460,398 | 0.0% | 99.6% | 97.9% | -58.8% | -41.1% |
| 5004 | 1,070 | 0.0% | 0.2% | 0.0% | : | 540.7% |
| 5006 | 718 | 0.0% | 0.2% | 2.0% | : | -95.6% |
| 5001 | 0 | 0.0% | 0.0% | 0.0% | : | : |
| 5002 | 0 | 0.0% | 0.0% | 0.0% | : | : |
| (...) | | | | | | |

Fonte: baseado em dados do INE

Tabela 4: Exportações portuguesas na subcategoria 5007

| PT: Principais exportações (EUR) de matérias têxteis e suas obras | | | | | | | |
|---|----------|---------|---------|----------|----------|-------------|-------------|
| Subcategoria 5007: tecidos de seda ou de desperdícios de seda | | | | | | | |
| Posição | Destino | 2005 | 2013 | P%(2005) | P%(2013) | △%(2012/13) | △%(2005/13) |
| : | Mundo | 781,699 | 460,398 | 100.0% | 100.0% | -58.8% | -41.1% |
| : | Intra-UE | 695,738 | 241,041 | 89.0% | 52.4% | -74.6% | -65.4% |
| : | Extra-UE | 85,961 | 219,357 | 11.0% | 47.6% | 30.1% | 155.2% |
| 1 | Tunísia | 3,214 | 87,417 | 0.4% | 19.0% | : | 2619.9% |
| 2 | Bélgica | 0 | 56,560 | 0.0% | 12.3% | 1234.9% | : |
| 3 | Espanha | 526,838 | 45,199 | 67.4% | 9.8% | -93.9% | -91.4% |
| 4 | Itália | 5,743 | 41,454 | 0.7% | 9.0% | -65.5% | 621.8% |
| 5 | Alemanha | 133,457 | 35,297 | 17.1% | 7.7% | 204.5% | -73.6% |

Fonte: baseado em dados do INE

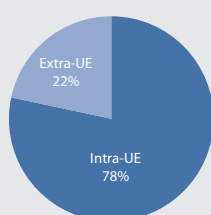
Categoria 51: lã fibras, fios e tecidos)

A Espanha foi em 2013 o principal destino das exportações portuguesas de produtos na categoria 51, sendo responsável por uma quota de 24%.

Os dez principais mercados de destino representam uma quota de 82% do total das exportações portuguesas de produtos na categoria 51.

No âmbito das exportações portuguesas de produtos na categoria 51, a principal subcategoria de produtos foi a 5112 (tecidos de lã penteada ou de pelos finos penteados) com uma proporção de 41%.

PT: Exportações de artigos de lã
Proporção total (% EUR)



Fonte: baseado em dados do INE

As exportações portuguesas no âmbito da categoria 51 (lã, pelos finos ou grosseiros; fios e tecidos de crina) possuem uma representatividade reduzida no conjunto das exportações de matérias têxteis e suas obras. Em termos de quota nas exportações realizadas no âmbito das categorias 50 a 63, as exportações de produtos de lã representaram 1,4% em 2013, tendo em 2005 ocupado uma quota de 2,3%, o que evidencia uma considerável perda de representatividade.

As exportações ficaram cifradas nos 60,8 milhões de euros em 2013, enquanto em 2005 o valor das exportações atingiu os 93,9 milhões de euros.

No ano 2013 foi registada uma descida de 8,5% nas exportações de produtos na categoria 51, resultado da descida registada ao nível intracomunitário (quebra de 12,3%) e da subida registada no mercado extracomunitário (crescimento de 8,2%).

O principal mercado de destino das exportações portuguesas de produtos da categoria 51 realizadas em 2013 foi a Espanha, com uma proporção de 24,4% das exportações (14,8 milhões de euros). Na 2.ª posição encontra-se o Reino Unido (proporção de 14,1%), seguido pela Alemanha (proporção de 13,5%) e os Estados Unidos (proporção de 6,8%).

A principal subcategoria de produtos exportados no ano 2013 foram os tecidos de lã penteada ou de pelos finos penteados (subcategoria 5112), com uma proporção de 41,0% das exportações e um valor de 24,93 milhões de euros. O principal mercado de destino nesta subcategoria foi a Alemanha, com uma proporção de 30,0% e um valor de 7,48 milhões de euros. Nas posições seguintes encontram-se: Espanha (proporção de 29,8%) e Itália (proporção de 6,3%).

Tabela 5: Principais destinos das exportações portuguesas na categoria 51

| PT: Exportações (EUR) de produtos na categoria 51 (lã, pelos finos ou grosseiros; fios e tecidos de crina) | | | | | | |
|--|----------------|------------|------------|----------|---------------|---------------|
| Posição | País | 2005 | 2013 | P%(2013) | △%(2012/2013) | △%(2005/2013) |
| : | Mundo | 93,946,828 | 60,800,896 | 1.4% | -8.5% | -35.3% |
| : | Intra-UE | 84,098,208 | 47,621,083 | 78.3% | -12.3% | -43.4% |
| : | Extra-UE | 9,848,620 | 13,179,813 | 21.7% | 8.2% | 33.8% |
| 1 | Espanha | 17,267,447 | 14,810,252 | 24.4% | -6.8% | -14.2% |
| 2 | Reino Unido | 12,489,037 | 8,567,249 | 14.1% | -14.5% | -31.4% |
| 3 | Alemanha | 35,475,816 | 8,203,176 | 13.5% | -8.6% | -76.9% |
| 4 | Estados Unidos | 2,095,775 | 4,110,606 | 6.8% | 86.0% | 96.1% |
| 5 | Bélgica | 1,744,287 | 3,113,730 | 5.1% | 4.4% | 78.5% |
| 6 | Roménia | 444,334 | 2,527,542 | 4.2% | -7.8% | 468.8% |
| 7 | Itália | 2,642,729 | 2,285,386 | 3.8% | -7.7% | -13.5% |
| 8 | Tailândia | 19,750 | 2,239,611 | 3.7% | 1.0% | 11239.8% |
| 9 | Polónia | 1,525,010 | 2,091,944 | 3.4% | 47.5% | 37.2% |
| 10 | França | 3,783,228 | 1,817,297 | 3.0% | -47.1% | -52.0% |

Fonte: baseado em dados do INE

Tabela 6: Exportações portuguesas por subcategoria na categoria 51

| PT: Exportações (EUR) de matérias têxteis e suas obras por categoria e subcategoria | | | | | | |
|---|---------------|----------|----------|----------|-------------|-------------|
| HS | 2013 | P%(2013) | P%(2013) | P%(2005) | △%(2012/13) | △%(2005/13) |
| 50-63 | 4,283,162,024 | 100.0% | : | 100.0% | 3.8% | 4.5% |
| 51 | 60,800,896 | 1.4% | 100.0% | 2.3% | -8.5% | -35.3% |
| 5112 | 24,930,744 | 0.6% | 41.0% | 42.5% | -11.0% | -37.6% |
| 5106 | 13,103,059 | 0.3% | 21.6% | 11.2% | -8.8% | 24.0% |
| 5111 | 6,658,317 | 0.2% | 11.0% | 6.4% | -7.5% | 10.5% |
| 5101 | 6,502,298 | 0.2% | 10.7% | 4.3% | -7.2% | 60.2% |
| 5107 | 5,339,688 | 0.1% | 8.8% | 28.9% | 17.6% | -80.3% |
| (...) | | | | | | |

Fonte: baseado em dados do INE

Tabela 7: Exportações portuguesas na subcategoria 5112

| PT: Principais exportações (EUR) de matérias têxteis e suas obras | | | | | | | |
|---|----------|------------|------------|----------|----------|-------------|-------------|
| Subcategoria 5112: tecidos de lã penteada ou de pelos finos penteados | | | | | | | |
| Posição | Destino | 2005 | 2013 | P%(2005) | P%(2013) | △%(2012/13) | △%(2005/13) |
| : | Mundo | 39,972,090 | 24,930,744 | 100.0% | 100.0% | -11.0% | -37.6% |
| : | Intra-UE | 33,760,366 | 21,377,576 | 84.5% | 85.7% | -12.0% | -36.7% |
| : | Extra-UE | 6,211,724 | 3,553,168 | 15.5% | 14.3% | -4.5% | -42.8% |
| 1 | Alemanha | 9,012,178 | 7,479,034 | 22.5% | 30.0% | -3.6% | -17.0% |
| 2 | Espanha | 9,235,045 | 7,417,555 | 23.1% | 29.8% | -14.6% | -19.7% |
| 3 | Itália | 847,894 | 1,569,632 | 2.1% | 6.3% | 34.3% | 85.1% |
| 4 | França | 2,048,022 | 1,197,564 | 5.1% | 4.8% | -53.1% | -41.5% |
| 5 | Marrocos | 366,511 | 755,932 | 0.9% | 3.0% | -29.0% | 106.3% |

Fonte: baseado em dados do INE

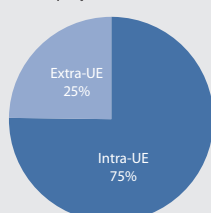
Categoria 52: algodão (fibras, fios e tecidos)

A Espanha foi em 2013 o principal destino das exportações portuguesas de produtos na categoria 52, sendo responsável por uma quota de 24%.

Os dez principais mercados de destino representam uma quota de 76% do total das exportações portuguesas de produtos na categoria 52.

No âmbito das exportações portuguesas de produtos na categoria 52, a principal subcategoria de produtos foi a 5208 (tecidos de algodão, contendo, em peso = > 85%, de algodão, com peso = < 200 g/m²) com uma proporção próxima dos 49%.

PT: Exportações de artigos de algodão
Proporção total (% EUR)



Fonte: baseado em dados do INE

Em termos de quota nas exportações realizadas no âmbito das categorias 50 a 63, as exportações de produtos de algodão (categoria 52) representaram uma proporção de 3,4% em 2013, tendo em 2005 registado uma representatividade de 4,0%, o que evidencia uma perda de preponderância de 0,6 p.p. entre 2005 e 2013.

As exportações ficaram cifradas nos 145,0 milhões de euros em 2013, enquanto em 2005 o valor das exportações atingiu os 161,8 milhões de euros.

No ano 2013 foi registada uma subida de 3,7% no valor das exportações de produtos na categoria 52, resultado das subidas registadas ao nível intracomunitário (aumento de 4,6%) e extra-comunitário (aumento de 1,2%).

O principal mercado de destino das exportações portuguesas de produtos da categoria 52 realizadas em 2013 foi a Espanha, com uma proporção de 24,4% das exportações (35,33 milhões de euros). Na 2.ª posição encontra-se a França (proporção de 10,9%), seguida pela Itália (proporção de 9,7%) e a Alemanha (proporção de 9,3%).

A principal subcategoria de produtos exportados no ano 2013 foram os tecidos de algodão com mais de 85% de fibra e menos de 200 g/m² (subcategoria 5208), com uma proporção de 48,8% das exportações e um valor de 70,81 milhões de euros. O principal mercado de destino nesta subcategoria foi a Espanha, com uma proporção de 21,4% e um valor de 15,18 milhões de euros. Nas posições seguintes encontram-se: Itália (proporção de 11,5%) e França (proporção de 10,2%).

Tabela 8: Principais destinos das exportações portuguesas na categoria 52

| PT: Exportações (EUR) de produtos na categoria 52 (algodão) | | | | | | |
|---|----------------|-------------|-------------|----------|---------------|---------------|
| Posição | País | 2005 | 2013 | P%(2013) | △%(2012/2013) | △%(2005/2013) |
| : | Mundo | 161,848,396 | 145,005,523 | 3.4% | 3.7% | -10.4% |
| : | Intra-UE | 117,273,733 | 109,058,707 | 75.2% | 4.6% | -7.0% |
| : | Extra-UE | 44,574,663 | 35,946,816 | 24.8% | 1.2% | -19.4% |
| 1 | Espanha | 32,672,689 | 35,334,872 | 24.4% | 1.8% | 8.1% |
| 2 | França | 17,257,007 | 15,842,390 | 10.9% | 3.6% | -8.2% |
| 3 | Itália | 20,415,777 | 14,083,057 | 9.7% | -2.6% | -31.0% |
| 4 | Alemanha | 16,424,808 | 13,456,279 | 9.3% | -5.5% | -18.1% |
| 5 | Bélgica | 4,689,515 | 8,664,256 | 6.0% | 34.7% | 84.8% |
| 6 | Marrocos | 3,440,133 | 6,373,721 | 4.4% | 22.2% | 85.3% |
| 7 | El Salvador | 2,544,641 | 5,075,450 | 3.5% | -18.4% | 99.5% |
| 8 | Reino Unido | 6,953,834 | 4,629,378 | 3.2% | 15.9% | -33.4% |
| 9 | Roménia | 2,668,277 | 3,602,330 | 2.5% | 74.5% | 35.0% |
| 10 | Estados Unidos | 6,019,311 | 3,179,339 | 2.2% | 20.2% | -47.2% |

Fonte: baseado em dados do INE

Tabela 9: Exportações portuguesas por subcategoria na categoria 52

| PT: Exportações (EUR) de matérias têxteis e suas obras por categoria e subcategoria | | | | | | |
|---|---------------|----------|----------|----------|-------------|-------------|
| HS | 2013 | P%(2013) | P%(2013) | P%(2005) | △%(2012/13) | △%(2005/13) |
| 50-63 | 4,283,162,024 | 100.0% | : | 100.0% | 3.8% | 4.5% |
| 52 | 145,005,523 | 3.4% | 100.0% | 4.0% | 3.7% | -10.4% |
| 5208 | 70,807,385 | 1.7% | 48.8% | 55.5% | 8.6% | -21.2% |
| 5205 | 24,027,632 | 0.6% | 16.6% | 12.0% | 0.0% | 23.7% |
| 5209 | 20,248,391 | 0.5% | 14.0% | 15.4% | -8.4% | -18.9% |
| 5210 | 11,103,068 | 0.3% | 7.7% | 4.6% | -2.9% | 48.0% |
| 5211 | 7,801,813 | 0.2% | 5.4% | 2.4% | 73.2% | 100.6% |
| (...) | | | | | | |

Fonte: baseado em dados do INE

Tabela 10: Exportações portuguesas na subcategoria 5208

| PT: Principais exportações (EUR) de matérias têxteis e suas obras | | | | | | | |
|---|----------|------------|------------|----------|----------|-------------|-------------|
| Subcategoria 5208: tecidos de algodão, contendo, em peso = > 85%, de algodão, com peso = < 200 g/m² | | | | | | | |
| Posição | Destino | 2005 | 2013 | P%(2005) | P%(2013) | △%(2012/13) | △%(2005/13) |
| : | Mundo | 89,890,121 | 70,807,385 | 100.0% | 100.0% | 8.6% | -21.2% |
| : | Intra-UE | 64,468,481 | 50,001,262 | 71.7% | 70.6% | 10.5% | -22.4% |
| : | Extra-UE | 25,421,640 | 20,806,123 | 28.3% | 29.4% | 4.4% | -18.2% |
| 1 | Espanha | 15,503,701 | 15,175,914 | 17.2% | 21.4% | 9.6% | -2.1% |
| 2 | Itália | 12,573,213 | 8,148,396 | 14.0% | 11.5% | 5.0% | -35.2% |
| 3 | França | 11,264,430 | 7,242,365 | 12.5% | 10.2% | 13.9% | -35.7% |
| 4 | Alemanha | 11,896,299 | 5,485,123 | 13.2% | 7.7% | 7.8% | -53.9% |
| 5 | Marrocos | 1,926,981 | 4,046,702 | 2.1% | 5.7% | 30.5% | 110.0% |

Fonte: baseado em dados do INE

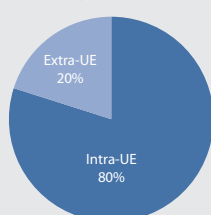
Categoria 53: outras fibras têxteis vegetais

A Espanha foi em 2013 o principal destino das exportações portuguesas de produtos na categoria 53, sendo responsável por uma quota de 22%.

Os dez principais mercados de destino representam uma quota de 82% do total das exportações portuguesas de produtos na categoria 53.

No âmbito das exportações portuguesas de produtos na categoria 53, a principal subcategoria de produtos foi a 5309 (tecidos de linho) com uma proporção acima dos 55%.

PT: Exportações de outras fibras vegetais
Proporção total (% EUR)



Fonte: baseado em dados do INE

Em termos de quota nas exportações realizadas no âmbito das categorias 50 a 63, as exportações de produtos de outras fibras têxteis vegetais (categoria 53) representaram 0,11% em 2013, tendo em 2005 registado uma representatividade de 0,10%, o que evidencia um ligeiro ganho de preponderância.

As exportações ficaram cifradas nos 4,8 milhões de euros em 2013, enquanto em 2005 o valor das exportações atingiu os 4,0 milhões de euros.

No ano 2013 foi registada uma descida de 12,5% nas exportações de produtos na categoria 53, resultado da descida verificada ao nível intracomunitário (quebra de 19,4%) e da subida registada ao nível extracomunitário (aumento de 32,8%).

O principal mercado de destino das exportações portuguesas de produtos da categoria 53 realizadas em 2013 foi a Espanha, com uma proporção de 21,9% das exportações (1,06 milhões de euros). Na 2.ª posição encontra-se a Itália (proporção de 20,3%), seguida pela Alemanha (proporção de 10,7%) e França (proporção de 9,1%).

A principal subcategoria de produtos exportados no ano 2013 foram os tecidos de linho (subcategoria 5309), com uma proporção de 55,4% das exportações e um valor de 2,68 milhões de euros. O principal mercado de destino nesta subcategoria foi a Alemanha, com uma proporção de 16,9% e um valor de 0,45 milhões de euros. Nas posições seguintes encontram-se: Espanha (proporção de 13,9%) e Itália (proporção de 11,4%).

Tabela 11: Principais destinos das exportações portuguesas na categoria 53

| PT: Exportações (EUR) de produtos na categoria 53 (outras fibras têxteis vegetais; fios de papel e tecidos de fios de papel) | | | | | | |
|--|-------------|-----------|-----------|----------|---------------|---------------|
| Posição | País | 2005 | 2013 | P%(2013) | △%(2012/2013) | △%(2005/2013) |
| : | Mundo | 4,017,674 | 4,839,433 | 0.11% | -12.5% | 20.5% |
| : | Intra-UE | 2,816,271 | 3,865,609 | 79.9% | -19.4% | 37.3% |
| : | Extra-UE | 1,201,403 | 973,824 | 20.1% | 32.8% | -18.9% |
| 1 | Espanha | 826,310 | 1,059,907 | 21.9% | -63.5% | 28.3% |
| 2 | Itália | 587,472 | 982,589 | 20.3% | 259.6% | 67.3% |
| 3 | Alemanha | 165,124 | 516,276 | 10.7% | 34.4% | 212.7% |
| 4 | França | 174,185 | 439,365 | 9.1% | -7.5% | 152.2% |
| 5 | Áustria | 3,339 | 214,398 | 4.4% | 948.6% | 6321.0% |
| 6 | Índia | 10,596 | 205,908 | 4.3% | 11345.7% | 1843.3% |
| 7 | Hong-Kong | 55,122 | 158,139 | 3.3% | 188.3% | 186.9% |
| 8 | Roménia | 35,864 | 149,218 | 3.1% | 317.1% | 316.1% |
| 9 | Bélgica | 93,754 | 120,650 | 2.5% | -70.4% | 28.7% |
| 10 | Reino Unido | 213,526 | 115,918 | 2.4% | -25.2% | -45.7% |

Fonte: baseado em dados do INE

Tabela 12: Exportações portuguesas por subcategoria na categoria 53

| PT: Exportações (EUR) de matérias têxteis e suas obras por categoria e subcategoria | | | | | | |
|---|---------------|----------|----------|----------|-------------|-------------|
| HS | 2013 | P%(2013) | P%(2013) | P%(2005) | △%(2012/13) | △%(2005/13) |
| 50-63 | 4,283,162,024 | 100.0% | : | 100.0% | 3.8% | 4.5% |
| 53 | 4,839,433 | 0.1% | 100.0% | 0.1% | -12.5% | 20.5% |
| 5309 | 2,679,313 | 0.1% | 55.4% | 70.4% | -31.0% | -5.2% |
| 5306 | 1,898,357 | 0.0% | 39.2% | 0.0% | 79.3% | 264295.1% |
| 5308 | 124,610 | 0.0% | 2.6% | 21.9% | 57.7% | -85.8% |
| 5301 | 54,636 | 0.0% | 1.1% | 0.5% | 63.6% | 161.1% |
| 5311 | 29,481 | 0.0% | 0.6% | 0.4% | 58.0% | 96.9% |
| (...) | | | | | | |

Fonte: baseado em dados do INE

Tabela 13: Exportações portuguesas na subcategoria 5309

| PT: Principais exportações (EUR) de matérias têxteis e suas obras | | | | | | | |
|---|----------|-----------|-----------|----------|----------|-------------|-------------|
| Subcategoria 5309: tecidos de linho | | | | | | | |
| Posição | Destino | 2005 | 2013 | P%(2005) | P%(2013) | △%(2012/13) | △%(2005/13) |
| : | Mundo | 2,827,696 | 2,679,313 | 100.0% | 100.0% | -31.0% | -5.2% |
| : | Intra-UE | 1,767,338 | 2,114,750 | 62.5% | 78.9% | -37.8% | 19.7% |
| : | Extra-UE | 1,060,358 | 564,563 | 37.5% | 21.1% | 16.5% | -46.8% |
| 1 | Alemanha | 104,165 | 453,934 | 3.7% | 16.9% | 25.1% | 335.8% |
| 2 | Espanha | 758,020 | 373,156 | 26.8% | 13.9% | -80.8% | -50.8% |
| 3 | Itália | 359,823 | 304,190 | 12.7% | 11.4% | 12.6% | -15.5% |
| 4 | França | 144,549 | 218,433 | 5.1% | 8.2% | -52.5% | 51.1% |
| 5 | Áustria | 45 | 209,286 | 0.0% | 7.8% | 923.6% | 464980.0% |

Fonte: baseado em dados do INE

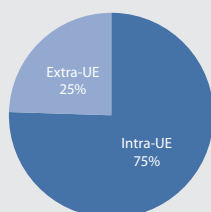
Categoria 54: filamentos sintéticos ou artificiais

A Espanha foi em 2013 o principal destino das exportações portuguesas de produtos na categoria 54, sendo responsável por uma quota de 27%.

Os dez principais mercados de destino representam uma quota de 80% do total das exportações portuguesas de produtos na categoria 54.

No âmbito das exportações portuguesas de produtos na categoria 54, a principal subcategoria de produtos em 2013 foi a 5407 (tecidos de fios de filamentos sintéticos) com uma proporção acima dos 47%.

PT: Exportações filamentos sint. ou artif.
Proporção total (% EUR)



Fonte: baseado em dados do INE

Em termos de quota nas exportações realizadas no âmbito das categorias 50 a 63, as exportações de filamentos sintéticos ou artificiais (categoria 54) representaram 1,8% em 2013, tendo em 2005 registado uma representatividade de 1,4%, o que evidencia um ganho de preponderância de 0,4 p.p. entre 2005 e 2013.

As exportações ficaram cifradas na ordem dos 75,8 milhões de euros em 2013, enquanto em 2005 o valor das exportações atingiu os 58,6 milhões de euros.

No ano 2013 foi registada uma subida de 20,0% no valor das exportações de produtos na categoria 54, resultado das subidas registadas ao nível intracomunitário (aumento de 25,3%) e extracomunitário (aumento de 6,0%).

O principal mercado de destino das exportações portuguesas de produtos da categoria 54 realizadas em 2013 foi a Espanha, com uma proporção de 27,2% das exportações (20,63 milhões de euros). Na 2.ª posição encontra-se o Reino Unido (proporção de 10,0%), seguido pela Alemanha (proporção de 8,2%) e a China (proporção de 6,6%).

A principal subcategoria de produtos exportados no ano 2013 foram os tecidos de fios de filamentos sintéticos (subcategoria 5407), com uma proporção de 47,2% das exportações e um valor de 35,76 milhões de euros. O principal mercado de destino nesta subcategoria foi a Espanha, com uma proporção de 29,7% e um valor de 10,61 milhões de euros. Nas posições seguintes encontram-se: Reino Unido (proporção de 19,0%) e República Checa (proporção de 10,9%).

Tabela 14: Principais destinos das exportações portuguesas na categoria 54

| PT: Exportações (EUR) de produtos na categoria 54 (filamentos sintéticos ou artificiais; etc.) | | | | | | |
|--|-----------------|------------|------------|----------|---------------|---------------|
| Posição | País | 2005 | 2013 | P%(2013) | △%(2012/2013) | △%(2005/2013) |
| : | Mundo | 58,618,607 | 75,774,953 | 1.8% | 20.0% | 29.3% |
| : | Intra-UE | 50,003,249 | 57,207,701 | 75.5% | 25.3% | 14.4% |
| : | Extra-UE | 8,615,358 | 18,567,252 | 24.5% | 6.0% | 115.5% |
| 1 | Espanha | 17,905,045 | 20,628,587 | 27.2% | 31.0% | 15.2% |
| 2 | Reino Unido | 3,509,977 | 7,607,589 | 10.0% | 61.2% | 116.7% |
| 3 | Alemanha | 7,770,060 | 6,235,698 | 8.2% | -13.3% | -19.7% |
| 4 | China | 205,627 | 4,984,281 | 6.6% | 3.0% | 2323.9% |
| 5 | França | 7,125,577 | 4,241,083 | 5.6% | 38.8% | -40.5% |
| 6 | Itália | 2,157,296 | 4,179,924 | 5.5% | 5.0% | 93.8% |
| 7 | República Checa | 262,027 | 3,985,261 | 5.3% | 138.0% | 1420.9% |
| 8 | Tunísia | 656,140 | 3,631,059 | 4.8% | 25.7% | 453.4% |
| 9 | Polónia | 31,070 | 2,551,631 | 3.4% | 193.4% | 8112.5% |
| 10 | Estados Unidos | 654,452 | 2,489,760 | 3.3% | 4.8% | 280.4% |

Fonte: baseado em dados do INE

Tabela 15: Exportações portuguesas por subcategoria na categoria 54

| PT: Exportações (EUR) de matérias têxteis e suas obras por categoria e subcategoria | | | | | | |
|---|---------------|----------|----------|----------|-------------|-------------|
| HS | 2013 | P%(2013) | P%(2013) | P%(2005) | △%(2012/13) | △%(2005/13) |
| 50-63 | 4,283,162,024 | 100.0% | : | 100.0% | 3.8% | 4.5% |
| 54 | 75,774,953 | 1.8% | 100.0% | 1.4% | 20.0% | 29.3% |
| 5407 | 35,762,561 | 0.8% | 47.2% | 35.5% | 67.3% | 71.6% |
| 5404 | 16,759,133 | 0.4% | 22.1% | 18.0% | -3.2% | 58.7% |
| 5402 | 14,297,844 | 0.3% | 18.9% | 35.4% | -4.3% | -31.2% |
| 5408 | 5,198,255 | 0.1% | 6.9% | 5.5% | -17.9% | 60.1% |
| 5401 | 3,417,437 | 0.1% | 4.5% | 3.5% | 16.4% | 68.4% |
| (...) | | | | | | |

Fonte: baseado em dados do INE

Tabela 16: Exportações portuguesas na subcategoria 5407

| PT: Principais exportações (EUR) de matérias têxteis e suas obras | | | | | | | |
|---|-----------------|------------|------------|----------|----------|-------------|-------------|
| Subcategoria 5407: tecidos de fios de filamentos sintéticos, incluídos determinados tipos de monofilamentos | | | | | | | |
| Posição | Destino | 2005 | 2013 | P%(2005) | P%(2013) | △%(2012/13) | △%(2005/13) |
| : | Mundo | 20,838,246 | 35,762,561 | 100.0% | 100.0% | 67.3% | 71.6% |
| : | Intra-UE | 17,893,624 | 31,223,541 | 85.9% | 87.3% | 78.6% | 74.5% |
| : | Extra-UE | 2,944,622 | 4,539,020 | 14.1% | 12.7% | 16.5% | 54.1% |
| 1 | Espanha | 9,213,217 | 10,606,717 | 44.2% | 29.7% | 46.7% | 15.1% |
| 2 | Reino Unido | 654,187 | 6,787,069 | 3.1% | 19.0% | 94.4% | 937.5% |
| 3 | República Checa | 17,883 | 3,891,139 | 0.1% | 10.9% | 163.1% | 21658.9% |
| 4 | França | 5,452,618 | 2,876,300 | 26.2% | 8.0% | 396.1% | -47.2% |
| 5 | Itália | 224,063 | 2,233,505 | 1.1% | 6.2% | 8.2% | 896.8% |

Fonte: baseado em dados do INE

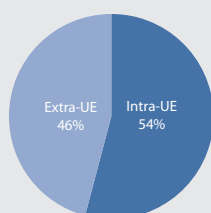
Categoria 55: fibras sintéticas ou artificiais descontínuas

A Espanha foi em 2013 o principal destino das exportações portuguesas de produtos na categoria 55, sendo responsável por uma quota de 18%.

Os dez principais mercados de destino representaram em 2013 uma quota de 74% do total das exportações portuguesas de produtos na categoria 55.

No âmbito das exportações portuguesas de produtos na categoria 55, a principal subcategoria de produtos em 2013 foi a 5515 (tecidos contendo, em peso < 85%, de fibras sintéticas descontínuas) com uma proporção de 31%.

PT: Exportações fibras sintéticas ou artif.
Proporção total (% EUR)



Fonte: baseado em dados do INE

Em termos de quota nas exportações realizadas no âmbito das categorias 50 a 63, as exportações de fibras sintéticas ou artificiais (categoria 55) representaram 5,5% em 2013, tendo em 2005 registado uma representatividade de 5,1%, o que evidencia um ganho de preponderância de 0,4 p.p. entre 2005 e 2013.

As exportações ficaram cifradas em 236,9 milhões de euros em 2013, enquanto em 2005 o valor das exportações foi na ordem dos 207,1 milhões de euros.

No ano 2013 foi registado um aumento de 7,0% no valor das exportações de produtos na categoria 55, resultado das subidas verificadas ao nível intracomunitário (subida de 8,7%) e extracomunitário (subida de 5,2%).

O principal mercado de destino das exportações portuguesas de produtos da categoria 55 realizadas em 2013 foi a Espanha, com uma proporção de 18,0% das exportações (42,72 milhões de euros). Na 2.ª posição encontra-se a Itália (proporção de 13,3%), seguida pela Alemanha (proporção de 8,2%) e a China (proporção de 7,3%).

A principal subcategoria de produtos exportados no ano 2013 foram os tecidos com menos de 85% de fibras sintéticas descontínuas (subcategoria 5515), com uma proporção de 31,2% das exportações e um valor de 74,01 milhões de euros. O principal mercado de destino nesta subcategoria foi a Espanha, com uma proporção de 20,6% e um valor de 15,28 milhões de euros. Nas posições seguintes encontram-se: Alemanha (proporção de 20,3%) e Tunísia (proporção de 11,2%).

Tabela 17: Principais destinos das exportações portuguesas na categoria 55

| PT: Exportações (EUR) de produtos na categoria 55 (fibras sintéticas ou artificiais descontínuas) | | | | | | |
|---|----------------|-------------|-------------|----------|---------------|---------------|
| Posição | País | 2005 | 2013 | P%(2013) | △%(2012/2013) | △%(2005/2013) |
| : | Mundo | 207,055,713 | 236,904,669 | 5.5% | 7.0% | 14.4% |
| : | Intra-UE | 115,463,201 | 128,178,800 | 54.1% | 8.7% | 11.0% |
| : | Extra-UE | 91,592,512 | 108,725,869 | 45.9% | 5.2% | 18.7% |
| 1 | Espanha | 24,354,500 | 42,715,099 | 18.0% | 24.8% | 75.4% |
| 2 | Itália | 27,291,845 | 31,593,060 | 13.3% | 0.7% | 15.8% |
| 3 | Alemanha | 28,047,038 | 19,398,250 | 8.2% | 6.0% | -30.8% |
| 4 | China | 9,054,971 | 17,352,867 | 7.3% | 10.4% | 91.6% |
| 5 | Estados Unidos | 2,407,876 | 15,175,165 | 6.4% | 3.0% | 530.2% |
| 6 | Marrocos | 15,265,066 | 12,738,819 | 5.4% | 24.6% | -16.5% |
| 7 | Turquia | 12,205,558 | 11,316,626 | 4.8% | 19.2% | -7.3% |
| 8 | França | 12,047,262 | 9,310,572 | 3.9% | -10.6% | -22.7% |
| 9 | Tunísia | 1,895,955 | 9,134,700 | 3.9% | 115.2% | 381.8% |
| 10 | México | 1,774,093 | 6,809,668 | 2.9% | -11.3% | 283.8% |

Fonte: baseado em dados do INE

Tabela 18: Exportações portuguesas por subcategoria na categoria 55

| PT: Exportações (EUR) de matérias têxteis e suas obras por categoria e subcategoria | | | | | | |
|---|---------------|----------|----------|----------|-------------|-------------|
| HS | 2013 | P%(2013) | P%(2013) | P%(2005) | △%(2012/13) | △%(2005/13) |
| 50-63 | 4,283,162,024 | 100.0% | : | 100.0% | 3.8% | 4.5% |
| 55 | 236,904,669 | 5.5% | 100.0% | 5.1% | 7.0% | 14.4% |
| 5515 | 74,013,109 | 1.7% | 31.2% | 39.3% | 17.3% | -9.0% |
| 5501 | 56,973,071 | 1.3% | 24.0% | 19.9% | -5.6% | 38.0% |
| 5503 | 45,586,098 | 1.1% | 19.2% | 13.8% | 18.8% | 59.6% |
| 5509 | 21,582,026 | 0.5% | 9.1% | 12.3% | -8.8% | -15.5% |
| 5506 | 9,616,580 | 0.2% | 4.1% | 3.9% | 0.1% | 18.8% |
| (...) | | | | | | |

Fonte: baseado em dados do INE

Tabela 19: Exportações portuguesas na subcategoria 5515

| PT: Principais exportações (EUR) de matérias têxteis e suas obras | | | | | | | |
|---|----------|------------|------------|----------|----------|-------------|-------------|
| Subcategoria 5515: tecidos contendo, em peso < 85%, de fibras sintéticas descontínuas (...) | | | | | | | |
| Posição | Destino | 2005 | 2013 | P%(2005) | P%(2013) | △%(2012/13) | △%(2005/13) |
| : | Mundo | 81,315,102 | 74,013,109 | 100.0% | 100.0% | 17.3% | -9.0% |
| : | Intra-UE | 51,812,794 | 51,958,069 | 63.7% | 70.2% | 9.7% | 0.3% |
| : | Extra-UE | 29,502,308 | 22,055,040 | 36.3% | 29.8% | 40.0% | -25.2% |
| 1 | Espanha | 9,326,899 | 15,277,753 | 11.5% | 20.6% | 78.9% | 63.8% |
| 2 | Alemanha | 20,224,142 | 15,040,912 | 24.9% | 20.3% | -1.5% | -25.6% |
| 3 | Tunísia | 513,543 | 8,311,561 | 0.6% | 11.2% | 153.6% | 1518.5% |
| 4 | Itália | 3,140,587 | 5,341,879 | 3.9% | 7.2% | 15.2% | 70.1% |
| 5 | França | 3,943,207 | 3,678,145 | 4.8% | 5.0% | -37.1% | -6.7% |

Fonte: baseado em dados do INE

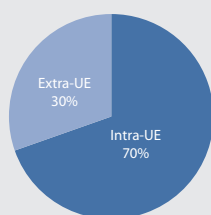
Categoria 56: pastas, feltros, falsos tecidos e cordoaria

A França foi em 2013 o principal destino das exportações portuguesas de produtos na categoria 56, sendo responsável por uma quota de 18%.

Os dez principais mercados de destino representaram em 2013 uma quota de 80% do total das exportações portuguesas de produtos na categoria 56.

No âmbito das exportações portuguesas de produtos na categoria 56, a principal subcategoria de produtos em 2013 foi a 5607 (cordéis, cordas e cabos) com uma proporção de 80%.

PT: Exportações pastas, feltros e não-tec.
Proporção total (% EUR)



Fonte: baseado em dados do INE

Em termos de quota nas exportações realizadas no âmbito das categorias 50 a 63, as exportações de pastas, feltros e falsos tecidos (categoria 56) representaram 4,7% em 2013, tendo em 2005 registado uma representatividade de 3,4%, o que evidencia um ganho de preponderância de 1,3 p.p. entre 2005 e 2013.

As exportações ficaram cifradas em 202,3 milhões de euros em 2013, enquanto em 2005 o valor das exportações foi na ordem dos 138,9 milhões de euros.

No ano 2013 foi registada uma descida de 2,8% no valor das exportações de produtos na categoria 56, resultado da subida verificada ao nível intracomunitário (aumento de 1,8%) e da descida ao nível extracomunitário (quebra de 11,9%).

O principal mercado de destino das exportações portuguesas de produtos da categoria 56 realizadas em 2013 foi a França, com uma proporção de 18,4% das exportações (37,26 milhões de euros). Na 2.ª posição encontra-se a Espanha (proporção de 12,2%), seguida pelos Países Baixos (proporção de 11,0%) e o Reino Unido (proporção de 10,0%).

A principal subcategoria de produtos exportados foram os cordéis, cordas e cabos (subcategoria 5607), com uma proporção de 80,5% das exportações e um valor de 162,76 milhões de euros. O principal mercado de destino nesta subcategoria foi a França, com uma proporção de 18,9% e um valor de 30,78 milhões de euros. Nas posições seguintes encontram-se: Países Baixos (proporção de 12,5%) e Estados Unidos (proporção de 11,6%).

Tabela 20: Principais destinos das exportações portuguesas na categoria 56

| PT: Exportações (EUR) de produtos na categoria 56 (pastas, feltros e falsos tecidos; etc.) | | | | | | |
|--|----------------|-------------|-------------|----------|---------------|---------------|
| Posição | País | 2005 | 2013 | P%(2013) | △%(2012/2013) | △%(2005/2013) |
| : | Mundo | 138,854,008 | 202,272,538 | 4.7% | -2.8% | 45.7% |
| : | Intra-UE | 109,127,505 | 140,785,894 | 69.6% | 1.8% | 29.0% |
| : | Extra-UE | 29,726,503 | 61,486,644 | 30.4% | -11.9% | 106.8% |
| 1 | França | 19,379,261 | 37,263,594 | 18.4% | 3.2% | 92.3% |
| 2 | Espanha | 22,348,382 | 24,667,588 | 12.2% | 0.3% | 10.4% |
| 3 | Países Baixos | 14,977,871 | 22,326,222 | 11.0% | 14.3% | 49.1% |
| 4 | Reino Unido | 12,492,245 | 20,220,045 | 10.0% | -7.1% | 61.9% |
| 5 | Estados Unidos | 6,047,510 | 19,869,037 | 9.8% | -34.3% | 228.5% |
| 6 | Alemanha | 9,175,981 | 10,809,677 | 5.3% | 16.2% | 17.8% |
| 7 | Canadá | 8,847,516 | 8,777,855 | 4.3% | 12.6% | -0.8% |
| 8 | Dinamarca | 5,123,080 | 6,313,258 | 3.1% | 19.8% | 23.2% |
| 9 | Itália | 5,083,588 | 5,860,170 | 2.9% | -6.9% | 15.3% |
| 10 | Noruega | 1,562,693 | 5,228,335 | 2.6% | 186.7% | 234.6% |

Fonte: baseado em dados do INE

Tabela 21: Exportações portuguesas por subcategoria na categoria 56

| PT: Exportações (EUR) de matérias têxteis e suas obras por categoria e subcategoria | | | | | | |
|---|---------------|----------|----------|----------|-------------|-------------|
| HS | 2013 | P%(2013) | P%(2013) | P%(2005) | △%(2012/13) | △%(2005/13) |
| 50-63 | 4,283,162,024 | 100.0% | : | 100.0% | 3.8% | 4.5% |
| 56 | 202,272,538 | 4.7% | 100.0% | 3.4% | -2.8% | 45.7% |
| 5607 | 162,758,943 | 3.8% | 80.5% | 67.8% | 3.7% | 72.8% |
| 5608 | 19,246,427 | 0.4% | 9.5% | 13.8% | -17.3% | 0.5% |
| 5601 | 5,541,594 | 0.1% | 2.7% | 2.9% | -20.4% | 37.0% |
| 5603 | 4,361,295 | 0.1% | 2.2% | 2.9% | -65.6% | 6.8% |
| 5602 | 4,203,084 | 0.1% | 2.1% | 3.2% | 36.5% | -4.3% |
| (...) | | | | | | |

Fonte: baseado em dados do INE

Tabela 22: Exportações portuguesas na subcategoria 5607

| PT: Principais exportações (EUR) de matérias têxteis e suas obras | | | | | | | |
|--|----------------|------------|-------------|----------|----------|-------------|-------------|
| Subcategoria 5607: cordéis, cordas e cabos, entrançados ou não, mesmo impregnados, revestidos, recobertos ou embainhados (...) | | | | | | | |
| Posição | Destino | 2005 | 2013 | P%(2005) | P%(2013) | △%(2012/13) | △%(2005/13) |
| : | Mundo | 94,187,137 | 162,758,943 | 100.0% | 100.0% | 3.7% | 72.8% |
| : | Intra-UE | 81,311,871 | 113,147,684 | 86.3% | 69.5% | 9.9% | 39.2% |
| : | Extra-UE | 12,875,266 | 49,611,259 | 13.7% | 30.5% | -8.2% | 285.3% |
| 1 | França | 14,521,077 | 30,757,044 | 15.4% | 18.9% | 14.3% | 111.8% |
| 2 | Países Baixos | 13,002,824 | 20,399,700 | 13.8% | 12.5% | 16.2% | 56.9% |
| 3 | Estados Unidos | 3,845,427 | 18,961,077 | 4.1% | 11.6% | -33.5% | 393.1% |
| 4 | Reino Unido | 9,400,017 | 16,738,243 | 10.0% | 10.3% | -0.3% | 78.1% |
| 5 | Espanha | 11,929,811 | 14,696,797 | 12.7% | 9.0% | 10.4% | 23.2% |

Fonte: baseado em dados do INE

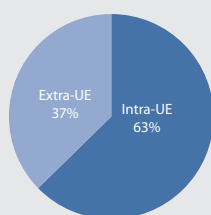
Categoria 57: tapetes e outros revestimentos para pavimentos

O Reino Unido foi em 2013 o principal destino das exportações portuguesas de produtos na categoria 57, sendo responsável por uma quota de 22%.

Os dez principais mercados de destino representaram em 2013 uma quota de 89% do total das exportações portuguesas de produtos na categoria 57.

No âmbito das exportações portuguesas de produtos na categoria 57, a principal subcategoria de produtos em 2013 foi a 5703 (tapetes e outros revestimentos para pavimentos tufados) com uma proporção próxima dos 42%.

PT: Exportações tapetes e outros revest.
Proporção total (% EUR)



Fonte: baseado em dados do INE

Em termos de quota nas exportações realizadas no âmbito das categorias 50 a 63, as exportações de tapetes e outros revestimentos (categoria 57) representaram 1,5% em 2013, tendo em 2005 registado uma representatividade de 1,6%, o que evidencia uma perda de preponderância de 0,1 p.p. entre 2005 e 2013.

As exportações ficaram cifradas em 65,7 milhões de euros em 2013, enquanto em 2005 o valor das exportações atingiu os 64,1 milhões de euros.

No ano 2013 foi registada uma descida de 4,0% no valor das exportações de produtos na categoria 57, resultado das descidas verificadas ao nível intracomunitário (quebra de 4,2%) e extracomunitário (quebra de 3,5%).

O principal mercado de destino das exportações portuguesas de produtos da categoria 57 realizadas em 2013 foi o Reino Unido, com uma proporção de 22,2% das exportações (14,60 milhões de euros). Na 2.^a posição encontra-se a Espanha (proporção de 18,0%), seguida pelos Estados Unidos (proporção de 17,6%) e Angola (proporção de 8,9%).

A principal subcategoria de produtos exportados no ano 2013 foram os tapetes e outros revestimentos para pavimentos tufados (subcategoria 5703), com uma proporção de 41,8% das exportações e um valor de 27,44 milhões de euros. O principal mercado de destino nesta subcategoria foi o Reino Unido, com uma proporção de 27,6% e um valor de 7,58 milhões de euros. Nas posições seguintes encontram-se: Estados Unidos (proporção de 10,2%) e Espanha (proporção de 9,7%).

Tabela 23: Principais destinos das exportações portuguesas na categoria 57

| PT: Exportações (EUR) de produtos na categoria 57 (tapetes e outros revestimentos para pavimentos, de matérias têxteis) | | | | | | |
|---|----------------|------------|------------|----------|---------------|---------------|
| Posição | País | 2005 | 2013 | P%(2013) | △%(2012/2013) | △%(2005/2013) |
| : | Mundo | 64,123,649 | 65,695,722 | 1.5% | -4.0% | 2.5% |
| : | Intra-UE | 49,221,316 | 41,168,401 | 62.7% | -4.2% | -16.4% |
| : | Extra-UE | 14,902,333 | 24,527,321 | 37.3% | -3.5% | 64.6% |
| 1 | Reino Unido | 22,431,219 | 14,599,883 | 22.2% | 1.1% | -34.9% |
| 2 | Espanha | 6,654,321 | 11,842,464 | 18.0% | -14.1% | 78.0% |
| 3 | Estados Unidos | 10,884,369 | 11,547,346 | 17.6% | -11.8% | 6.1% |
| 4 | Angola | 1,098,418 | 5,875,107 | 8.9% | 20.8% | 434.9% |
| 5 | França | 4,270,937 | 3,504,229 | 5.3% | 12.1% | -18.0% |
| 6 | Itália | 1,406,493 | 3,431,001 | 5.2% | 10.5% | 143.9% |
| 7 | Bélgica | 1,374,345 | 3,008,565 | 4.6% | 13.7% | 118.9% |
| 8 | Alemanha | 7,386,503 | 1,932,775 | 2.9% | -33.9% | -73.8% |
| 9 | Suíça | 811,982 | 1,923,423 | 2.9% | 11.5% | 136.9% |
| 10 | Suécia | 407,127 | 777,186 | 1.2% | 18.5% | 90.9% |

Fonte: baseado em dados do INE

Tabela 24: Exportações portuguesas por subcategoria na categoria 57

| PT: Exportações (EUR) de matérias têxteis e suas obras por categoria e subcategoria | | | | | | |
|---|---------------|----------|----------|----------|-------------|-------------|
| HS | 2013 | P%(2013) | P%(2013) | P%(2005) | △%(2012/13) | △%(2005/13) |
| 50-63 | 4,283,162,024 | 100.0% | : | 100.0% | 3.8% | 4.5% |
| 57 | 65,695,722 | 1.5% | 100.0% | 1.6% | -4.0% | 2.5% |
| 5703 | 27,438,535 | 0.6% | 41.8% | 39.3% | 13.4% | 8.9% |
| 5702 | 26,043,144 | 0.6% | 39.6% | 44.4% | -11.2% | -8.5% |
| 5705 | 8,741,158 | 0.2% | 13.3% | 11.5% | -24.4% | 18.9% |
| 5701 | 3,111,723 | 0.1% | 4.7% | 4.6% | 19.5% | 5.6% |
| 5704 | 361,162 | 0.0% | 0.5% | 0.2% | -49.9% | 194.2% |

Fonte: baseado em dados do INE

Tabela 25: Exportações portuguesas na subcategoria 5703

| PT: Principais exportações (EUR) de matérias têxteis e suas obras | | | | | | | |
|---|----------------|------------|------------|----------|----------|-------------|-------------|
| Subcategoria 5703: tapetes e outros revestimentos para pavimentos (pisos), de matérias têxteis, tufados, mesmo confeccionados | | | | | | | |
| Posição | Destino | 2005 | 2013 | P%(2005) | P%(2013) | △%(2012/13) | △%(2005/13) |
| : | Mundo | 25,188,977 | 27,438,535 | 100.0% | 100.0% | 13.4% | 8.9% |
| : | Intra-UE | 21,400,648 | 19,012,073 | 85.0% | 69.3% | 16.2% | -11.2% |
| : | Extra-UE | 3,788,329 | 8,426,462 | 15.0% | 30.7% | 7.7% | 122.4% |
| 1 | Reino Unido | 12,382,336 | 7,582,362 | 49.2% | 27.6% | 0.2% | -38.8% |
| 2 | Estados Unidos | 2,054,114 | 2,806,679 | 8.2% | 10.2% | -10.5% | 36.6% |
| 3 | Espanha | 1,474,861 | 2,671,926 | 5.9% | 9.7% | -8.1% | 81.2% |
| 4 | Itália | 481,620 | 2,446,667 | 1.9% | 8.9% | 321.2% | 408.0% |
| 5 | Suíça | 728,127 | 1,641,582 | 2.9% | 6.0% | 10.7% | 125.5% |

Fonte: baseado em dados do INE

Categoria 58: tecidos especiais, tufados, rendas, tapeçarias, passamanarias e bordados

A República Checa foi em 2013 o principal destino das exportações portuguesas de produtos na categoria 58, sendo responsável por uma quota de 17%.

Os dez principais mercados de destino representaram em 2013 uma quota de 82% do total das exportações portuguesas de produtos na categoria 58.

No âmbito das exportações portuguesas de produtos na categoria 58, a principal subcategoria de produtos em 2013 foi a 5801 (veludos e pelúcias tecidos e tecidos de froco) com uma proporção de 60%.

Em termos de quota nas exportações realizadas no âmbito das categorias 50 a 63, as exportações de tecidos especiais e tufados (categoria 58) representaram 1,9% em 2013, tendo em 2005 registado uma representatividade de 1,4%, o que evidencia um ganho de preponderância de 0,5 p.p. entre 2005 e 2013.

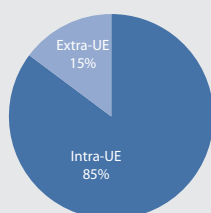
As exportações ficaram cifradas perto dos 83,0 milhões de euros em 2013, enquanto em 2005 o valor das exportações ficou cifrado nos 55,9 milhões de euros.

No ano 2013 foi registado um crescimento de 3,5% no valor das exportações de produtos na categoria 58, resultado das subidas verificadas ao nível intracomunitário (aumento de 3,4%) e extra-comunitário (aumento de 4,1%).

O principal mercado de destino das exportações portuguesas de produtos da categoria 58 realizadas em 2013 foi a República Checa, com uma proporção de 16,7% das exportações (13,83 milhões de euros). Na 2.^a posição encontra-se a Espanha (proporção de 16,2%), seguida pela Suécia (proporção de 8,4%) e França (proporção de 8,3%).

A principal subcategoria de produtos exportados no ano 2013 foram os veludos e pelúcias tecidos e tecidos de froco (subcategoria 5801), com uma proporção de 60,4% das exportações e um valor de 50,11 milhões de euros. O principal mercado de destino nesta subcategoria foi a República Checa, com uma proporção de 27,2% e um valor de 13,65 milhões de euros. Nas posições seguintes encontram-se: Suécia (proporção de 12,3%) e Roménia (proporção de 11,3%).

PT: Exportações tec. especiais, tufados
Proporção total (% EUR)



Fonte: baseado em dados do INE

Tabela 26: Principais destinos das exportações portuguesas na categoria 58

| PT: Exportações (EUR) de produtos na categoria 58 (tecidos especiais; tecidos tufados; rendas; tapeçarias; passamanarias; bordados) | | | | | | |
|---|-----------------|------------|------------|----------|---------------|---------------|
| Posição | País | 2005 | 2013 | P%(2013) | △%(2012/2013) | △%(2005/2013) |
| : | Mundo | 55,922,950 | 82,963,115 | 1.9% | 3.5% | 48.4% |
| : | Intra-UE | 48,560,352 | 70,689,068 | 85.2% | 3.4% | 45.6% |
| : | Extra-UE | 7,362,598 | 12,274,047 | 14.8% | 4.1% | 66.7% |
| 1 | República Checa | 6,106,958 | 13,832,404 | 16.7% | -4.6% | 126.5% |
| 2 | Espanha | 14,461,970 | 13,475,270 | 16.2% | 0.7% | -6.8% |
| 3 | Suécia | 3,786,924 | 6,978,963 | 8.4% | 35.3% | 84.3% |
| 4 | França | 4,980,172 | 6,916,358 | 8.3% | -6.9% | 38.9% |
| 5 | Roménia | 340,545 | 6,094,113 | 7.3% | 103.8% | 1689.5% |
| 6 | Países Baixos | 1,899,856 | 5,212,132 | 6.3% | 16.1% | 174.3% |
| 7 | Itália | 3,549,047 | 4,811,421 | 5.8% | 0.3% | 35.6% |
| 8 | Alemanha | 2,673,570 | 4,038,682 | 4.9% | -2.8% | 51.1% |
| 9 | Turquia | 1,051,427 | 3,515,317 | 4.2% | 10.3% | 234.3% |
| 10 | Reino Unido | 4,598,344 | 3,065,644 | 3.7% | -11.5% | -33.3% |

Fonte: baseado em dados do INE

Tabela 27: Exportações portuguesas por subcategoria na categoria 58

| PT: Exportações (EUR) de matérias têxteis e suas obras por categoria e subcategoria | | | | | | |
|---|---------------|----------|----------|----------|-------------|-------------|
| HS | 2013 | P%(2013) | P%(2013) | P%(2005) | △%(2012/13) | △%(2005/13) |
| 50-63 | 4,283,162,024 | 100.0% | : | 100.0% | 3.8% | 4.5% |
| 58 | 82,963,115 | 1.9% | 100.0% | 1.4% | 3.5% | 48.4% |
| 5801 | 50,107,722 | 1.2% | 60.4% | 60.3% | 5.8% | 48.6% |
| 5806 | 16,827,227 | 0.4% | 20.3% | 24.3% | 7.8% | 24.0% |
| 5807 | 11,624,669 | 0.3% | 14.0% | 10.3% | 1.1% | 101.0% |
| 5802 | 1,745,067 | 0.0% | 2.1% | 0.4% | 14.7% | 601.0% |
| 5811 | 987,690 | 0.0% | 1.2% | 0.0% | -53.2% | 6223.6% |
| (...) | | | | | | |

Fonte: baseado em dados do INE

Tabela 28: Exportações portuguesas na subcategoria 5801

| PT: Principais exportações (EUR) de matérias têxteis e suas obras | | | | | | | |
|---|-----------------|------------|------------|----------|----------|-------------|-------------|
| Subcategoria 5801: veludos e pelúcias tecidos e tecidos de froco (chenille) (...) | | | | | | | |
| Posição | Destino | 2005 | 2013 | P%(2005) | P%(2013) | △%(2012/13) | △%(2005/13) |
| : | Mundo | 33,710,133 | 50,107,722 | 100.0% | 100.0% | 5.8% | 48.6% |
| : | Intra-UE | 29,424,148 | 44,942,377 | 87.3% | 89.7% | 5.1% | 52.7% |
| : | Extra-UE | 4,285,985 | 5,165,345 | 12.7% | 10.3% | 12.4% | 20.5% |
| 1 | República Checa | 5,880,351 | 13,645,621 | 17.4% | 27.2% | -5.1% | 132.1% |
| 2 | Suécia | 2,917,998 | 6,168,584 | 8.7% | 12.3% | 46.1% | 111.4% |
| 3 | Roménia | 72,997 | 5,667,867 | 0.2% | 11.3% | 117.0% | 7664.5% |
| 4 | Itália | 3,190,088 | 4,344,691 | 9.5% | 8.7% | -1.1% | 36.2% |
| 5 | Países Baixos | 258,956 | 4,003,592 | 0.8% | 8.0% | 7.7% | 1446.1% |

Fonte: baseado em dados do INE

Categoria 59: tecidos impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados

A Alemanha foi em 2013 o principal destino das exportações portuguesas de produtos na categoria 59, sendo responsável por uma quota de 24%.

Os dez principais mercados de destino representaram em 2013 uma quota de 72% do total das exportações portuguesas de produtos na categoria 59.

No âmbito das exportações portuguesas de produtos na categoria 59, a principal subcategoria de produtos em 2013 foi a 5903 (tecidos impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados com plástico) com uma proporção de 44%.

Em termos de quota nas exportações realizadas no âmbito das categorias 50 a 63, as exportações de tecidos impregnados e revestidos (categoria 59) representaram 4,1% em 2013, tendo em 2005 registado uma representatividade de 2,3%, o que evidencia um ganho de preponderância de 1,8 p.p. entre 2005 e 2013.

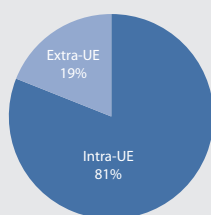
As exportações ficaram cifradas em 173,8 milhões de euros em 2013, enquanto em 2005 o valor das exportações atingiu os 95,5 milhões de euros.

No ano 2013 foi registada uma descida de 0,6% no valor das exportações de produtos na categoria 59, resultado da descida verificada ao nível intracomunitário (quebra de 1,1%) e da subida verificada ao nível extracomunitário (aumento de 1,5%).

O principal mercado de destino das exportações portuguesas de produtos da categoria 59 realizadas em 2013 foi a Alemanha, com uma proporção de 24,3% das exportações (42,30 milhões de euros). Na 2.ª posição encontra-se a República Checa (proporção de 10,8%), seguida pela Espanha (proporção de 9,3%) e Roménia (proporção de 6,5%).

A principal subcategoria de produtos exportados no ano 2013 foram os tecidos impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados com plástico (subcategoria 5903), com uma proporção de 43,5% das exportações e um valor de 75,69 milhões de euros. O principal mercado de destino nesta subcategoria foi a Espanha, com uma proporção de 15,0% e um valor de 11,38 milhões de euros. Nas posições seguintes encontram-se: Alemanha (proporção de 14,7%) e República Checa (proporção de 13,6%).

PT: Exportações tec. impreg., revest., etc.
Proporção total (% EUR)



Fonte: baseado em dados do INE

Tabela 29: Principais destinos das exportações portuguesas na categoria 59

| PT: Exportações (EUR) de produtos na categoria 59 (tecidos impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados; etc.) | | | | | | |
|---|-----------------|------------|-------------|----------|---------------|---------------|
| Posição | País | 2005 | 2013 | P%(2013) | △%(2012/2013) | △%(2005/2013) |
| : | Mundo | 95,468,999 | 173,845,847 | 4.1% | -0.6% | 82.1% |
| : | Intra-UE | 73,986,475 | 140,865,584 | 81.0% | -1.1% | 90.4% |
| : | Extra-UE | 21,482,524 | 32,980,263 | 19.0% | 1.5% | 53.5% |
| 1 | Alemanha | 34,327,918 | 42,299,121 | 24.3% | 3.6% | 23.2% |
| 2 | República Checa | 3,664,105 | 18,820,927 | 10.8% | 11.2% | 413.7% |
| 3 | Espanha | 9,703,921 | 16,161,409 | 9.3% | 6.7% | 66.5% |
| 4 | Roménia | 1,796,816 | 11,353,735 | 6.5% | -20.0% | 531.9% |
| 5 | Eslováquia | 559,087 | 9,450,837 | 5.4% | -10.0% | 1590.4% |
| 6 | Polónia | 2,886,809 | 6,270,824 | 3.6% | 34.2% | 117.2% |
| 7 | Bélgica | 3,019,256 | 5,938,979 | 3.4% | -2.9% | 96.7% |
| 8 | França | 3,697,945 | 5,445,302 | 3.1% | 8.0% | 47.3% |
| 9 | Hungria | 784,509 | 5,195,314 | 3.0% | 16.8% | 562.2% |
| 10 | Estados Unidos | 9,074,831 | 5,071,607 | 2.9% | 14.7% | -44.1% |

Fonte: baseado em dados do INE

Tabela 30: Exportações portuguesas por subcategoria na categoria 59

| PT: Exportações (EUR) de matérias têxteis e suas obras por categoria e subcategoria | | | | | | |
|---|---------------|----------|----------|----------|-------------|-------------|
| HS | 2013 | P%(2013) | P%(2013) | P%(2005) | △%(2012/13) | △%(2005/13) |
| 50-63 | 4,283,162,024 | 100.0% | : | 100.0% | 3.8% | 4.5% |
| 59 | 173,845,847 | 4.1% | 100.0% | 2.3% | -0.6% | 82.1% |
| 5903 | 75,694,914 | 1.8% | 43.5% | 34.2% | -0.9% | 131.7% |
| 5902 | 37,013,896 | 0.9% | 21.3% | 22.3% | -1.6% | 74.2% |
| 5911 | 30,465,260 | 0.7% | 17.5% | 23.1% | 0.6% | 38.0% |
| 5906 | 28,100,885 | 0.7% | 16.2% | 10.1% | -2.2% | 190.3% |
| 5901 | 779,528 | 0.0% | 0.4% | 0.1% | 42.8% | 498.3% |
| (...) | | | | | | |

Fonte: baseado em dados do INE

Tabela 31: Exportações portuguesas na subcategoria 5903

| PT: Principais exportações (EUR) de matérias têxteis e suas obras | | | | | | | |
|---|-----------------|------------|------------|----------|----------|-------------|-------------|
| Subcategoria 5903: tecidos impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados com plástico | | | | | | | |
| Posição | Destino | 2005 | 2013 | P%(2005) | P%(2013) | △%(2012/13) | △%(2005/13) |
| : | Mundo | 32,665,697 | 75,694,914 | 100.0% | 100.0% | -0.9% | 131.7% |
| : | Intra-UE | 26,910,711 | 65,190,260 | 82.4% | 86.1% | -0.6% | 142.2% |
| : | Extra-UE | 5,754,986 | 10,504,654 | 17.6% | 13.9% | -3.2% | 82.5% |
| 1 | Espanha | 7,924,286 | 11,377,120 | 24.3% | 15.0% | 3.8% | 43.6% |
| 2 | Alemanha | 4,357,023 | 11,162,914 | 13.3% | 14.7% | 13.8% | 156.2% |
| 3 | República Checa | 114,608 | 10,262,864 | 0.4% | 13.6% | 19.0% | 8854.8% |
| 4 | Hungria | 784,509 | 5,151,172 | 2.4% | 6.8% | 17.0% | 556.6% |
| 5 | Polónia | 2,886,809 | 4,237,077 | 8.8% | 5.6% | 17.0% | 46.8% |

Fonte: baseado em dados do INE

Categoria 60: tecidos de malha

A Espanha foi em 2013 o principal destino das exportações portuguesas de produtos na categoria 60, sendo responsável por uma quota de 48%.

Os dez principais mercados de destino representaram em 2013 uma quota de 88% do total das exportações portuguesas de produtos na categoria 60.

No âmbito das exportações portuguesas de produtos na categoria 60, a principal subcategoria de produtos em 2013 foi a 6006 (tecidos de malha de largura > 30 cm) com uma proporção de 56%.

Em termos de quota nas exportações realizadas no âmbito das categorias 50 a 63, as exportações de tecidos de malha (categoria 60) representaram 2,9% em 2013, tendo em 2005 registado uma representatividade de 1,2%, o que evidencia um ganho de preponderância de 1,7 p.p. entre 2005 e 2013.

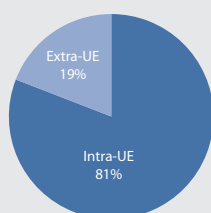
As exportações ficaram cifradas em 123,2 milhões de euros em 2013, enquanto em 2005 o valor das exportações atingiu os 47,2 milhões de euros.

No ano 2013 foi registada uma subida de 10,4% no valor das exportações de produtos na categoria 60, resultado das subidas verificadas ao nível intracomunitário (aumento de 8,7%) e extra-comunitário (aumento de 18,3%).

O principal mercado de destino das exportações portuguesas de produtos da categoria 60 realizadas em 2013 foi a Espanha, com uma proporção de 47,9% das exportações (59,04 milhões de euros). Na 2.ª posição encontra-se a França (proporção de 12,0%), seguida pela Tunísia (proporção de 6,3%) e Estados Unidos (proporção de 4,7%).

A principal subcategoria de produtos exportados no ano 2013 foram os tecidos de malha com largura superior a 30 cm (subcategoria 6006), com uma proporção de 55,9% das exportações e um valor de 68,87 milhões de euros. O principal mercado de destino nesta subcategoria foi a Espanha, com uma proporção de 60,7% e um valor de 41,80 milhões de euros. Nas posições seguintes encontram-se: Tunísia (proporção de 7,8%) e França (proporção de 5,5%).

PT: Exportações de tecidos de malha
Proporção total (% EUR)



Fonte: baseado em dados do INE

Tabela 32: Principais destinos das exportações portuguesas na categoria 60

| PT: Exportações (EUR) de produtos na categoria 60 (tecidos de malha) | | | | | | |
|--|----------------|------------|-------------|----------|---------------|---------------|
| Posição | País | 2005 | 2013 | P%(2013) | △%(2012/2013) | △%(2005/2013) |
| : | Mundo | 47,195,654 | 123,152,978 | 2.9% | 10.4% | 160.9% |
| : | Intra-UE | 39,279,593 | 99,582,136 | 80.9% | 8.7% | 153.5% |
| : | Extra-UE | 7,916,061 | 23,570,842 | 19.1% | 18.3% | 197.8% |
| 1 | Espanha | 12,912,678 | 59,035,845 | 47.9% | 9.5% | 357.2% |
| 2 | França | 7,158,053 | 14,746,592 | 12.0% | 17.1% | 106.0% |
| 3 | Tunísia | 1,122,481 | 7,712,628 | 6.3% | 43.3% | 587.1% |
| 4 | Estados Unidos | 2,369,860 | 5,836,627 | 4.7% | 7.0% | 146.3% |
| 5 | Itália | 2,425,390 | 4,387,022 | 3.6% | -23.7% | 80.9% |
| 6 | Alemanha | 2,138,220 | 4,308,832 | 3.5% | 24.7% | 101.5% |
| 7 | Bélgica | 3,665,224 | 3,432,615 | 2.8% | 3.2% | -6.3% |
| 8 | Marrocos | 1,560,050 | 3,318,702 | 2.7% | 44.6% | 112.7% |
| 9 | Reino Unido | 3,350,517 | 3,165,913 | 2.6% | 21.8% | -5.5% |
| 10 | Canadá | 383,931 | 2,640,046 | 2.1% | -9.5% | 587.6% |

Fonte: baseado em dados do INE

Tabela 33: Exportações portuguesas por subcategoria na categoria 60

| PT: Exportações (EUR) de matérias têxteis e suas obras por categoria e subcategoria | | | | | | |
|---|---------------|----------|----------|----------|-------------|-------------|
| HS | 2013 | P%(2013) | P%(2013) | P%(2005) | △%(2012/13) | △%(2005/13) |
| 50-63 | 4,283,162,024 | 100.0% | : | 100.0% | 3.8% | 4.5% |
| 60 | 123,152,978 | 2.9% | 100.0% | 1.2% | 10.4% | 160.9% |
| 6006 | 68,874,132 | 1.6% | 55.9% | 38.4% | 2.2% | 280.2% |
| 6005 | 26,756,486 | 0.6% | 21.7% | 27.0% | 6.6% | 110.4% |
| 6001 | 12,320,043 | 0.3% | 10.0% | 15.3% | 37.3% | 71.0% |
| 6004 | 8,765,998 | 0.2% | 7.1% | 9.7% | 16.4% | 92.1% |
| 6002 | 5,119,160 | 0.1% | 4.2% | 3.5% | 166.0% | 209.8% |
| 6003 | 1,317,159 | 0.0% | 1.1% | 6.1% | 112.2% | -54.5% |

Fonte: baseado em dados do INE

Tabela 34: Exportações portuguesas na subcategoria 6006

| PT: Principais exportações (EUR) de matérias têxteis e suas obras | | | | | | | |
|---|----------|------------|------------|----------|----------|-------------|-------------|
| Subcategoria 6006: tecidos de malha de largura > 30 cm (exceto tecidos de malha-urdidura) | | | | | | | |
| Posição | Destino | 2005 | 2013 | P%(2005) | P%(2013) | △%(2012/13) | △%(2005/13) |
| : | Mundo | 18,115,627 | 68,874,132 | 100.0% | 100.0% | 2.2% | 280.2% |
| : | Intra-UE | 15,633,461 | 58,839,693 | 86.3% | 85.4% | 0.7% | 276.4% |
| : | Extra-UE | 2,482,166 | 10,034,439 | 13.7% | 14.6% | 11.3% | 304.3% |
| 1 | Espanha | 4,855,082 | 41,802,471 | 26.8% | 60.7% | 6.5% | 761.0% |
| 2 | Tunísia | 1,013,783 | 5,390,597 | 5.6% | 7.8% | 8.4% | 431.7% |
| 3 | França | 3,673,892 | 3,813,717 | 20.3% | 5.5% | -22.7% | 3.8% |
| 4 | Itália | 845,978 | 3,271,001 | 4.7% | 4.7% | -31.1% | 286.7% |
| 5 | Bélgica | 1,046,525 | 2,406,876 | 5.8% | 3.5% | -11.5% | 130.0% |

Fonte: baseado em dados do INE

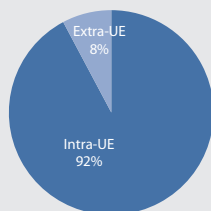
Categoria 61: vestuário e seus acessórios, de malha

A Espanha foi em 2013 o principal destino das exportações portuguesas de produtos na categoria 61, sendo responsável por uma quota de 37%.

Os dez principais mercados de destino representaram em 2013 uma quota de 91% do total das exportações portuguesas de produtos na categoria 61.

No âmbito das exportações portuguesas de produtos na categoria 61, a principal subcategoria de produtos em 2013 foi a 6109 (t-shirts, camisolas interiores e artigos semelhantes, de malha) com uma proporção de 42%.

PT: Exportações vestuário malha
Proporção total (% EUR)



Fonte: baseado em dados do INE

Em termos de quota nas exportações realizadas no âmbito das categorias 50 a 63, as exportações de vestuário de malha (categoria 61) representaram 39,5% em 2013, tendo em 2005 registado uma representatividade de 41,3%, o que evidencia uma perda de preponderância de 1,8 p.p. entre 2005 e 2013.

As exportações ficaram cifradas em 1.690,5 milhões de euros em 2013, enquanto em 2005 o valor das exportações ficou cifrado nos 1.690,4 milhões de euros.

No ano 2013 foi registada uma subida de 6,3% no valor das exportações de produtos na categoria 61, resultado das subidas verificadas ao nível intracomunitário (aumento de 5,9%) e extra-comunitário (aumento de 11,4%).

O principal mercado de destino das exportações portuguesas de produtos da categoria 61 realizadas em 2013 foi a Espanha, com uma proporção de 37,0% das exportações (624,83 milhões de euros). Na 2.ª posição encontra-se a França (proporção de 15,6%), seguida pela Alemanha (proporção de 11,8%) e Reino Unido (proporção de 9,8%).

A principal subcategoria de produtos exportados no ano 2013 foram as t-shirts, camisolas interiores e artigos semelhantes, de malha (subcategoria 6109), com uma proporção de 41,7% das exportações e um valor de 705,24 milhões de euros. O principal mercado de destino nesta subcategoria foi a Espanha, com uma proporção de 39,2% e um valor de 276,78 milhões de euros. Nas posições seguintes encontram-se: França (proporção de 16,2%) e Reino Unido (proporção de 11,6%).

Tabela 35: Principais destinos das exportações portuguesas na categoria 61

| PT: Exportações (EUR) de produtos na categoria 61 (vestuário e seus acessórios, de malha) | | | | | | |
|---|----------------|---------------|---------------|----------|---------------|---------------|
| Posição | País | 2005 | 2013 | P%(2013) | △%(2012/2013) | △%(2005/2013) |
| : | Mundo | 1,690,392,263 | 1,690,527,106 | 39.5% | 6.3% | 0.0% |
| : | Intra-UE | 1,569,425,859 | 1,558,917,419 | 92.2% | 5.9% | -0.7% |
| : | Extra-UE | 120,966,404 | 131,609,687 | 7.8% | 11.4% | 8.8% |
| 1 | Espanha | 477,395,156 | 624,830,648 | 37.0% | 8.3% | 30.9% |
| 2 | França | 257,241,944 | 262,906,209 | 15.6% | 7.8% | 2.2% |
| 3 | Alemanha | 203,664,130 | 199,056,222 | 11.8% | 1.7% | -2.3% |
| 4 | Reino Unido | 256,823,905 | 166,297,571 | 9.8% | 13.9% | -35.2% |
| 5 | Itália | 94,391,590 | 77,996,559 | 4.6% | -10.0% | -17.4% |
| 6 | Países Baixos | 83,323,329 | 72,066,344 | 4.3% | 3.9% | -13.5% |
| 7 | Bélgica | 76,042,650 | 43,253,473 | 2.6% | 6.4% | -43.1% |
| 8 | Suécia | 39,326,634 | 33,182,615 | 2.0% | 8.1% | -15.6% |
| 9 | Estados Unidos | 29,259,814 | 30,627,243 | 1.8% | 47.1% | 4.7% |
| 10 | Dinamarca | 26,218,611 | 30,478,572 | 1.8% | 2.8% | 16.2% |

Fonte: baseado em dados do INE

Tabela 36: Exportações portuguesas por subcategoria na categoria 61

| PT: Exportações (EUR) de matérias têxteis e suas obras por categoria e subcategoria | | | | | | |
|---|---------------|----------|----------|----------|-------------|-------------|
| HS | 2013 | P%(2013) | P%(2013) | P%(2005) | △%(2012/13) | △%(2005/13) |
| 50-63 | 4,283,162,024 | 100.0% | : | 100.0% | 3.8% | 4.5% |
| 61 | 1,690,527,106 | 39.5% | 100.0% | 41.3% | 6.3% | 0.0% |
| 6109 | 705,237,389 | 16.5% | 41.7% | 37.7% | 7.3% | 10.8% |
| 6110 | 221,710,172 | 5.2% | 13.1% | 18.7% | 15.4% | -30.0% |
| 6104 | 189,296,458 | 4.4% | 11.2% | 7.2% | 10.6% | 56.5% |
| 6115 | 149,307,229 | 3.5% | 8.8% | 9.9% | -1.6% | -11.1% |
| 6105 | 77,684,914 | 1.8% | 4.6% | 4.2% | -4.1% | 8.5% |
| (...) | | | | | | |

Fonte: baseado em dados do INE

Tabela 37: Exportações portuguesas na subcategoria 6109

| PT: Principais exportações (EUR) de matérias têxteis e suas obras | | | | | | | |
|--|-------------|-------------|-------------|----------|----------|-------------|-------------|
| Subcategori 6109: t-shirts, camisolas interiores e artigos semelhantes, de malha | | | | | | | |
| Posição | Destino | 2005 | 2013 | P%(2005) | P%(2013) | △%(2012/13) | △%(2005/13) |
| : | Mundo | 636,484,596 | 705,237,389 | 100.0% | 100.0% | 7.3% | 10.8% |
| : | Intra-UE | 594,940,662 | 663,225,171 | 93.5% | 94.0% | 7.3% | 11.5% |
| : | Extra-UE | 41,543,934 | 42,012,218 | 6.5% | 6.0% | 8.4% | 1.1% |
| 1 | Espanha | 162,408,523 | 276,776,664 | 25.5% | 39.2% | 5.8% | 70.4% |
| 2 | França | 97,718,510 | 114,075,431 | 15.4% | 16.2% | 7.7% | 16.7% |
| 3 | Reino Unido | 106,122,751 | 81,818,486 | 16.7% | 11.6% | 19.5% | -22.9% |
| 4 | Alemanha | 77,586,225 | 76,303,357 | 12.2% | 10.8% | 11.2% | -1.7% |
| 5 | Itália | 40,385,698 | 36,278,866 | 6.3% | 5.1% | -1.5% | -10.2% |

Fonte: baseado em dados do INE

Entre 2005 e 2013, Portugal perdeu quota de mercado na UE27 ao nível das exportações de vestuário de malha.

Países Baixos, Suécia e Reino Unido foram os países da UE27 onde a perda de quota de Portugal foi mais acentuada.

No contexto das importações com origem Intra-UE27, entre os principais mercados europeus, a principal subida de quota entre 2005 e 2013 foi registada no caso da Espanha.

Entre 2005 e 2013 a UE27 importou mais vestuário de malha a partir de origens extracomunitárias.

Considerando a quota das exportações portuguesas de vestuário de malha (categoria 61) no total das importações registadas no Eurostat por mercado de destino da UE27 (origem Mundo), verifica-se uma queda de quota entre 2005 e 2013 (-1,0 p.p.) no âmbito dos principais países importadores, ficando esta na ordem dos 2,2%. No entanto, entre 2012 e 2013 foi registada uma evolução positiva da quota portuguesa (+0,1 p.p.).

Entre os principais mercados europeus a única subida de quota das exportações portuguesas de produtos na categoria 61 entre 2005 e 2013 foi registada no caso da Espanha (+0,2 p.p.), enquanto as maiores quedas foram verificadas no caso dos Países Baixos (-2,2 p.p.), Suécia (-2,1 p.p.) e Reino Unido (-1,9 p.p.). Analisando a variação entre 2012 e 2013, a principal subida foi registada no caso da Espanha (+1,5 p.p.), seguida por Países Baixos (+0,3 p.p.) e Dinamarca (+0,2 p.p.), por seu lado, as principais quedas de quota foram registadas no caso da Suécia (-0,3 p.p.), França (-0,1 p.p.) e Áustria (-0,0 p.p.).

Considerando a evolução da quota das exportações portuguesas no contexto das importações dos países da UE27 com origem intracomunitária de 2005 a 2013 (foi registada uma quebra de -2,0 p.p.) a única subida foi registada no caso de Espanha (+5,5 p.p.). Relativamente à variação da quota entre 2012 e 2013, o principal ganho foi registado no caso da Espanha (+4,1 p.p.), seguida por: Países Baixos (+0,9 p.p.) e Dinamarca (+0,5 p.p.), enquanto as quedas mais acentuadas foram registadas no caso da Suécia (-0,7 p.p.), França (-0,3 p.p.) e Itália (-0,0 p.p.).

As importações da UE27 com origem extracomunitária, no âmbito da categoria 61, representaram uma proporção de 55,1% do total importado, sendo registado um crescimento da quota de 2,0 p.p. entre 2005 e 2013. No entanto, entre 2012 e 2013 foi registada uma perda de representatividade na ordem dos -0,5

p.p.. Entre os principais países importadores, a Alemanha (quota de 23,3% do total importado pela UE27 com origem Extra-UE27) ocupou em 2013 a 1.ª posição, seguida por: Reino Unido (18,4%), França (12,0%), Países Baixos (10,8%) e Itália (9,7%).

Considerando os dez principais países europeus importadores, as maiores subidas de quota nas importações extracomunitárias entre 2005 e 2013 foram registadas no caso de Países Baixos (+3,7 p.p.), Espanha (+2,0 p.p.) e Polónia (+0,4 p.p.). Entre 2005 e 2013 as principais quedas de quota foram registadas no caso do Reino Unido (-4,5 p.p.), Alemanha (-0,9 p.p.) e Itália (-0,6 p.p.).

Relativamente às importações da UE27 com origem intracomunitária, no âmbito da categoria 61, que representaram uma proporção de 44,9% do total das importações, verificou-se uma descida da quota de 2,0 p.p. entre 2005 e 2013. No entanto, entre 2012 e 2013 foi registada uma subida de representatividade (+0,5 p.p.). Entre os principais países importadores, a Alemanha (quota de 17,9% do total importado pela UE27 com origem Intra-UE27) ocupou em 2013 a 1.ª posição, seguida por: França (15,2%), Itália (8,9%), Reino Unido (7,7%) e Espanha (7,6%).

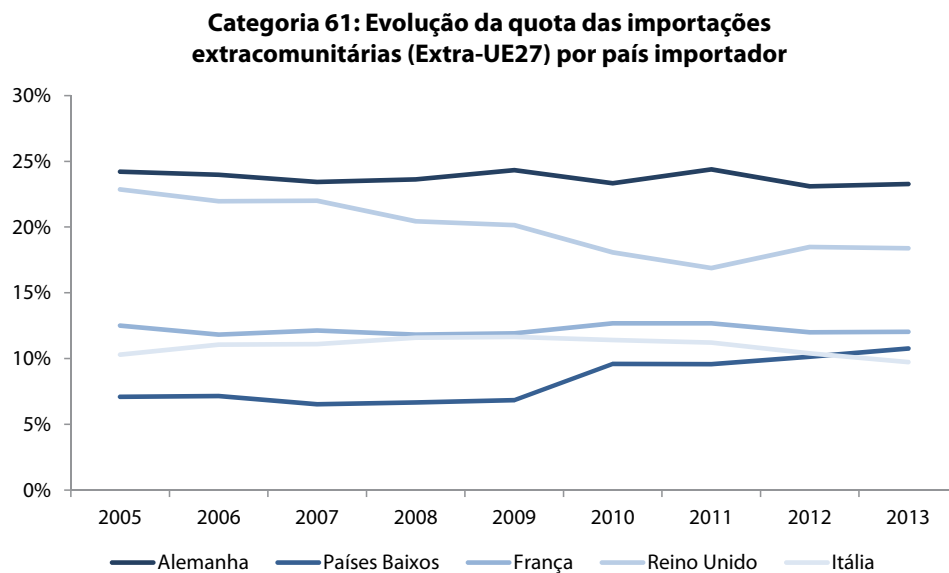
Considerando os dez principais países europeus importadores, as maiores subidas de quota nas importações intracomunitárias no âmbito do vestuário de malha (categoria 61) entre 2005 e 2013 foram registadas no caso da Polónia (+2,2 p.p.), Alemanha (+1,9 p.p.) e Áustria (+0,2 p.p.). Entre 2005 e 2013 as principais quedas de quota foram registadas no caso do Reino Unido (-1,8 p.p.), França (-1,1 p.p.) e Bélgica (-1,0 p.p.).

Entre os principais países importadores, as maiores subidas de quota das importações Extra-UE27 foram registadas no caso de Países Baixos, Espanha e Polónia.

Alemanha, França, Itália, Reino Unido e Espanha, são os principais importadores de vestuário de malha com origem Intra-UE27.

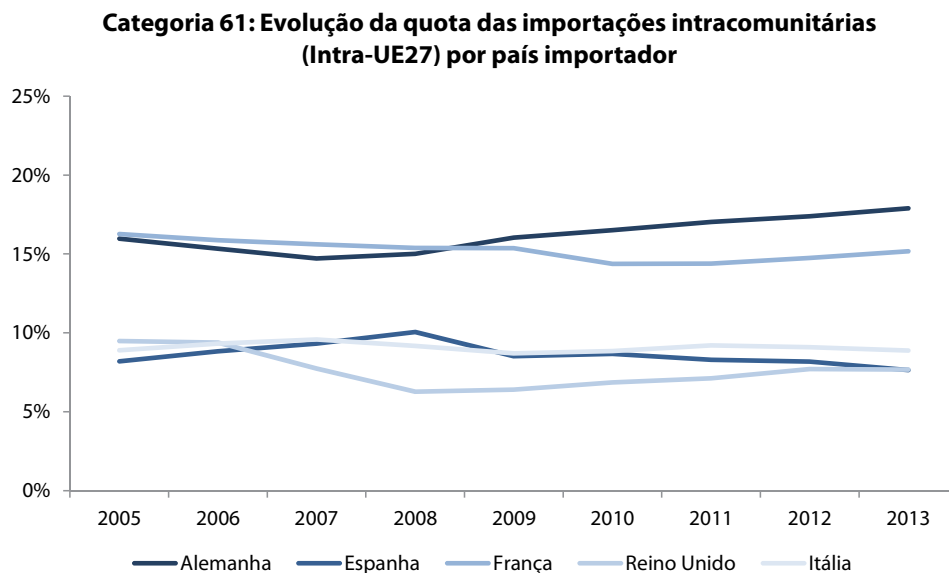
Polónia, Alemanha e Áustria aumentaram a representatividade nas importações de vestuário de malha com origem Intra-UE27.

Fig. 32: Quota das importações Extra-UE por destino na categoria 61



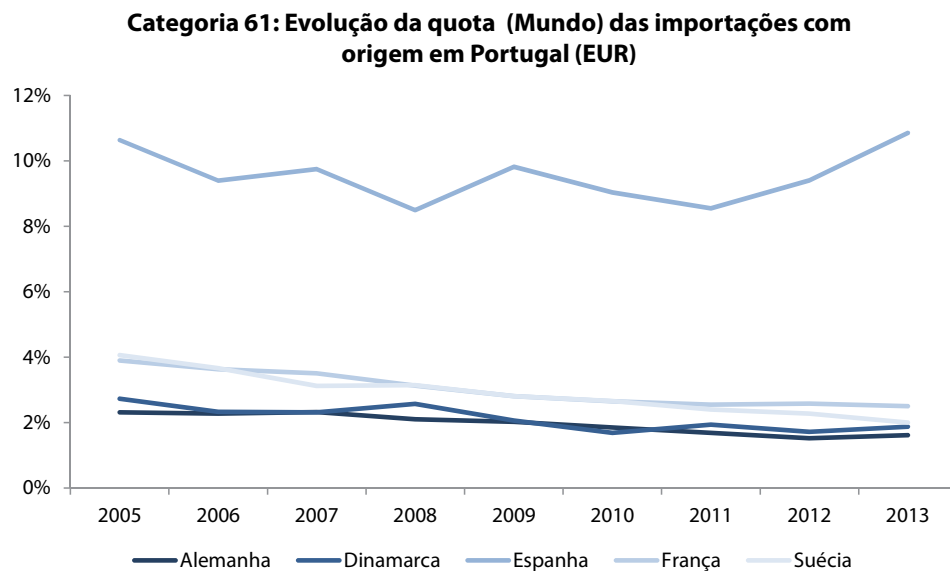
Fonte: baseado em dados do Eurostat

Fig. 33: Quota das importações Intra-UE por destino na categoria 61



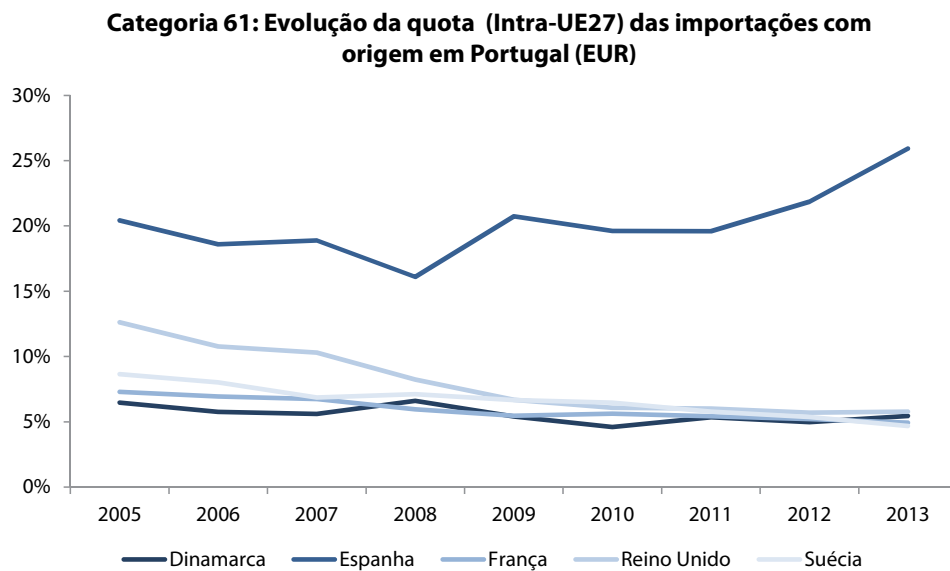
Fonte: baseado em dados do Eurostat

Fig. 34: Quota das importações de Portugal por destino na categoria 61



Fonte: baseado em dados do Eurostat

Fig. 35: Quota das importações de Portugal na UE27 por destino na categoria 61



Fonte: baseado em dados do Eurostat

Tabela 38: Quota das importações por país na categoria 61 (origem Extra-UE27)

| Categoria 61: Evolução da quota das importações extracomunitárias (Extra-UE27) por país importador | | | | | | | |
|--|-------|-------|-------|-------|-------|-------|--------------------|
| Proporção em valor (EUR) no total das importações (Mundo) | | | | | | | |
| Destino | 2005 | 2007 | 2009 | 2011 | 2012 | 2013 | △p.p. P% (2005/13) |
| UE27 | 53.1% | 54.3% | 54.8% | 56.1% | 55.6% | 55.1% | 2.0 |
| Bélgica | 5.5% | 5.6% | 5.6% | 5.3% | 5.7% | 5.6% | 0.2 |
| Alemanha | 24.2% | 23.4% | 24.3% | 24.4% | 23.1% | 23.3% | -0.9 |
| Dinamarca | 2.7% | 2.8% | 2.6% | 2.6% | 2.8% | 2.8% | 0.1 |
| Espanha | 6.7% | 7.4% | 7.8% | 8.4% | 8.7% | 8.7% | 2.0 |
| França | 12.5% | 12.1% | 11.9% | 12.7% | 12.0% | 12.0% | -0.5 |
| Reino Unido | 22.9% | 22.0% | 20.2% | 16.9% | 18.5% | 18.4% | -4.5 |
| Itália | 10.3% | 11.1% | 11.6% | 11.2% | 10.4% | 9.7% | -0.6 |
| Países Baixos | 7.1% | 6.5% | 6.8% | 9.6% | 10.1% | 10.8% | 3.7 |
| Polónia | 0.7% | 0.9% | 1.0% | 1.0% | 1.0% | 1.2% | 0.4 |
| Suécia | 2.3% | 2.3% | 2.3% | 2.5% | 2.5% | 2.6% | 0.3 |

Fonte: baseado em dados do Eurostat

Tabela 39: Quota das importações por país na categoria 61 (origem Intra-UE27)

| Categoria 61: Evolução da quota das importações intracomunitárias (Intra-UE27) por país importador | | | | | | | |
|--|-------|-------|-------|-------|-------|-------|--------------------|
| Proporção em valor (EUR) no total das importações (Mundo) | | | | | | | |
| Destino | 2005 | 2007 | 2009 | 2011 | 2012 | 2013 | △p.p. P% (2005/13) |
| UE27 | 46.9% | 45.7% | 45.2% | 43.9% | 44.4% | 44.9% | -2.0 |
| Áustria | 6.1% | 5.6% | 6.0% | 6.3% | 6.4% | 6.3% | 0.2 |
| Bélgica | 6.6% | 6.2% | 6.2% | 5.6% | 5.5% | 5.6% | -1.0 |
| Alemanha | 16.0% | 14.7% | 16.0% | 17.0% | 17.4% | 17.9% | 1.9 |
| Espanha | 8.2% | 9.3% | 8.5% | 8.3% | 8.2% | 7.6% | -0.6 |
| França | 16.3% | 15.6% | 15.4% | 14.4% | 14.8% | 15.2% | -1.1 |
| Reino Unido | 9.5% | 7.7% | 6.4% | 7.1% | 7.7% | 7.7% | -1.8 |
| Itália | 8.9% | 9.6% | 8.7% | 9.2% | 9.1% | 8.9% | 0.0 |
| Países Baixos | 5.5% | 5.4% | 5.9% | 5.7% | 5.5% | 5.7% | 0.2 |
| Polónia | 1.3% | 1.9% | 3.7% | 4.1% | 3.8% | 3.5% | 2.2 |
| Portugal | 3.0% | 3.3% | 3.2% | 2.9% | 2.6% | 2.7% | -0.4 |

Fonte: baseado em dados do Eurostat

Tabela 40: Quota portuguesa na categoria 61 por país importador (origem Mundo)

| Categoria 61: Evolução da quota de Portugal por país importador | | | | | | | |
|---|-------|------|------|------|------|-------|--------------------|
| Proporção em valor (EUR) no total das importações (Mundo) | | | | | | | |
| Destino | 2005 | 2007 | 2009 | 2011 | 2012 | 2013 | △p.p. P% (2005/13) |
| UE27 | 3.2% | 2.8% | 2.3% | 2.0% | 2.1% | 2.2% | -1.0 |
| Áustria | 1.4% | 1.1% | 0.9% | 0.9% | 0.8% | 0.8% | -0.6 |
| Bélgica | 2.3% | 1.9% | 1.2% | 1.0% | 0.9% | 1.0% | -1.3 |
| Alemanha | 2.3% | 2.3% | 2.0% | 1.7% | 1.5% | 1.6% | -0.7 |
| Dinamarca | 2.7% | 2.3% | 2.1% | 1.9% | 1.7% | 1.9% | -0.9 |
| Espanha | 10.6% | 9.7% | 9.8% | 8.5% | 9.4% | 10.8% | 0.2 |
| França | 3.9% | 3.5% | 2.8% | 2.5% | 2.6% | 2.5% | -1.4 |
| Reino Unido | 3.4% | 2.4% | 1.4% | 1.5% | 1.4% | 1.5% | -1.9 |
| Itália | 2.1% | 2.1% | 1.2% | 1.3% | 1.2% | 1.3% | -0.9 |
| Países Baixos | 3.4% | 1.8% | 1.2% | 1.0% | 0.9% | 1.2% | -2.2 |
| Suécia | 4.1% | 3.1% | 2.8% | 2.4% | 2.3% | 2.0% | -2.1 |

Fonte: baseado em dados do Eurostat

Tabela 41: Quota portuguesa na categoria 61 por país importador (origem Intra-UE27)

| Categoria 61: Evolução da quota de Portugal por país importador | | | | | | | |
|---|-------|-------|-------|-------|-------|-------|--------------------|
| Proporção em valor (EUR) nas importações com origem intracomunitária (Intra-UE27) | | | | | | | |
| Destino | 2005 | 2007 | 2009 | 2011 | 2012 | 2013 | △p.p. P% (2005/13) |
| UE27 | 6.8% | 6.0% | 5.0% | 4.7% | 4.6% | 4.9% | -2.0 |
| Áustria | 1.8% | 1.4% | 1.1% | 1.1% | 0.9% | 1.0% | -0.8 |
| Bélgica | 4.4% | 4.0% | 2.6% | 2.2% | 2.1% | 2.1% | -2.3 |
| Alemanha | 6.3% | 6.7% | 5.7% | 4.8% | 4.1% | 4.2% | -2.1 |
| Dinamarca | 6.5% | 5.6% | 5.4% | 5.4% | 5.0% | 5.4% | -1.0 |
| Espanha | 20.4% | 18.9% | 20.7% | 19.6% | 21.9% | 25.9% | 5.5 |
| França | 7.3% | 6.8% | 5.5% | 5.4% | 5.2% | 4.9% | -2.4 |
| Reino Unido | 12.6% | 10.3% | 6.7% | 6.0% | 5.7% | 5.8% | -6.8 |
| Itália | 4.9% | 4.9% | 3.2% | 3.4% | 3.0% | 3.0% | -2.0 |
| Países Baixos | 8.4% | 4.4% | 2.8% | 3.2% | 2.9% | 3.8% | -4.5 |
| Suécia | 8.6% | 6.9% | 6.7% | 5.8% | 5.4% | 4.7% | -4.0 |

Fonte: baseado em dados do Eurostat

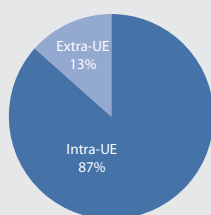
Categoria 62: vestuário e seus acessórios, exceto de malha

A Espanha foi em 2013 o principal destino das exportações portuguesas de produtos na categoria 62, sendo responsável por uma quota de 40%.

Os dez principais mercados de destino representaram em 2013 uma quota de 87% do total das exportações portuguesas de produtos na categoria 62.

No âmbito das exportações portuguesas de produtos na categoria 62, a principal subcategoria de produtos em 2013 foi a 6203 (fatos, conjuntos, casacos, calças, jardineiras, calças curtas e calções, de uso masculino) com uma proporção de 31%.

PT: Exportações vestuário exc. malha
Proporção total (% EUR)



Fonte: baseado em dados do INE

Em termos de quota nas exportações realizadas no âmbito das categorias 50 a 63, as exportações de vestuário exceto de malha (categoria 62) representaram 19,9% em 2013, tendo em 2005 registado uma representatividade de 20,8%, o que evidencia uma perda de preponderância de 0,9 p.p. entre 2005 e 2013.

As exportações ficaram cifradas em 851,0 milhões de euros em 2013, enquanto em 2005 o valor das exportações ficou próximo dos 852,0 milhões de euros.

No ano 2013 foi registada uma descida de 3,6% no valor das exportações de produtos na categoria 62, resultado da descida verificada ao nível intracomunitário (quebra de 6,0%) e da subida verificada ao nível extracomunitário (aumento de 15,2%).

O principal mercado de destino das exportações portuguesas de produtos da categoria 62 realizadas em 2013 foi a Espanha, com uma proporção de 40,0% das exportações (340,59 milhões de euros). Na 2.ª posição encontra-se a França (proporção de 13,8%), seguida pelo Reino Unido (proporção de 11,8%) e Alemanha (proporção de 4,8%).

A principal subcategoria de produtos exportados no ano 2013 foram os fatos, conjuntos, casacos, calças, jardineiras, calças curtas e calções, de uso masculino, exceto de malha (subcategoria 6203), com uma proporção de 30,7% das exportações e um valor de 261,15 milhões de euros. O principal mercado de destino nesta subcategoria foi a Espanha, com uma proporção de 39,0% e um valor de 101,81 milhões de euros. Nas posições seguintes encontram-se: França (proporção de 15,8%) e Reino Unido (proporção de 8,3%).

Tabela 42: Principais destinos das exportações portuguesas na categoria 62

| PT: Exportações (EUR) de produtos na categoria 62 (vestuário e seus acessórios, exceto de malha) | | | | | | |
|--|----------------|-------------|-------------|----------|---------------|---------------|
| Posição | País | 2005 | 2013 | P%(2013) | △%(2012/2013) | △%(2005/2013) |
| : | Mundo | 851,973,947 | 851,032,320 | 19.9% | -3.6% | -0.1% |
| : | Intra-UE | 785,154,928 | 736,791,679 | 86.6% | -6.0% | -6.2% |
| : | Extra-UE | 66,819,019 | 114,240,641 | 13.4% | 15.2% | 71.0% |
| 1 | Espanha | 316,846,331 | 340,589,601 | 40.0% | -13.6% | 7.5% |
| 2 | França | 114,094,863 | 117,815,195 | 13.8% | -4.4% | 3.3% |
| 3 | Reino Unido | 136,118,153 | 100,305,672 | 11.8% | 7.1% | -26.3% |
| 4 | Alemanha | 53,309,160 | 41,049,608 | 4.8% | 7.5% | -23.0% |
| 5 | Angola | 5,579,381 | 27,886,424 | 3.3% | 10.3% | 399.8% |
| 6 | Áustria | 27,162,832 | 26,310,485 | 3.1% | -2.1% | -3.1% |
| 7 | Itália | 29,456,349 | 23,347,572 | 2.7% | -5.6% | -20.7% |
| 8 | Suécia | 26,262,624 | 21,831,211 | 2.6% | 20.3% | -16.9% |
| 9 | Países Baixos | 18,464,427 | 20,002,130 | 2.4% | 23.4% | 8.3% |
| 10 | Estados Unidos | 15,241,905 | 19,605,314 | 2.3% | 26.6% | 28.6% |

Fonte: baseado em dados do INE

Tabela 43: Exportações portuguesas por subcategoria na categoria 62

| PT: Exportações (EUR) de matérias têxteis e suas obras por categoria e subcategoria | | | | | | |
|---|---------------|----------|----------|----------|-------------|-------------|
| HS | 2013 | P%(2013) | P%(2013) | P%(2005) | △%(2012/13) | △%(2005/13) |
| 50-63 | 4,283,162,024 | 100.0% | : | 100.0% | 3.8% | 4.5% |
| 62 | 851,032,320 | 19.9% | 100.0% | 20.8% | -3.6% | -0.1% |
| 6203 | 261,151,439 | 6.1% | 30.7% | 41.3% | -10.6% | -25.7% |
| 6204 | 234,524,187 | 5.5% | 27.6% | 20.8% | 3.1% | 32.1% |
| 6205 | 93,589,077 | 2.2% | 11.0% | 11.8% | 3.5% | -7.1% |
| 6206 | 75,630,878 | 1.8% | 8.9% | 6.6% | -8.0% | 34.8% |
| 6211 | 58,856,298 | 1.4% | 6.9% | 1.5% | 1.4% | 350.0% |
| (...) | | | | | | |

Fonte: baseado em dados do INE

Tabela 44: Exportações portuguesas na subcategoria 6203

| PT: Principais exportações (EUR) de matérias têxteis e suas obras | | | | | | | |
|--|---------------|-------------|-------------|----------|----------|-------------|-------------|
| Subcategoria 6203: fatos, conjuntos, casacos, calças, jardineiras, calças curtas e calções, de uso masculino (exceto de malha) | | | | | | | |
| Posição | Destino | 2005 | 2013 | P%(2005) | P%(2013) | △%(2012/13) | △%(2005/13) |
| : | Mundo | 351,683,415 | 261,151,439 | 100.0% | 100.0% | -10.6% | -25.7% |
| : | Intra-UE | 327,806,702 | 220,719,944 | 93.2% | 84.5% | -13.4% | -32.7% |
| : | Extra-UE | 23,876,713 | 40,431,495 | 6.8% | 15.5% | 9.1% | 69.3% |
| 1 | Espanha | 135,734,917 | 101,805,038 | 38.6% | 39.0% | -22.8% | -25.0% |
| 2 | França | 53,859,280 | 41,309,823 | 15.3% | 15.8% | -11.7% | -23.3% |
| 3 | Reino Unido | 58,526,294 | 21,642,025 | 16.6% | 8.3% | -3.9% | -63.0% |
| 4 | Alemanha | 24,473,839 | 14,931,023 | 7.0% | 5.7% | -4.4% | -39.0% |
| 5 | Países Baixos | 5,135,219 | 10,109,016 | 1.5% | 3.9% | 34.2% | 96.9% |

Fonte: baseado em dados do INE

Entre 2005 e 2013, Portugal perdeu quota de mercado na UE27 ao nível das exportações de vestuário exceto de malha.

Espanha, Dinamarca e Suécia foram os países da UE27 onde a perda de quota de Portugal foi mais acentuada.

No contexto das importações com origem Intra-UE27, entre os principais mercados europeus, as principais subidas de quota entre 2005 e 2013 foram registadas no caso de Espanha, Países Baixos e França.

Entre 2005 e 2013 a UE27 importou mais vestuário de malha a partir de origens Extra-UE27.

Considerando a quota das exportações portuguesas de vestuário exceto de malha (categoria 62), no total das importações registadas pelo Eurostat por mercado de destino (origem Mundo), verifica-se na categoria 62 uma queda de quota de 0,3 p.p. entre 2005 e 2013 no âmbito dos países importadores da UE27, ficando esta posicionada nos 1,2%.

Entre os principais mercados europeus não foi registada qualquer subida de quota, enquanto as maiores quedas registadas na quota das exportações portuguesas de produtos na categoria 62, entre 2005 e 2013, foram verificadas no caso da Espanha (-1,4 p.p.), Dinamarca (-0,8 p.p.) e Suécia (-0,7 p.p.). Analisando a variação entre 2012 e 2013, as maiores subidas foram registadas no caso dos Países Baixos (+0,2 p.p.), Reino Unido e Suécia (ambos com +0,1 p.p.), enquanto as quedas mais acentuadas foram registadas na Espanha (-0,5 p.p.), Itália e França (ambas com -0,1 p.p.).

Considerando a evolução da quota das exportações portuguesas no contexto das importações dos países da UE27 com origem intracomunitária foi registada uma quota de 2,6% em 2013, evidenciando uma descida de representatividade entre 2005 e 2013 (-0,3 p.p.). As principais subidas entre 2005 e 2013 foram registadas no caso de Espanha (+2,6 p.p.), Países Baixos (+0,4 p.p.) e França (+0,1 p.p.), com as principais quedas verificadas no caso de Dinamarca (-1,4 p.p.), Reino Unido (-1,4 p.p.) e Suécia (-0,9 p.p.). Relativamente à variação da quota entre 2012 e 2013, os principais ganhos foram registados no caso de Países Baixos (+0,5 p.p.), Reino Unido (+0,4 p.p.) e Suécia (+0,3 p.p.), com as quedas mais acentuadas a serem registadas no caso de Espanha (-1,4 p.p.), França (-0,3 p.p.) e Dinamarca (-0,2 p.p.).

As importações da UE27 com origem extracomunitária, no âmbito da categoria 62, representaram uma proporção de 54,0% do total importado, sendo registado um crescimento da quota de

3,4 p.p. entre 2005 e 2013. No entanto, entre 2012 e 2013 foi registada uma perda de representatividade na ordem dos 0,8 p.p.. Entre os principais países importadores, a Alemanha (quota de 22,9% do total importado pela UE27 com origem Extra-UE27) ocupou em 2013 a 1.ª posição, seguida por: Reino Unido (16,4%), França (12,8%), Espanha (12,3%) e Itália (9,8%).

Considerando os dez principais países europeus importadores, as maiores subidas de quota nas importações extracomunitárias entre 2005 e 2013 foram registadas no caso da Espanha (+4,1 p.p.), Países Baixos (+3,1 p.p.) e Suécia (+0,5 p.p.). Entre 2005 e 2013 as principais quedas de quota foram registadas no caso do Reino Unido (-4,3 p.p.), Itália (-1,3 p.p.) e Bélgica (-1,2 p.p.).

Relativamente às importações da UE27 com origem intracomunitária, no âmbito da categoria 62, que representaram uma proporção de 46,0% das importações, verificou-se uma descida da quota de 3,4 p.p. entre 2005 e 2013. No entanto, entre 2012 e 2013 foi registada uma subida de representatividade (+0,8 p.p.). Entre os principais países importadores, a Alemanha (quota de 18,8% do total importado pela UE27 com origem Intra-UE27) ocupou em 2013 a 1.ª posição, seguida por: França (14,9%), Reino Unido (8,7%), Itália (7,5%) e Áustria (6,5%).

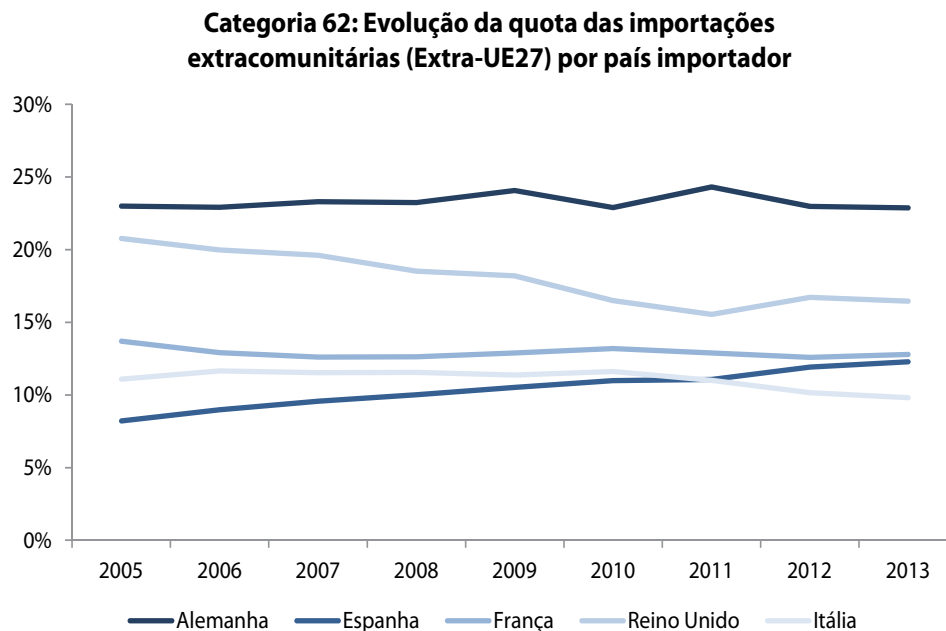
Considerando os dez principais países europeus importadores, as maiores subidas de quota nas importações intracomunitárias no âmbito do vestuário exceto de malha (categoria 62) entre 2005 e 2013 foram registadas no caso da Polónia (+2,6 p.p.), Alemanha (+1,0 p.p.) e Áustria (+0,3 p.p.). Entre 2005 e 2013 as principais quedas de quota foram registadas no caso do Reino Unido (-2,2 p.p.), Bélgica e Itália (-1,1 p.p. nos dois casos).

Entre os principais países importadores, as maiores subidas de quota das importações Extra-UE27 foram registadas no caso de Espanha, Países Baixos e Suécia.

Alemanha, França, Reino Unido, Itália e Áustria, são os principais importadores de vestuário exceto de malha com origem Intra-UE27.

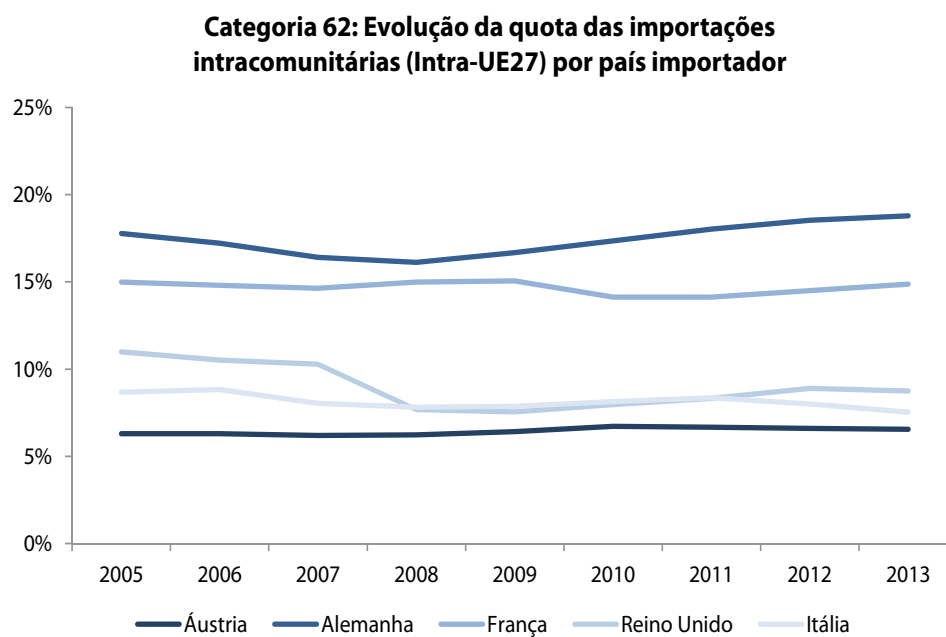
Polónia, Alemanha e Áustria aumentaram a representatividade nas importações de vestuário exceto de malha com origem Intra-UE27.

Fig. 36: Quota das importações Extra-UE por destino na categoria 62



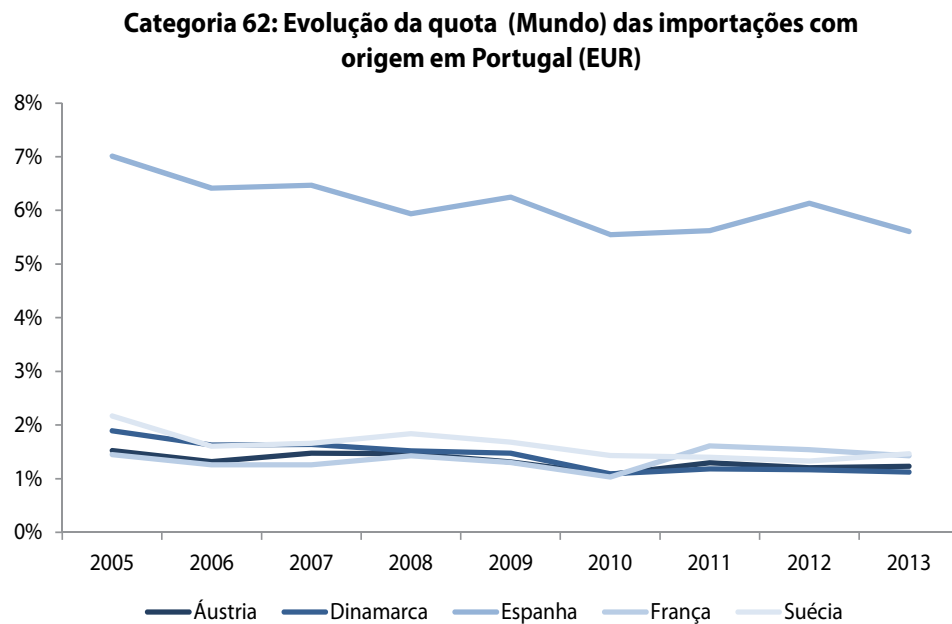
Fonte: baseado em dados do Eurostat

Fig. 37: Quota das importações Intra-UE por destino na categoria 62



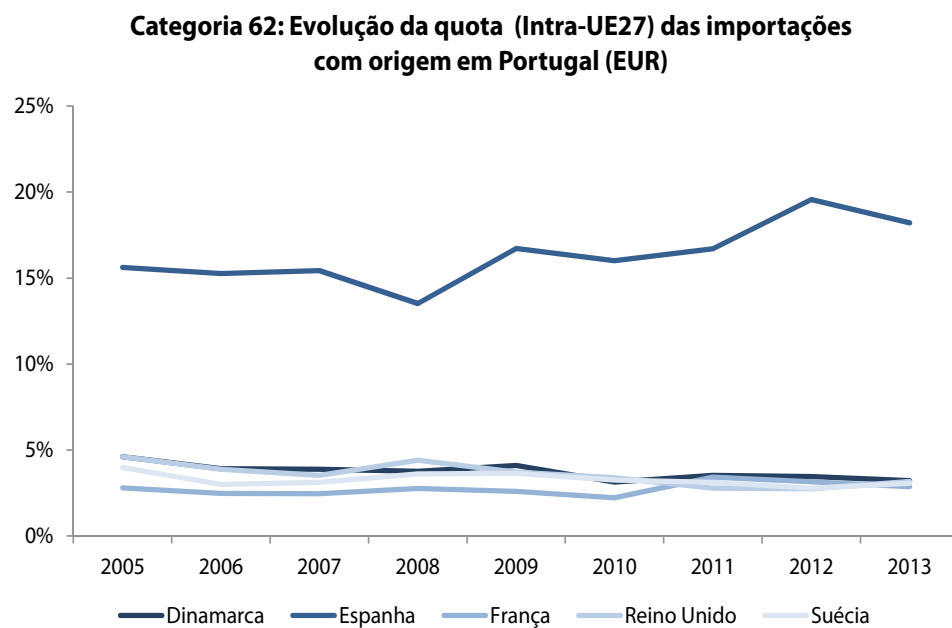
Fonte: baseado em dados do Eurostat

Fig. 38: Quota das importações de Portugal por destino na categoria 62



Fonte: baseado em dados do Eurostat

Fig. 39: Quota das importações de Portugal na UE27 por destino na categoria 62



Fonte: baseado em dados do Eurostat

Tabela 45: Quota das importações por país na categoria 62 (origem Extra-UE27)

| Categoria 62: Evolução da quota das importações extracomunitárias (Extra-UE27) por país importador | | | | | | | |
|--|-------|-------|-------|-------|-------|-------|--------------------|
| Proporção em valor (EUR) no total das importações (Mundo) | | | | | | | |
| Destino | 2005 | 2007 | 2009 | 2011 | 2012 | 2013 | △p.p. P% (2005/13) |
| UE27 | 50.6% | 52.6% | 53.8% | 55.3% | 54.7% | 54.0% | 3.4 |
| Bélgica | 6.0% | 5.8% | 5.4% | 4.9% | 4.9% | 4.8% | -1.2 |
| Alemanha | 23.0% | 23.3% | 24.1% | 24.3% | 23.0% | 22.9% | -0.1 |
| Dinamarca | 3.0% | 3.0% | 3.0% | 3.1% | 3.3% | 3.1% | 0.1 |
| Espanha | 8.2% | 9.6% | 10.5% | 11.1% | 11.9% | 12.3% | 4.1 |
| França | 13.7% | 12.6% | 12.9% | 12.9% | 12.6% | 12.8% | -0.9 |
| Reino Unido | 20.8% | 19.6% | 18.2% | 15.5% | 16.7% | 16.4% | -4.3 |
| Itália | 11.1% | 11.5% | 11.4% | 11.0% | 10.2% | 9.8% | -1.3 |
| Países Baixos | 6.5% | 6.3% | 6.2% | 8.4% | 8.9% | 9.5% | 3.1 |
| Polónia | 0.6% | 0.9% | 1.0% | 1.0% | 1.1% | 1.1% | 0.5 |
| Suécia | 2.1% | 2.0% | 2.2% | 2.6% | 2.6% | 2.6% | 0.5 |

Fonte: baseado em dados do Eurostat

Tabela 46: Quota das importações por país na categoria 62 (origem Intra-UE27)

| Categoria 62: Evolução da quota das importações intracomunitárias (Intra-UE27) por país importador | | | | | | | |
|--|-------|-------|-------|-------|-------|-------|--------------------|
| Proporção em valor (EUR) no total das importações (Mundo) | | | | | | | |
| Destino | 2005 | 2007 | 2009 | 2011 | 2012 | 2013 | △p.p. P% (2012/05) |
| UE27 | 49.4% | 47.4% | 46.2% | 44.7% | 45.3% | 46.0% | -3.4 |
| Áustria | 6.3% | 6.2% | 6.4% | 6.7% | 6.6% | 6.5% | 0.3 |
| Bélgica | 6.6% | 5.9% | 6.3% | 5.4% | 5.3% | 5.5% | -1.1 |
| Alemanha | 17.8% | 16.4% | 16.7% | 18.0% | 18.5% | 18.8% | 1.0 |
| Espanha | 6.8% | 7.7% | 7.3% | 6.9% | 6.6% | 6.4% | -0.5 |
| França | 15.0% | 14.6% | 15.1% | 14.1% | 14.5% | 14.9% | -0.1 |
| Reino Unido | 11.0% | 10.3% | 7.5% | 8.3% | 8.9% | 8.7% | -2.2 |
| Itália | 8.7% | 8.0% | 7.9% | 8.3% | 8.0% | 7.5% | -1.1 |
| Países Baixos | 6.0% | 6.0% | 6.4% | 6.3% | 6.0% | 6.1% | 0.0 |
| Polónia | 1.2% | 1.8% | 3.6% | 4.2% | 4.0% | 3.8% | 2.6 |
| Suécia | 2.6% | 2.5% | 2.2% | 2.6% | 2.8% | 2.8% | 0.2 |

Fonte: baseado em dados do Eurostat

Tabela 47: Quota portuguesa na categoria 62 por país importador (origem Mundo)

| Categoria 62: Evolução da quota de Portugal por país importador | | | | | | | |
|---|------|------|------|------|------|------|--------------------|
| Proporção em valor (EUR) no total das importações (Mundo) | | | | | | | |
| Destino | 2005 | 2007 | 2009 | 2011 | 2012 | 2013 | △p.p. P% (2012/05) |
| UE27 | 1.4% | 1.3% | 1.3% | 1.2% | 1.2% | 1.2% | -0.3 |
| Áustria | 1.5% | 1.5% | 1.3% | 1.3% | 1.2% | 1.2% | -0.3 |
| Bélgica | 0.6% | 0.6% | 0.4% | 0.4% | 0.4% | 0.4% | -0.2 |
| Alemanha | 0.5% | 0.4% | 0.5% | 0.3% | 0.3% | 0.3% | -0.2 |
| Dinamarca | 1.9% | 1.6% | 1.5% | 1.2% | 1.2% | 1.1% | -0.8 |
| Espanha | 7.0% | 6.5% | 6.2% | 5.6% | 6.1% | 5.6% | -1.4 |
| França | 1.4% | 1.3% | 1.3% | 1.6% | 1.5% | 1.4% | -0.02 |
| Reino Unido | 1.6% | 1.1% | 1.0% | 0.8% | 0.8% | 1.0% | -0.6 |
| Itália | 0.8% | 0.9% | 0.7% | 0.7% | 0.7% | 0.7% | -0.1 |
| Países Baixos | 0.5% | 0.5% | 0.6% | 0.5% | 0.4% | 0.5% | -0.01 |
| Suécia | 2.2% | 1.7% | 1.7% | 1.4% | 1.3% | 1.5% | -0.7 |

Fonte: baseado em dados do Eurostat

Tabela 48: Quota portuguesa na categoria 62 por país importador (origem Intra-UE27)

| Categoria 62: Evolução da quota de Portugal por país importador | | | | | | | |
|--|-------|-------|-------|-------|-------|-------|--------------------|
| Proporção em valor (EUR) nas importações com origem comunitária (Intra-UE27) | | | | | | | |
| Destino | 2005 | 2007 | 2009 | 2011 | 2012 | 2013 | △p.p. P% (2005/13) |
| UE27 | 2.9% | 2.8% | 2.7% | 2.6% | 2.7% | 2.6% | -0.3 |
| Áustria | 1.8% | 1.8% | 1.6% | 1.5% | 1.4% | 1.4% | -0.4 |
| Bélgica | 1.1% | 1.2% | 0.8% | 0.9% | 0.9% | 0.8% | -0.3 |
| Alemanha | 1.1% | 1.0% | 1.3% | 0.8% | 0.8% | 0.8% | -0.3 |
| Dinamarca | 4.6% | 3.9% | 4.1% | 3.5% | 3.5% | 3.2% | -1.4 |
| Espanha | 15.6% | 15.4% | 16.7% | 16.7% | 19.6% | 18.2% | 2.6 |
| França | 2.8% | 2.5% | 2.6% | 3.4% | 3.2% | 2.9% | 0.1 |
| Reino Unido | 4.6% | 3.5% | 3.7% | 2.8% | 2.8% | 3.2% | -1.4 |
| Itália | 1.9% | 2.2% | 2.0% | 1.8% | 1.9% | 1.7% | -0.2 |
| Países Baixos | 1.1% | 1.1% | 1.2% | 1.2% | 1.1% | 1.5% | 0.4 |
| Suécia | 4.0% | 3.1% | 3.6% | 3.1% | 2.8% | 3.1% | -0.9 |

Fonte: baseado em dados do Eurostat

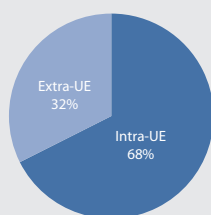
Categoria 63: outros artefactos têxteis confeccionados

A Espanha foi em 2013 o principal destino das exportações portuguesas de produtos na categoria 63, sendo responsável por uma quota de 19%.

Os dez principais mercados de destino representaram em 2013 uma quota de 82% do total das exportações portuguesas de produtos na categoria 63.

No âmbito das exportações portuguesas de produtos na categoria 63, a principal subcategoria de produtos em 2013 foi a 6302 (roupas de cama, mesa, toucador ou cozinha, de qualquer matéria têxtil) com uma proporção de 76%.

PT: Exportações outros têxteis confec.
Proporção total (% EUR)



Fonte: baseado em dados do INE

Em termos de quota nas exportações realizadas no âmbito das categorias 50 a 63, as exportações de outros têxteis confeccionados (categoria 63) representaram 13,3% em 2013, tendo em 2005 registado uma representatividade de 15,3%, o que evidencia uma perda de preponderância de 2,0 p.p. entre 2005 e 2013.

As exportações ficaram cifradas perto dos 569,9 milhões de euros em 2013, enquanto em 2005 o valor das exportações atingiu os 627,1 milhões de euros.

No ano 2013 foi registada uma subida de 11,0% no valor das exportações de produtos na categoria 63, resultado das subidas verificadas ao nível intracomunitário (aumento de 8,1%) e extra-comunitário (aumento de 17,7%).

O principal mercado de destino das exportações portuguesas de produtos da categoria 63 realizadas em 2013 foi a Espanha, com uma proporção de 19,5% das exportações (110,87 milhões de euros). Na 2.ª posição encontra-se a França (proporção de 16,5%), seguida pelos Estados Unidos (proporção de 15,0%) e Reino Unido (proporção de 10,2%).

A principal subcategoria de produtos exportados no ano 2013 foram as roupas de cama, mesa, toucador ou cozinha, de qualquer matéria têxtil (subcategoria 6302), com uma proporção de 76,4% das exportações e um valor de 435,37 milhões de euros. O principal mercado de destino nesta subcategoria foi a França, com uma proporção de 19,3% e um valor de 84,24 milhões de euros. Nas posições seguintes encontram-se: Espanha (proporção de 18,1%) e Estados Unidos (proporção de 15,3%).

Tabela 49: Principais destinos das exportações portuguesas na categoria 63

| PT: Exportações (EUR) de produtos na categoria 63 (outros artefactos têxteis confeccionados; etc.) | | | | | | |
|--|----------------|-------------|-------------|----------|---------------|---------------|
| Posição | País | 2005 | 2013 | P%(2013) | △%(2012/2013) | △%(2005/2013) |
| : | Mundo | 627,137,004 | 569,884,738 | 13.3% | 11.0% | -9.1% |
| : | Intra-UE | 430,618,444 | 385,097,515 | 67.6% | 8.1% | -10.6% |
| : | Extra-UE | 196,518,560 | 184,787,223 | 32.4% | 17.7% | -6.0% |
| 1 | Espanha | 109,381,888 | 110,869,918 | 19.5% | 13.6% | 1.4% |
| 2 | França | 84,781,526 | 94,030,133 | 16.5% | 5.7% | 10.9% |
| 3 | Estados Unidos | 153,240,490 | 85,286,553 | 15.0% | 21.8% | -44.3% |
| 4 | Reino Unido | 88,442,007 | 57,906,615 | 10.2% | 18.1% | -34.5% |
| 5 | Alemanha | 33,302,957 | 29,923,800 | 5.3% | -9.9% | -10.1% |
| 6 | Angola | 7,787,557 | 23,652,216 | 4.2% | 30.0% | 203.7% |
| 7 | Itália | 14,883,495 | 21,674,405 | 3.8% | 9.7% | 45.6% |
| 8 | Suíça | 8,658,050 | 16,371,609 | 2.9% | 5.1% | 89.1% |
| 9 | Países Baixos | 26,160,122 | 15,869,845 | 2.8% | -2.2% | -39.3% |
| 10 | Dinamarca | 11,084,059 | 14,092,149 | 2.5% | 23.5% | 27.1% |

Fonte: baseado em dados do INE

Tabela 50: Exportações portuguesas por subcategoria na categoria 63

| PT: Exportações (EUR) de matérias têxteis e suas obras por categoria e subcategoria | | | | | | |
|---|---------------|----------|----------|----------|-------------|-------------|
| HS | 2013 | P%(2013) | P%(2013) | P%(2005) | △%(2012/13) | △%(2005/13) |
| 50-63 | 4,283,162,024 | 100.0% | : | 100.0% | 3.8% | 4.5% |
| 63 | 569,884,738 | 13.3% | 100.0% | 15.3% | 11.0% | -9.1% |
| 6302 | 435,371,049 | 10.2% | 76.4% | 84.3% | 10.3% | -17.7% |
| 6304 | 49,225,945 | 1.1% | 8.6% | 7.8% | 20.7% | 0.6% |
| 6307 | 28,233,069 | 0.7% | 5.0% | 1.5% | 36.1% | 201.0% |
| 6301 | 15,221,750 | 0.4% | 2.7% | 2.5% | 13.2% | -3.3% |
| 6303 | 9,713,248 | 0.2% | 1.7% | 0.9% | 2.2% | 64.6% |
| (...) | | | | | | |

Fonte: baseado em dados do INE

Tabela 51: Exportações portuguesas na subcategoria 6302

| PT: Principais exportações (EUR) de matérias têxteis e suas obras | | | | | | | |
|--|----------------|-------------|-------------|----------|----------|-------------|-------------|
| Subcategoria 6302: roupas de cama, mesa, toucador ou cozinha, de qualquer matéria têxtil | | | | | | | |
| Posição | Destino | 2005 | 2013 | P%(2005) | P%(2013) | △%(2012/13) | △%(2005/13) |
| : | Mundo | 528,870,683 | 435,371,049 | 100.0% | 100.0% | 10.3% | -17.7% |
| : | Intra-UE | 372,402,309 | 310,754,953 | 70.4% | 71.4% | 7.9% | -16.6% |
| : | Extra-UE | 156,468,374 | 124,616,096 | 29.6% | 28.6% | 16.7% | -20.4% |
| 1 | França | 77,675,603 | 84,238,176 | 14.7% | 19.3% | 5.4% | 8.4% |
| 2 | Espanha | 89,037,634 | 78,787,852 | 16.8% | 18.1% | 16.9% | -11.5% |
| 3 | Estados Unidos | 124,245,530 | 66,507,213 | 23.5% | 15.3% | 16.7% | -46.5% |
| 4 | Reino Unido | 80,424,292 | 52,044,255 | 15.2% | 12.0% | 20.0% | -35.3% |
| 5 | Alemanha | 25,062,193 | 22,129,756 | 4.7% | 5.1% | -8.1% | -11.7% |

Fonte: baseado em dados do INE

Entre 2005 e 2013, Portugal perdeu quota de mercado na UE27 ao nível das exportações de outros têxteis confeccionados.

Espanha, Finlândia e Dinamarca foram os países da UE27 onde a perda de quota de Portugal foi mais acentuada.

No contexto das importações com origem Intra-UE27, entre os principais mercados europeus, a única subida de quota entre 2005 e 2013 foi registada no caso da Itália.

Entre 2005 e 2013 a UE27 importou mais têxteis confeccionados a partir de origens Extra-UE27.

Entre os principais países importadores, a Alemanha (quota de 24,9% do total importado pela UE27 com origem Extra-UE27) ocupou em 2012 a 1.ª posição, seguida por: Reino Unido (17,3%), França (13,5%), Países Baixos (8,3%) e Itália (7,2%).

Considerando a quota das exportações portuguesas de outros têxteis confeccionados (categoria 63) no total das importações registadas pelo Eurostat por mercado de destino (origem Mundo), verifica-se uma queda generalizada de quota entre 2005 e 2013 no âmbito dos principais países importadores, com uma descida ao nível da evolução da quota entre 2005 e 2013 (-1,8 p.p.), sendo no entanto registada uma subida entre 2012 e 2013 (+0,3 p.p.).

Entre os principais mercados europeus, a única subida foi registada no caso de Itália (+0,4 p.p.), enquanto a maior queda registada na quota das exportações portuguesas de produtos na categoria 63 entre 2005 e 2013 foi verificada no caso de Espanha (-7,9 p.p.), seguida por Finlândia (-3,9 p.p.) e Dinamarca (-2,3 p.p.). Analisando a variação entre 2012 e 2013, as maiores subidas foram registadas no caso de Reino Unido (+2,0 p.p.), Espanha (+1,4 p.p.) e França (+0,3 p.p.), enquanto as quedas mais acentuadas foram registadas no caso da Alemanha (-0,1 p.p.), Bélgica e Finlândia (abaixo dos -0,0 p.p. nos dois casos).

Considerando a evolução da quota das exportações portuguesas no contexto das importações dos países da UE27 com origem intracomunitária, a única subida entre 2005 e 2013 foi registada no caso de Itália (+1,2 p.p.), com as principais quedas verificadas no caso de Espanha (-7,6 p.p.), Reino Unido (-5,6 p.p.) e Finlândia (-4,4 p.p.). Relativamente à variação da quota entre 2012 e 2013, o principal ganho foi registado no caso do Reino Unido (+8,6 p.p.), seguido por Espanha (+4,4 p.p.) e Itália (+0,6 p.p.), com as únicas quedas a serem registadas no caso da Bélgica (-0,2 p.p.) e Alemanha (-0,1 p.p.).

As importações da UE27 com origem extracomunitária, no âmbito da categoria 63, representaram uma proporção de 55,6% do total importado, sendo registado um crescimento da quota de 2,3 p.p. entre 2005 e 2013.

Entre 2012 e 2013 foi registado um ganho de representatividade de 0,5 p.p.. Entre os principais países importadores, a Alemanha (quota de 25,1% do total importado pela UE27 com origem Extra-UE27) ocupou em 2013 a 1.ª posição, seguida por: Reino Unido (16,5%), França (13,1%), Países Baixos (8,7%) e Itália (7,3%).

Considerando os dez principais países europeus importadores, as maiores subidas de quota entre 2005 e 2013 foram registadas no caso da Alemanha (+1,2 p.p.), Países Baixos (+1,2 p.p.) e Polónia (+0,7 p.p.). Entre 2005 e 2013 as principais quedas de quota foram registadas no caso do Reino Unido (-3,7 p.p.), Itália (-0,6 p.p.) e Suécia (-0,1 p.p.).

Relativamente às importações da UE27 com origem intracomunitária, no âmbito da categoria 63, que representaram uma proporção de 44,4%, verificou-se um decréscimo da quota de 2,3 p.p. entre 2005 e 2013, enquanto entre 2012 e 2013 a queda registada foi de 0,5 p.p.. Entre os principais países importadores, a Alemanha (quota de 19,2% do total importado pela UE27 com origem Intra-UE27) ocupou em 2013 a 1.ª posição, seguida por: França (14,5%), Bélgica (7,2%), Polónia (6,7%) e Países Baixos (6,5%).

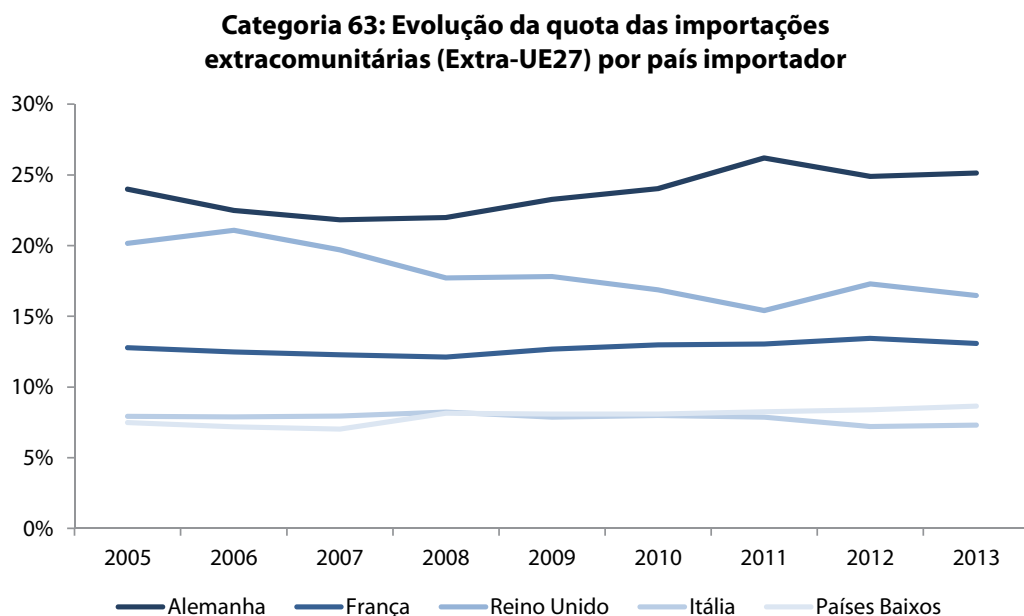
Considerando os dez principais países europeus importadores, as maiores subidas de quota nas importações intracomunitárias no âmbito dos outros têxteis confeccionados (categoria 63) entre 2005 e 2013 foram registadas no caso da Polónia (+3,0 p.p.), Alemanha (+1,7 p.p.) e Bélgica (+0,8 p.p.). Entre 2005 e 2013 as principais quedas de quota foram registadas no caso de Espanha (-2,3 p.p.), Reino Unido e França (-1,6 p.p. nos dois casos).

Entre os principais países importadores, as maiores subidas de quota das importações Extra-UE27 foram registadas no caso de Alemanha, Países Baixos e Polónia.

Alemanha, França, Bélgica, Polónia e Países Baixos, são os principais importadores de outros têxteis confeccionados com origem Intra-UE27.

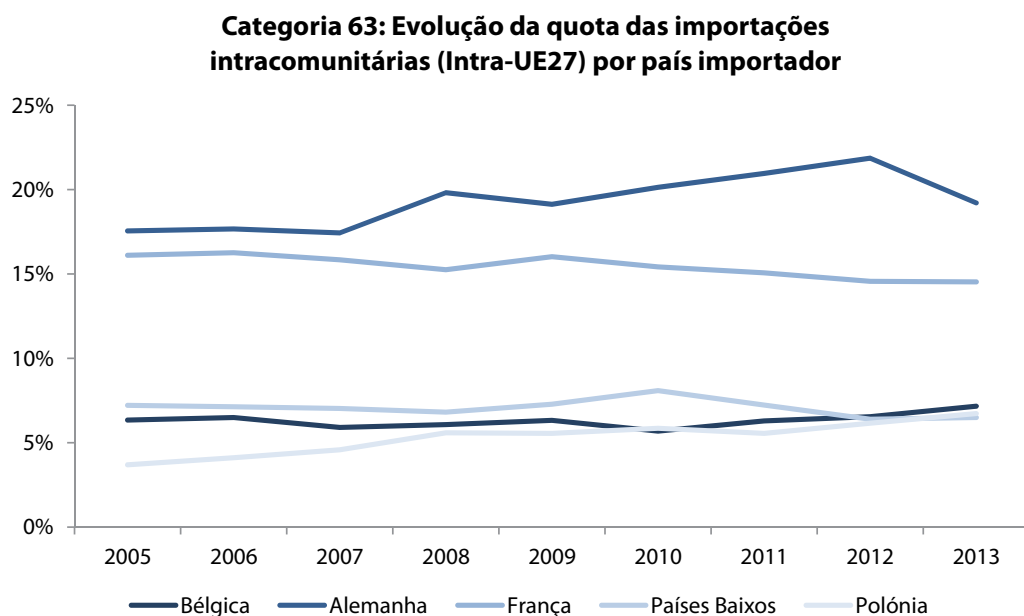
Polónia, Alemanha e Bélgica aumentaram a representatividade nas importações de outros têxteis confeccionados com origem Intra-UE27.

Fig. 40: Quota das importações Intra-UE por destino na categoria 63



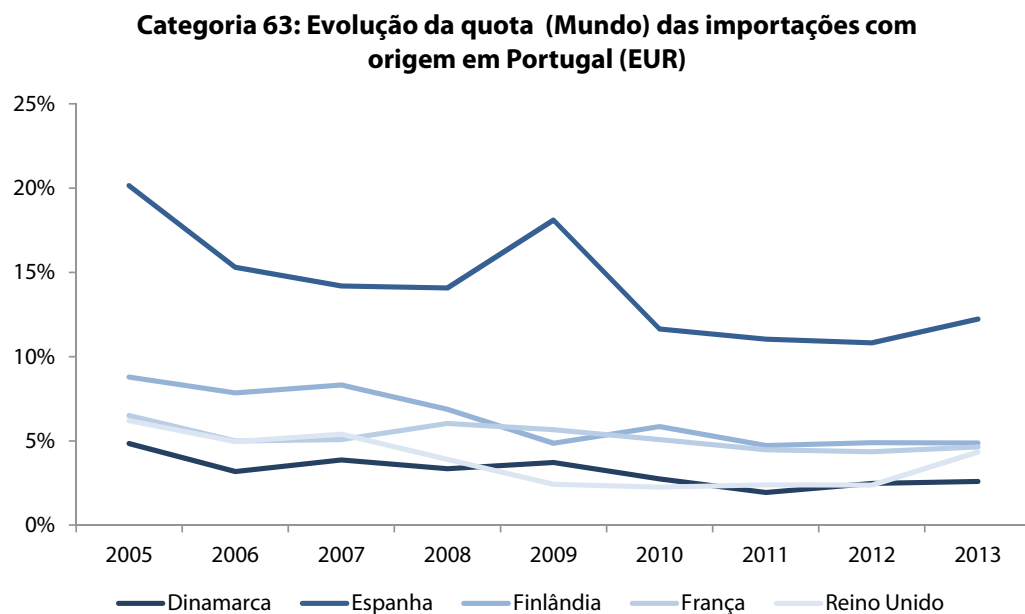
Fonte: baseado em dados do Eurostat

Fig. 41: Quota das importações Extra-UE por destino na categoria 63



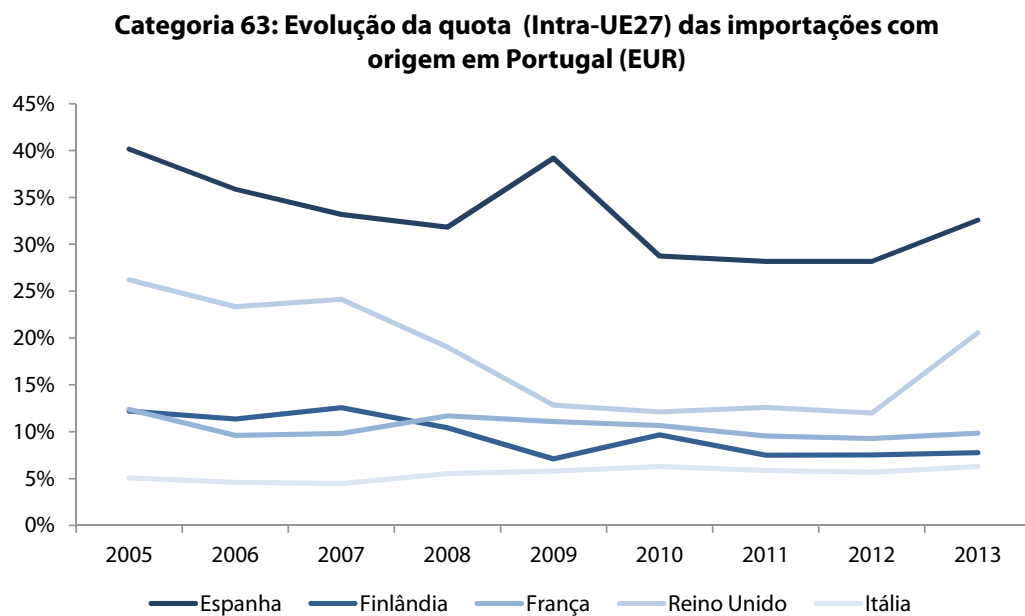
Fonte: baseado em dados do Eurostat

Fig. 42: Quota das importações de Portugal por destino na categoria 63



Fonte: baseado em dados do Eurostat

Fig. 43: Quota das importações de Portugal na UE27 por destino na categoria 63



Fonte: baseado em dados do Eurostat

Tabela 52: Quota das importações por país na categoria 63 (origem Extra-UE27)

| Categoria 63: Evolução da quota das importações extracomunitárias (Extra-UE27) por país importador | | | | | | | |
|--|-------|-------|-------|-------|-------|-------|--------------------|
| Proporção em valor (EUR) no total das importações (Mundo) | | | | | | | |
| Destino | 2005 | 2007 | 2009 | 2011 | 2012 | 2013 | △p.p. P% (2005/13) |
| UE27 | 53.3% | 54.7% | 54.8% | 56.7% | 55.1% | 55.6% | 2.3 |
| Áustria | 1.7% | 1.7% | 2.4% | 2.4% | 2.3% | 2.4% | 0.7 |
| Bélgica | 6.0% | 6.6% | 6.3% | 6.4% | 6.3% | 6.0% | 0.0 |
| Alemanha | 24.0% | 21.8% | 23.3% | 26.2% | 24.9% | 25.1% | 1.2 |
| Espanha | 6.1% | 7.2% | 6.7% | 6.5% | 6.2% | 6.3% | 0.2 |
| França | 12.8% | 12.3% | 12.7% | 13.0% | 13.4% | 13.1% | 0.3 |
| Reino Unido | 20.2% | 19.7% | 17.8% | 15.4% | 17.3% | 16.5% | -3.7 |
| Itália | 7.9% | 7.9% | 7.9% | 7.9% | 7.2% | 7.3% | -0.6 |
| Países Baixos | 7.5% | 7.0% | 8.1% | 8.3% | 8.4% | 8.7% | 1.2 |
| Polónia | 1.5% | 2.1% | 2.2% | 2.0% | 2.0% | 2.2% | 0.7 |
| Suécia | 3.8% | 3.9% | 3.2% | 3.5% | 3.6% | 3.7% | -0.1 |

Fonte: baseado em dados do Eurostat

Tabela 53: Quota das importações por país na categoria 63 (origem Intra-UE27)

| Categoria 63: Evolução da quota das importações intracomunitárias (Intra-UE27) por país importador | | | | | | | |
|--|-------|-------|-------|-------|-------|-------|--------------------|
| Proporção em valor (EUR) no total das importações (Mundo) | | | | | | | |
| Destino | 2005 | 2007 | 2009 | 2011 | 2012 | 2013 | △p.p. P% (2005/13) |
| UE27 | 46.7% | 45.3% | 45.2% | 43.3% | 44.9% | 44.4% | -2.3 |
| Áustria | 5.7% | 5.1% | 4.9% | 5.1% | 4.9% | 5.2% | -0.5 |
| Bélgica | 6.3% | 5.9% | 6.3% | 6.3% | 6.5% | 7.2% | 0.8 |
| Alemanha | 17.6% | 17.4% | 19.1% | 21.0% | 21.9% | 19.2% | 1.7 |
| Espanha | 7.0% | 6.5% | 7.0% | 5.5% | 4.7% | 4.7% | -2.3 |
| França | 16.1% | 15.8% | 16.0% | 15.1% | 14.6% | 14.5% | -1.6 |
| Reino Unido | 7.1% | 6.9% | 5.0% | 4.7% | 5.2% | 5.5% | -1.6 |
| Itália | 6.0% | 5.6% | 5.1% | 5.9% | 5.6% | 5.7% | -0.3 |
| Países Baixos | 7.2% | 7.0% | 7.3% | 7.2% | 6.4% | 6.5% | -0.7 |
| Polónia | 3.7% | 4.6% | 5.5% | 5.6% | 6.2% | 6.7% | 3.0 |
| Suécia | 3.2% | 3.1% | 2.8% | 3.3% | 3.0% | 3.1% | -0.1 |

Fonte: baseado em dados do Eurostat

Tabela 54: Quota portuguesa na categoria 63 por país importador (origem Mundo)

| Categoria 63: Evolução da quota de Portugal por país importador | | | | | | | |
|---|-------|-------|-------|-------|-------|-------|--------------------|
| Proporção em valor (EUR) no total das importações (Mundo) | | | | | | | |
| Destino | 2005 | 2007 | 2009 | 2011 | 2012 | 2013 | △p.p. P% (2005/13) |
| UE27 | 4.4% | 3.4% | 3.2% | 2.4% | 2.3% | 2.6% | -1.8 |
| Bélgica | 1.5% | 1.7% | 1.6% | 1.3% | 1.2% | 1.2% | -0.3 |
| Alemanha | 1.2% | 0.9% | 1.0% | 1.0% | 1.1% | 1.0% | -0.2 |
| Dinamarca | 4.8% | 3.9% | 3.7% | 1.9% | 2.5% | 2.6% | -2.3 |
| Espanha | 20.2% | 14.2% | 18.1% | 11.0% | 10.8% | 12.2% | -7.9 |
| Finlândia | 8.8% | 8.3% | 4.9% | 4.7% | 4.9% | 4.9% | -3.9 |
| França | 6.5% | 5.1% | 5.7% | 4.5% | 4.4% | 4.6% | -1.9 |
| Reino Unido | 6.2% | 5.4% | 2.4% | 2.4% | 2.4% | 4.3% | -1.9 |
| Itália | 2.0% | 1.7% | 2.0% | 2.1% | 2.2% | 2.4% | 0.4 |
| Países Baixos | 2.7% | 2.2% | 1.0% | 1.6% | 1.3% | 1.3% | -1.4 |
| Suécia | 4.1% | 3.2% | 1.9% | 2.2% | 2.0% | 2.1% | -2.0 |

Fonte: baseado em dados do Eurostat

Tabela 55: Quota portuguesa na categoria 63 por país importador (origem Intra-UE27)

| Categoria 63: Evolução da quota de Portugal por país importador | | | | | | | |
|--|-------|-------|-------|-------|-------|-------|--------------------|
| Proporção em valor (EUR) nas importações com origem comunitária (Intra-UE27) | | | | | | | |
| Destino | 2005 | 2007 | 2009 | 2011 | 2012 | 2013 | △p.p. P% (2005/13) |
| UE27 | 9.5% | 7.6% | 7.1% | 5.5% | 5.2% | 5.9% | -3.6 |
| Bélgica | 3.1% | 3.9% | 3.5% | 3.1% | 2.7% | 2.5% | -0.6 |
| Alemanha | 3.1% | 2.2% | 2.5% | 2.6% | 2.6% | 2.6% | -0.5 |
| Dinamarca | 9.0% | 7.3% | 7.5% | 4.3% | 4.9% | 5.2% | -3.8 |
| Espanha | 40.2% | 33.2% | 39.2% | 28.2% | 28.2% | 32.6% | -7.6 |
| Finlândia | 12.2% | 12.6% | 7.1% | 7.5% | 7.5% | 7.8% | -4.4 |
| França | 12.4% | 9.8% | 11.1% | 9.6% | 9.3% | 9.9% | -2.5 |
| Reino Unido | 26.2% | 24.1% | 12.8% | 12.6% | 12.0% | 20.6% | -5.6 |
| Itália | 5.1% | 4.5% | 5.8% | 5.9% | 5.7% | 6.3% | 1.2 |
| Países Baixos | 5.9% | 4.9% | 2.3% | 3.9% | 3.3% | 3.4% | -2.5 |
| Suécia | 9.5% | 8.0% | 4.5% | 5.3% | 4.9% | 5.2% | -4.3 |

Fonte: baseado em dados do Eurostat

Importações portuguesas de têxteis e vestuário

Com as exportações portuguesas de produtos têxteis e vestuário cifradas nos 4,28 mil milhões de euros e as importações na ordem dos 3,34 mil milhões de euros, a balança comercial é claramente excedentária no conjunto das matérias têxteis e suas obras, apresentando uma taxa de cobertura de 128,1%.

De referir que ao longo do período de 2005 a 2013, a taxa de cobertura nas matérias têxteis e suas obras registou a proporção mínima em 2010 (112,4%) e a máxima em 2005 (135,8%).

De acordo com os dados do INE, observou-se em 2013 uma subida de 7,3% no valor das importações portuguesas de produtos têxteis e vestuário, ficando estas cifradas no valor de 3,344 mil milhões de euros. Esta subida foi o resultado do aumento de 5,2% registado nas importações provenientes de origens Intra-UE27 (representaram 78% do total, ficando cifradas nos 2,60 mil milhões de euros) e do aumento de 15,5% nas

importações de origens Extra-UE27 (representaram 22% do total, ficando cifradas nos 0,74 mil milhões de euros).

A representatividade das importações no ano 2012 foi composta, por ordem decrescente, pelos seguintes produtos: vestuário exceto malha (esta categoria representou 24,7% do valor total das importações e registou uma subida de 4,9%), vestuário de malha (representou 23,6% e registou uma subida de 2,4%), artigos de algodão (representou 15,6% e registou uma subida de 27,5%), filamentos sintéticos ou artificiais (representou 9,1% e registou uma subida de 4,2%) e fibras sintéticas ou artificiais descontínuas (representou 7,5% e registou uma subida de 13,7%).

A análise aos dados do Eurostat para as importações em quantidade revelou uma subida de 15,2% no volume das importações de têxteis e vestuário no ano 2013, relativamente ao registado em 2012.

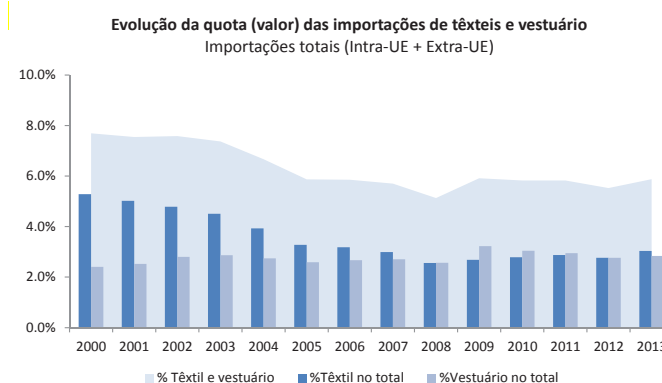
Perfil das importações de têxteis e vestuário

Considerando o total das importações portuguesas de bens com origem no Mundo, as importações de têxteis e vestuário registaram uma quebra de representatividade, passando dos 7,7% no ano 2000, para os 5,9% em 2005 e os 5,9% em 2013.

No total das importações portuguesas de bens com origem Intra-UE, as importações de têxteis e vestuário registaram uma variação de representatividade dos 8,1% no ano 2000, para os 6,3% em 2005 e os 6,4% em 2013.

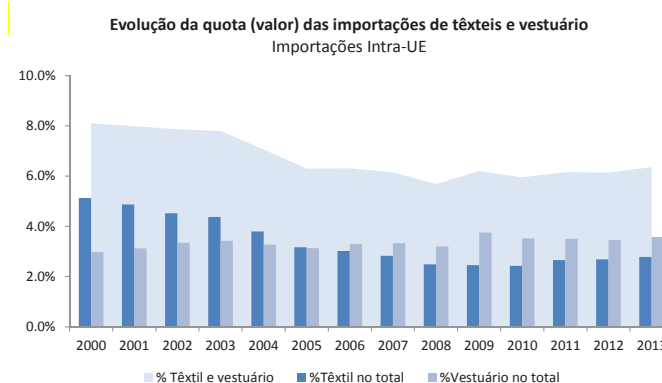
No total das importações portuguesas de bens com origem Extra-UE, as importações de têxteis e vestuário registaram uma quebra de representatividade dos 6,4% no ano 2000, para os 4,4% em 2005 e os 4,6% em 2013.

Fig. 44: Quota das importações portuguesas de têxteis e vestuário (origem Mundo)



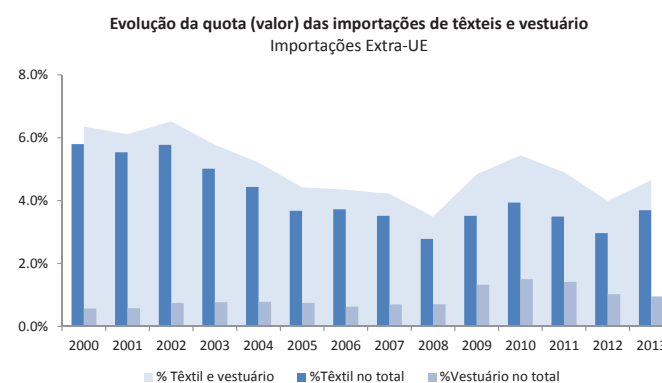
Fonte: baseado em dados do INE

Fig. 45: Quota das importações portuguesas de têxteis e vestuário (origem Intra-UE)



Fonte: baseado em dados do INE

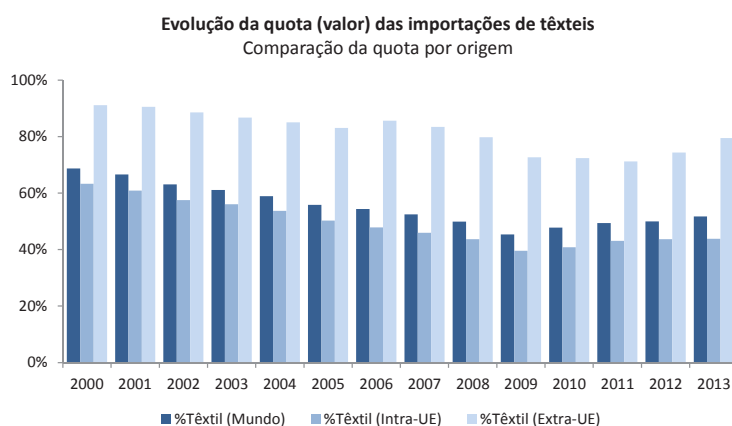
Fig. 46: Quota das importações portuguesas de têxteis e vestuário (origem Extra-UE)



Fonte: baseado em dados do INE

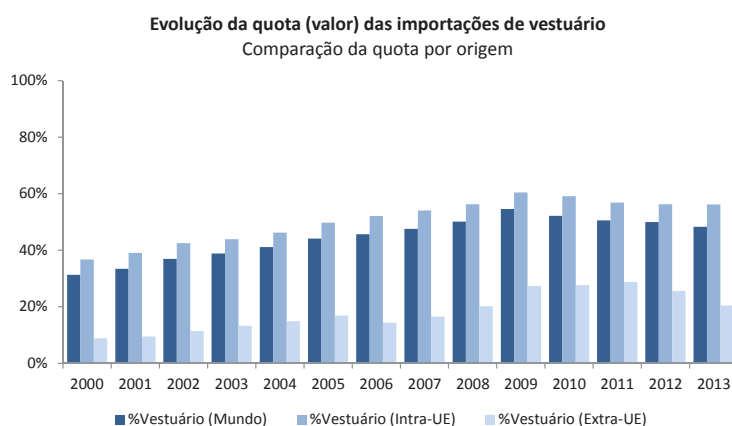
No âmbito do total das importações portuguesas de têxteis e vestuário, com origem no Mundo, verifica-se ao longo do período de 2000 a 2013 uma proporção média de 55% das importações atribuídas a artigos têxteis, ficando os restantes 45% associados às importações de produtos de vestuário.

Fig. 47: Evolução da quota das importações portuguesas de têxteis



Fonte: baseado em dados do INE

Fig. 48: Evolução da quota das importações portuguesas de vestuário



Fonte: baseado em dados do INE

Ao nível das importações de origens Intra-UE, esta diferença é praticamente inexistente, com o têxtil a assumir uma proporção de 49% e o vestuário a assumir uma proporção de 51% em média, ao longo do período de 2000 a 2013.

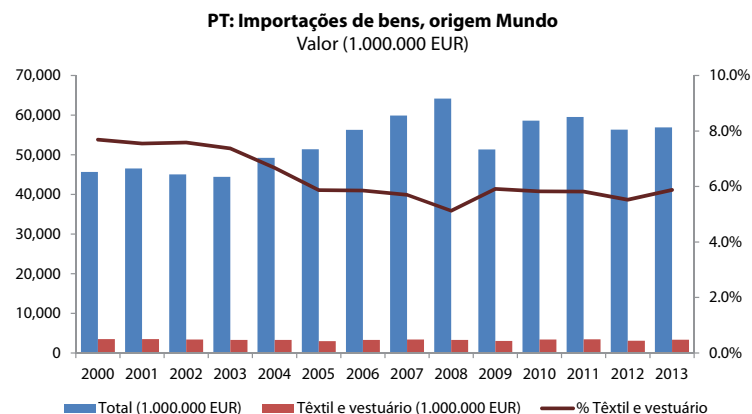
No caso dos destinos Extra-UE verifica-se uma diferença acentuada na proporção das importações ao longo do período de 2000 a 2013, com as importações de têxteis a representarem em média 82% contra os 18% das importações de vestuário.

Ao longo do período de 2000 a 2013, a quota das importações portuguesas de produtos têxteis e vestuário no conjunto das importações de bens apenas registou um aumento anual no caso de 2002, 2009 e 2013, embora as importações portuguesas tenham caído nos dois primeiros casos.

Considerando a variação das importações ao longo do período de 2001 a 2013, verifica-se que, com a exceção dos anos 2002, 2009 e 2013, a evolução das importações portuguesas de têxteis e vestuário tem sido pior do que o registado ao nível das importações de bens em geral. Efetivamente, por diversas vezes no período em análise as importações de têxteis e vestuário evoluíram em contraciclo relativamente às dos bens em geral.

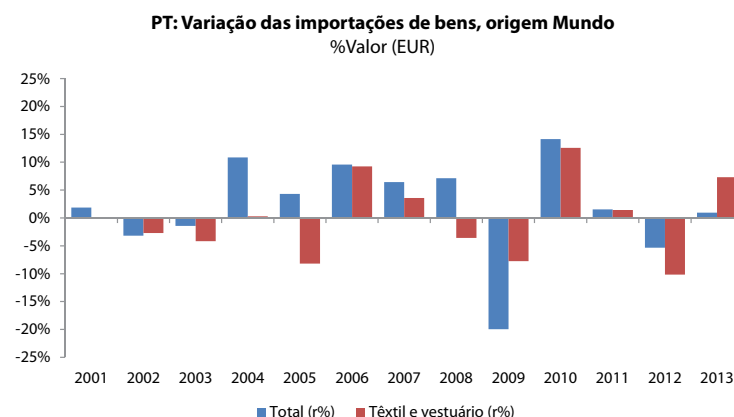
Ao nível dos sectores individuais, salienta-se a subida registada em 2013, quer ao nível dos produtos têxteis (subida de 11,0%), quer do vestuário (subida de 3,7%).

Fig. 49: Importações de bens (origem Mundo)



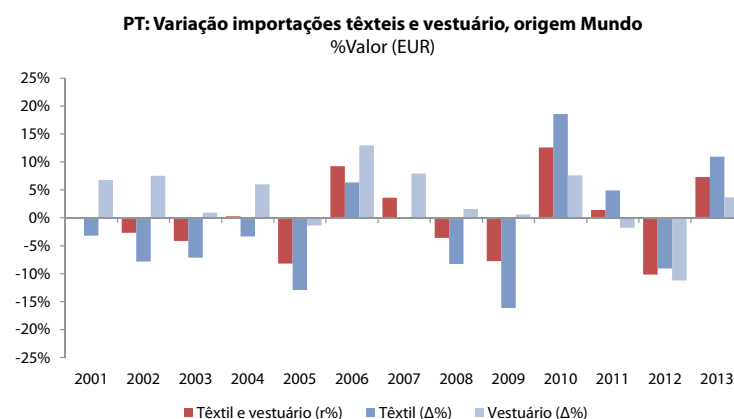
Fonte: baseado em dados do INE

Fig. 50: Variação das importações de bens (origem Mundo)



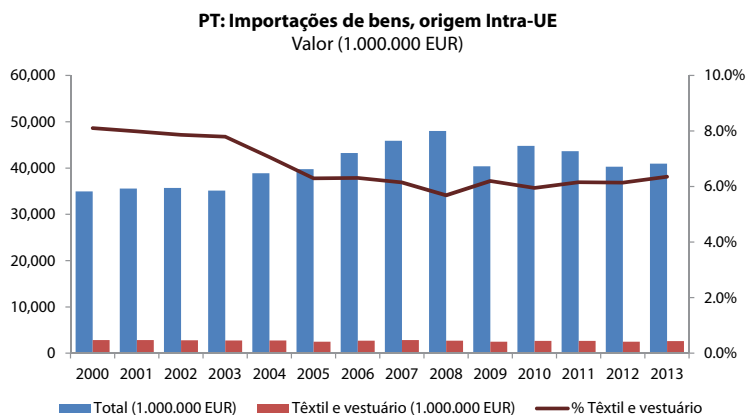
Fonte: baseado em dados do INE

Fig. 51: Variação das importações de têxteis e vestuário (origem Mundo)



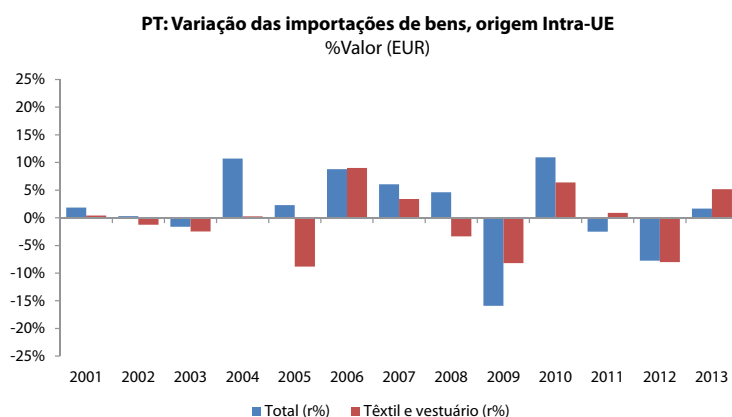
Fonte: baseado em dados do INE

Fig. 52: Importações de bens (origem Intra-UE)



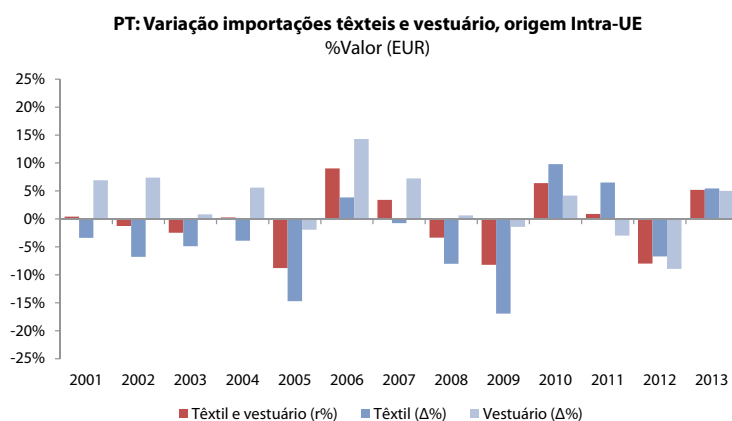
Fonte: baseado em dados do INE

Fig. 53: Variação das importações de bens (origem Intra-UE)



Fonte: baseado em dados do INE

Fig. 54: Variação das importações de têxteis e vestuário (origem Intra-UE)



Fonte: baseado em dados do INE

No período de 2000 a 2013, a proporção das importações de produtos têxteis e vestuário com origem no mercado Intra-UE de-
cresceu 2,7 p.p..

Verifica-se que, com a exceção dos anos 2006, 2009, 2011 e 2013, a evolução das importações de têxteis e vestuário tem sido pior do que a registada ao nível das importações de bens em geral. Por diversas vezes ao longo do período em análise as importações de têxteis e vestuário evoluíram em contraciclo relativamente às importações de bens em geral.

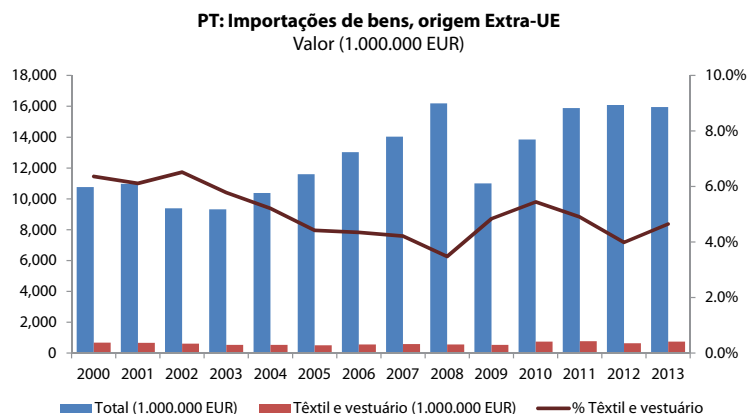
Comparando a variação por sector específico, salienta-se a evolução positiva registada em 2013 ao nível do têxtil (subida de 5,4%) e do vestuário (subida de 5,0%).

No período de 2000 a 2013, a proporção das importações de produtos têxteis e vestuário com origem no mercado Extra-UE cresceu 2,7 p.p..

Considerando a variação das importações no período de 2001 a 2013, verifica-se que as importações de têxteis e vestuário tiveram um desempenho geralmente pior do que o registado ao nível das importações de bens em geral - sendo de salientar, nas exceções, o caso dos anos 2009 e 2010, e de forma mais evidente o ano 2013.

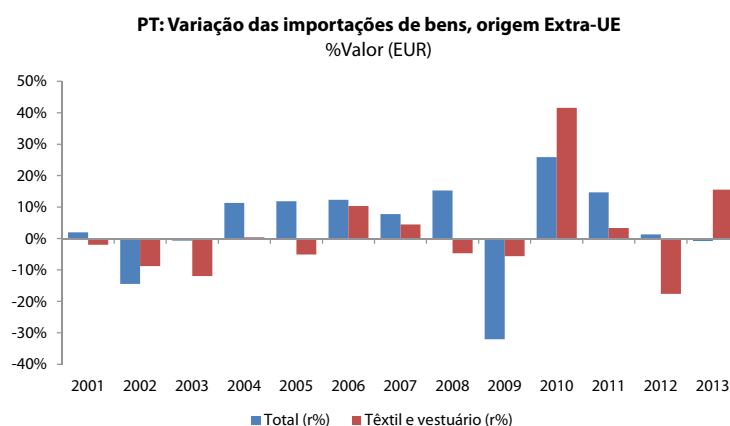
Comparando a variação por sector específico, salienta-se a evolução positiva registada em 2013 ao nível do têxtil (subida de 23,5%) e a quebra evidenciada nas importações de vestuário de origem extracomunitária (descida de 7,6%).

Fig. 55: Importações de bens (origem Extra-UE)



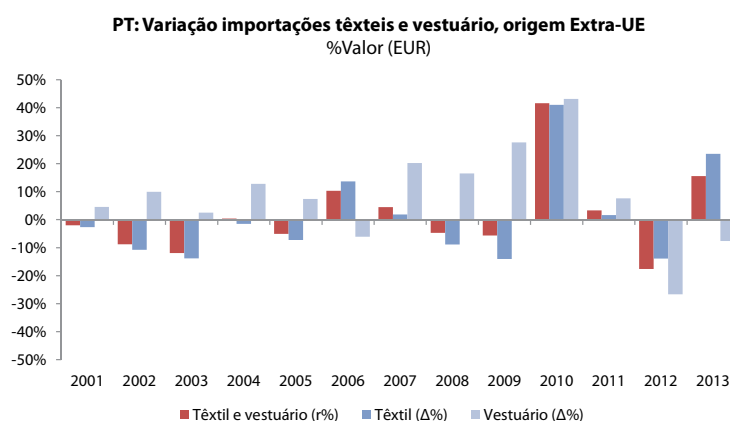
Fonte: baseado em dados do INE

Fig. 56: Variação das importações de bens (origem Extra-UE)



Fonte: baseado em dados do INE

Fig. 57: Variação das importações de têxteis e vestuário (origem Extra-UE)



Fonte: baseado em dados do INE

Evolução das principais origens nas importações de têxteis e vestuário

Ao nível das principais origens das importações portuguesas de têxteis e vestuário e com base na análise do valor importado por mercado de origem ao longo do período de 2005 a 2013, salienta-se a relativa estabilidade da presença dos principais mercados dentro das quatro principais origens de importação.

Ao longo do período de 2005 a 2013, a Espanha ocupou de forma inalterada a 1.^a posição, assim como a Itália ocupou a 2.^a posição. A França e a Alemanha permaneceram na 3.^a e 4.^a posição, respetivamente, alternando apenas no ano 2010.

Entre as alterações mais relevantes salienta-se a entrada da Irlanda para as dez primeiras posições, bem como a consequente saída do Paquistão, que esteve presente entre as 10 principais origens de 2006 a 2011. As importações com origem na Irlanda evoluíram da 31.^a posição em 2005 para atingir o 10.^o lugar em 2013.

A China cresceu de relevância entre as dez principais origens de importação, evoluindo da 9.^a posição em 2005 para a 5.^a posição em 2013. De salientar a queda do Reino Unido, que passou da 7.^a posição em 2005 para a 12.^a posição em 2013.

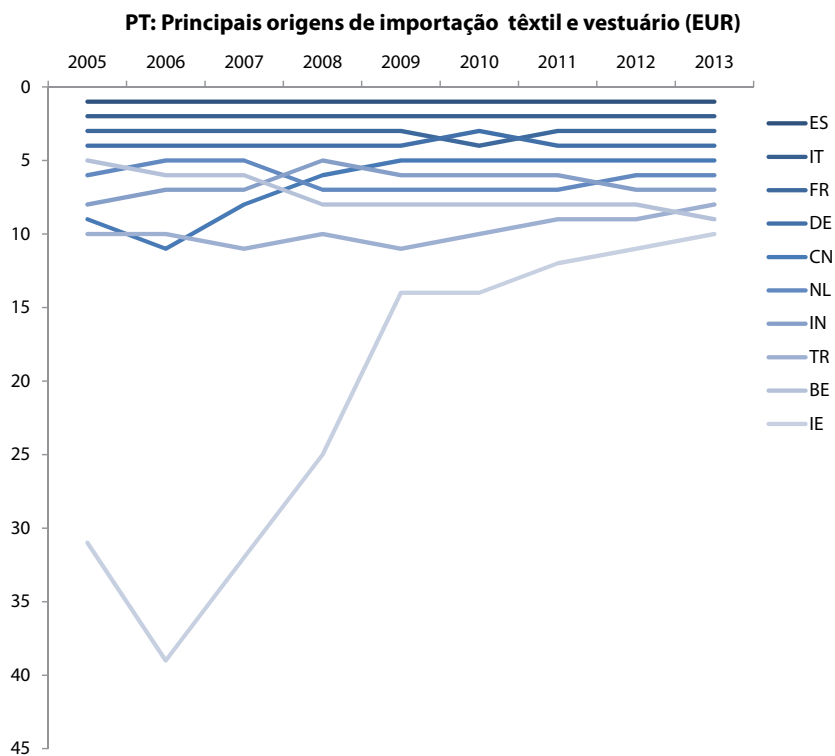
Analisando as principais origens de importação a partir da 11.^a posição, salienta-se a recuperação conseguida pela Coreia do Sul, que subiu da 27.^a posição em 2006 para a 20.^a posição em 2013. De salientar também o caso da Indonésia e do Bangladesh, que evoluíram da 25.^a e 28.^a posições, para a 13.^a e 15.^a posições, respetivamente.

As quatro principais origens das importações portuguesas de têxteis e vestuário permaneceram praticamente inalteradas desde 2005.

A Espanha ocupa a 1.^a posição entre as principais origens das importações portuguesas de têxteis e vestuário.

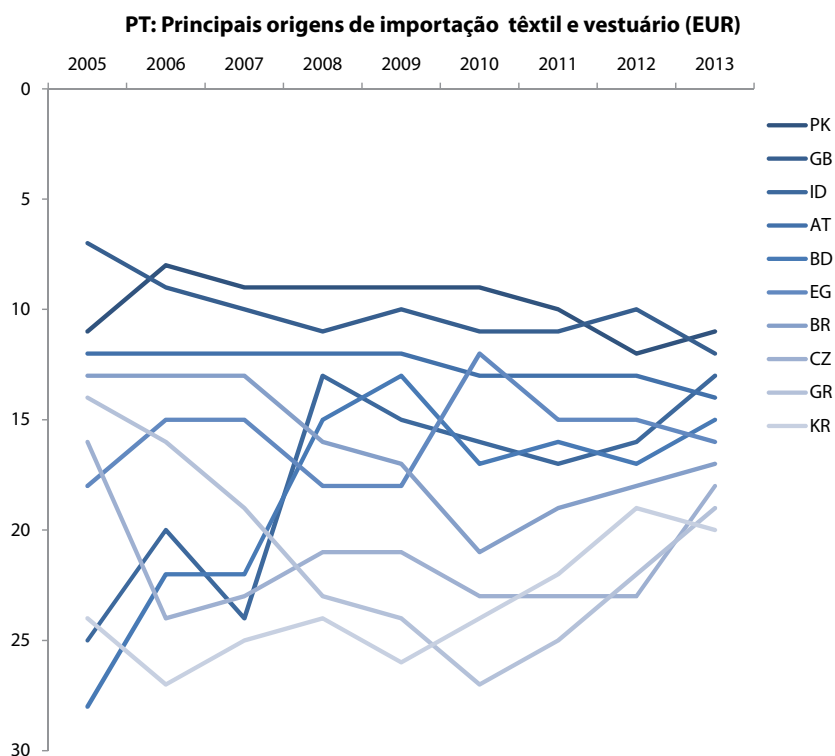
A Irlanda conquistou uma acentuada representatividade entre as principais origens das importações portuguesas de têxteis e vestuário.

Fig. 58: Principais origens das importações portuguesas de têxteis e vestuário (1 a 10)



Fonte: baseado em dados do INE

Fig. 59: Principais origens das importações portuguesas de têxteis e vestuário (11 a 20)



Fonte: baseado em dados do INE

Evolução das principais origens nas importações de têxteis

As três principais origens das importações portuguesas de têxteis permaneceram inalteradas entre 2005 e 2013, com a Espanha a ocupar a 1.ª posição, seguida por Itália e Alemanha nas posições seguintes.

O destaque ao longo do período de 2005 a 2013 vai para a conquista de posição por parte da Índia (subiu da 10.ª posição em 2005 para a 4.ª posição em 2013), Países Baixos (subiu da 7.ª posição em 2005 para a 5.ª posição em 2013) e China (subiu da 11.ª posição em 2005 para a 6.ª posição em 2013).

Contrastando com a relativa estabilidade de origens registada entre as 10 principais origens das importações de têxteis, ao considerarmos as origens entre as posições 11.ª e 20.ª deparamo-nos com um cenário de considerável variação. Nestas posições destacam-se as fortes subidas da Indonésia (que passou da 25.ª posição em 2005 para a 12.ª posição em 2013), da Irlanda (que passou da 35.ª posição em 2005 para a 17.ª posição em 2013) e da Coreia do Sul (que passou da 24.ª posição em 2005 para a 19.ª posição em 2013), de salientar também o caso do Egito e do Usbequistão, que subiram 3 posições, entre 2005 e 2013.

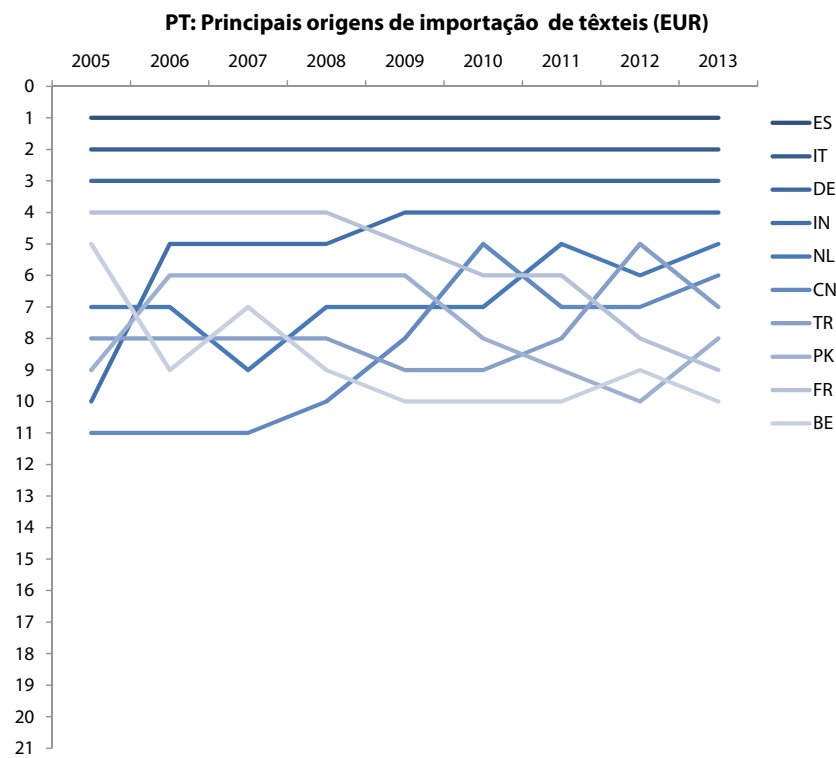
Entre as quebras o destaque vai para o Reino Unido (que passou da 6.ª posição em 2005 para a 11.ª posição em 2013), para a República Checa (que passou da 16.ª posição em 2005 para a 20.ª posição em 2013) e a Grécia (que passou da 13.ª posição em 2005 para a 16.ª posição em 2013).

Espanha, Itália e Alemanha são desde 2005 as três principais origens das importações portuguesas de têxteis.

Índia, Países Baixos e China conquistaram representatividade entre as principais origens das importações portuguesas de têxteis.

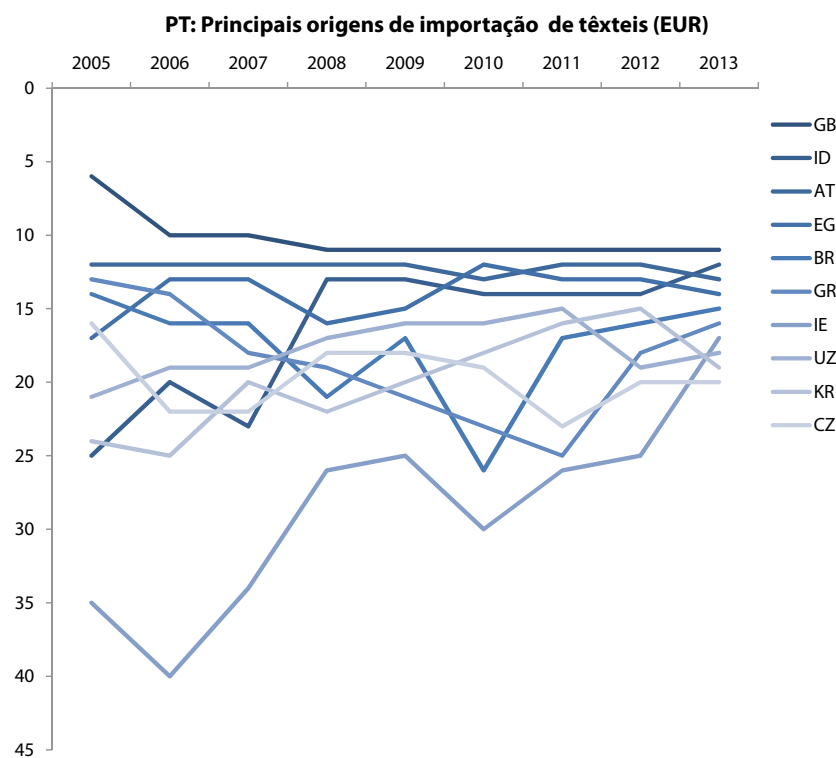
Reino Unido, República Checa e Grécia perderam relevância entre as principais origens de importações de têxteis.

Fig. 60: Principais origens das importações portuguesas de têxteis (1 a 10)



Fonte: baseado em dados do INE

Fig. 61: Principais origens das importações portuguesas de têxteis (11 a 20)



Fonte: baseado em dados do INE

Evolução das principais origens nas importações de vestuário

As quatro principais origens das importações portuguesas de vestuário têm-se mantido inalteradas desde 2009, existindo acentuadas mudanças ao nível das posições seguintes. A 1.^a posição é assumida pela Espanha, a qual é precedida por: Itália, França e China.

Entre as alterações nas principais origens das importações de vestuário destaca-se o ganho de representatividade da Irlanda (evoluiu da 29.^a posição em 2005 para a 5.^a posição em 2013). De salientar ainda as perdas de posição da Alemanha, Países Baixos e Bélgica, que em 2013 ficaram na 6.^a, 7.^a e 8.^a posições, após ocuparem em 2005 a 4.^a, 5.^a e 6.^a posições, respetivamente.

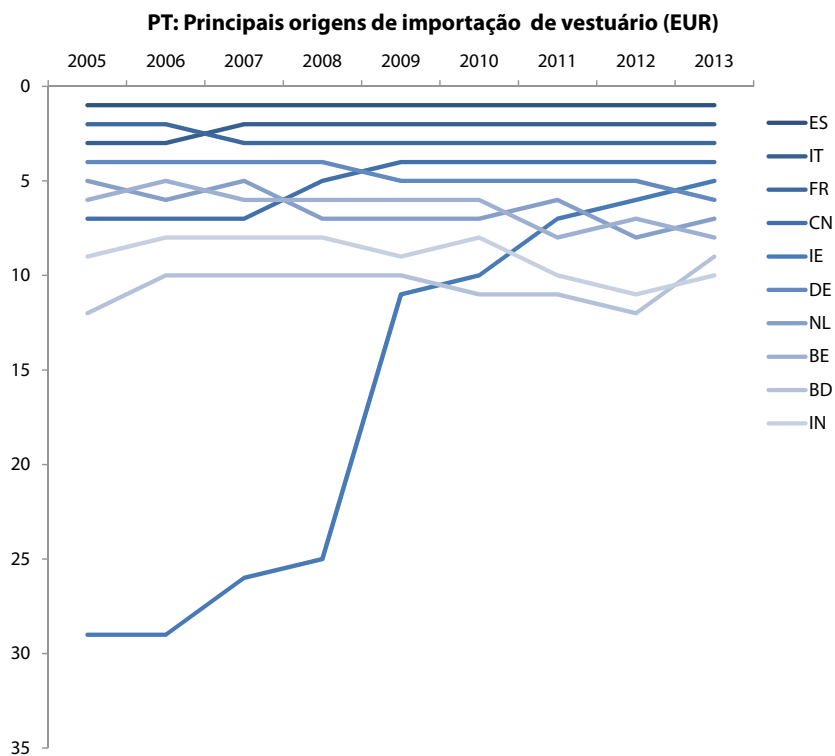
Nas posições abaixo das dez primeiras têm sido registadas alterações relevantes entre as origens das importações portuguesas de vestuário. Neste âmbito salienta-se o forte crescimento registado por Marrocos (subiu da 25.^a posição em 2005 para a 12.^a posição em 2013), Bulgária (subiu da 48.^a posição em 2005 para a 13.^a posição em 2013) e República Checa (subiu da 38.^a posição em 2005 para a 19.^a em 2013). Também Cabo Verde e Paquistão evoluíram positivamente, subindo 3 posições entre 2005 e 2013.

Com a Espanha no topo da listagem como principal origem das importações portuguesas de vestuário, destaca-se a estabilidade, desde 2009, entre as 4 principais origens de importações.

A Irlanda conquistou representatividade entre as principais origens das importações de vestuário.

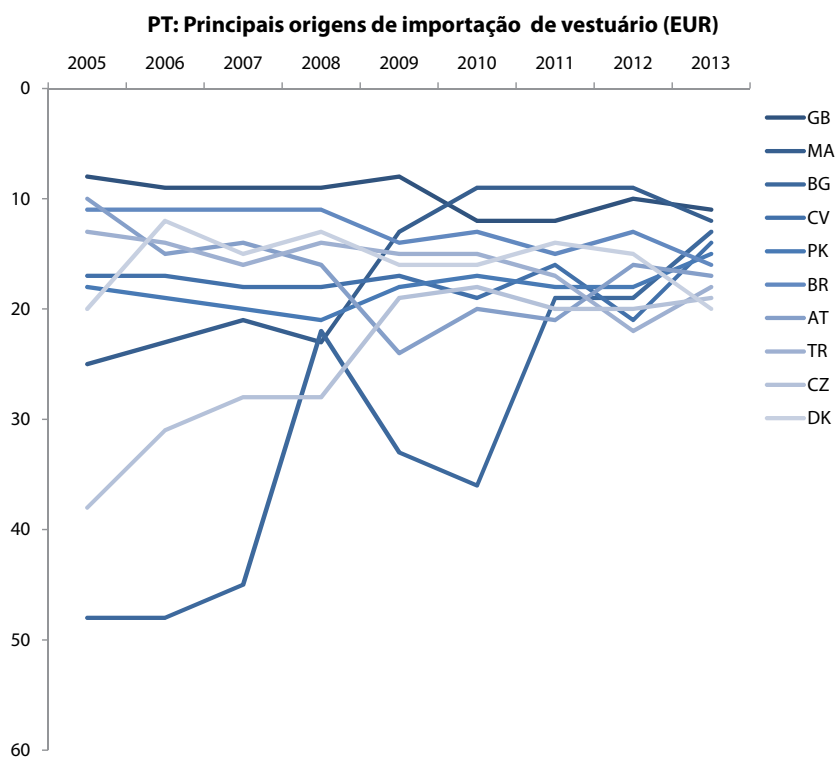
Apesar da menor representatividade, Marrocos, Bulgária e República Checa ganharam relevo entre as origens das importações portuguesas de vestuário.

Fig. 62: Principais origens das importações portuguesas de vestuário (1 a 10)



Fonte: baseado em dados do INE

Fig. 63: Principais origens das importações portuguesas de vestuário (11 a 20)



Fonte: baseado em dados do INE

Anexos

| PT: Exportações (EUR) de matérias têxteis e suas obras por categoria e subcategoria | | | | | | |
|---|---------------|---------------|----------|----------|-------------|-------------|
| HS | 2005 | 2013 | P%(2005) | P%(2013) | △%(2012/13) | △%(2005/13) |
| 50-63 | 4.097.353.759 | 4.283.162.024 | 100,0% | 100,0% | 3,8% | 4,5% |
| 50 | 798.067 | 462.186 | 0,0% | 0,0% | -58,7% | -42,1% |
| 5001 | 0 | 0 | 0,0% | 0,0% | : | : |
| 5002 | 0 | 0 | 0,0% | 0,0% | : | : |
| 5003 | 0 | 0 | 0,0% | 0,0% | : | : |
| 5004 | 167 | 1.070 | 0,0% | 0,0% | : | 540,7% |
| 5005 | 0 | 0 | 0,0% | 0,0% | : | : |
| 5006 | 16.201 | 718 | 0,0% | 0,0% | : | -95,6% |
| 5007 | 781.699 | 460.398 | 0,0% | 0,0% | -58,8% | -41,1% |
| 51 | 93.946.828 | 60.800.896 | 2,3% | 1,4% | -8,5% | -35,3% |
| 5101 | 4.059.882 | 6.502.298 | 0,1% | 0,2% | -7,2% | 60,2% |
| 5102 | 2.006.962 | 2.430.136 | 0,0% | 0,1% | -10,4% | 21,1% |
| 5103 | 219.883 | 26.291 | 0,0% | 0,0% | 163,3% | -88,0% |
| 5104 | 0 | 0 | 0,0% | 0,0% | : | : |
| 5105 | 3.696.758 | 1.123.061 | 0,1% | 0,0% | -53,9% | -69,6% |
| 5106 | 10.566.964 | 13.103.059 | 0,3% | 0,3% | -8,8% | 24,0% |
| 5107 | 27.145.665 | 5.339.688 | 0,7% | 0,1% | 17,6% | -80,3% |
| 5108 | 128.303 | 2.829 | 0,0% | 0,0% | -82,7% | -97,8% |
| 5109 | 112.810 | 678.410 | 0,0% | 0,0% | 272,3% | 501,4% |
| 5110 | 5.122 | 0 | 0,0% | 0,0% | : | -100,0% |
| 5111 | 6.026.314 | 6.658.317 | 0,1% | 0,2% | -7,5% | 10,5% |
| 5112 | 39.972.090 | 24.930.744 | 1,0% | 0,6% | -11,0% | -37,6% |
| 5113 | 6.075 | 6.063 | 0,0% | 0,0% | 623,5% | -0,2% |
| 52 | 161.848.396 | 145.005.523 | 4,0% | 3,4% | 3,7% | -10,4% |
| 5201 | 1.505.677 | 1.838.814 | 0,0% | 0,0% | 6,4% | 22,1% |
| 5202 | 2.485.842 | 2.869.279 | 0,1% | 0,1% | -15,0% | 15,4% |
| 5203 | 20.814 | 47.036 | 0,0% | 0,0% | -53,7% | 126,0% |
| 5204 | 3.272.232 | 507.708 | 0,1% | 0,0% | 0,0% | -84,5% |
| 5205 | 19.417.666 | 24.027.632 | 0,5% | 0,6% | 0,0% | 23,7% |
| 5206 | 2.364.127 | 1.683.210 | 0,1% | 0,0% | -19,1% | -28,8% |
| 5207 | 625.771 | 785.809 | 0,0% | 0,0% | 8,3% | 25,6% |
| 5208 | 89.890.121 | 70.807.385 | 2,2% | 1,7% | 8,6% | -21,2% |
| 5209 | 24.954.223 | 20.248.391 | 0,6% | 0,5% | -8,4% | -18,9% |
| 5210 | 7.503.694 | 11.103.068 | 0,2% | 0,3% | -2,9% | 48,0% |
| 5211 | 3.889.000 | 7.801.813 | 0,1% | 0,2% | 73,2% | 100,6% |
| 5212 | 5.909.554 | 3.285.378 | 0,1% | 0,1% | -17,5% | -44,4% |
| 53 | 4.017.674 | 4.839.433 | 0,1% | 0,1% | -12,5% | 20,5% |

PT: Exportações (EUR) de matérias têxteis e suas obras por categoria e subcategoria

| HS | 2005 | 2013 | P%(2005) | P%(2013) | △%(2012/13) | △%(2005/13) |
|------|-------------|-------------|----------|----------|-------------|-------------|
| 5301 | 20.922 | 54.636 | 0,0% | 0,0% | 63,6% | 161,1% |
| 5302 | 8.141 | 6 | 0,0% | 0,0% | : | -99,9% |
| 5303 | 7.923 | 19.733 | 0,0% | 0,0% | -18,0% | 149,1% |
| 5304 | 119.981 | 0 | 0,0% | 0,0% | : | -100,0% |
| 5305 | 122.934 | 21.369 | 0,0% | 0,0% | 209,2% | -82,6% |
| 5306 | 718 | 1.898.357 | 0,0% | 0,0% | 79,3% | 264295,1% |
| 5307 | 2.273 | 6.462 | 0,0% | 0,0% | -76,8% | 184,3% |
| 5308 | 878.874 | 124.610 | 0,0% | 0,0% | 57,7% | -85,8% |
| 5309 | 2.827.696 | 2.679.313 | 0,1% | 0,1% | -31,0% | -5,2% |
| 5310 | 12.908 | 5.466 | 0,0% | 0,0% | -98,6% | -57,7% |
| 5311 | 14.969 | 29.481 | 0,0% | 0,0% | 58,0% | 96,9% |
| 54 | 58.618.607 | 75.774.953 | 1,4% | 1,8% | 20,0% | 29,3% |
| 5401 | 2.029.211 | 3.417.437 | 0,0% | 0,1% | 16,4% | 68,4% |
| 5402 | 20.768.656 | 14.297.844 | 0,5% | 0,3% | -4,3% | -31,2% |
| 5403 | 573.059 | 328.534 | 0,0% | 0,0% | 32,9% | -42,7% |
| 5404 | 10.558.934 | 16.759.133 | 0,3% | 0,4% | -3,2% | 58,7% |
| 5405 | 0 | 731 | 0,0% | 0,0% | -75,0% | : |
| 5406 | 121.094 | 10.458 | 0,0% | 0,0% | 6,6% | -91,4% |
| 5407 | 20.838.246 | 35.762.561 | 0,5% | 0,8% | 67,3% | 71,6% |
| 5408 | 3.246.027 | 5.198.255 | 0,1% | 0,1% | -17,9% | 60,1% |
| 55 | 207.055.713 | 236.904.669 | 5,1% | 5,5% | 7,0% | 14,4% |
| 5501 | 41.273.460 | 56.973.071 | 1,0% | 1,3% | -5,6% | 38,0% |
| 5502 | 2.368 | 108.779 | 0,0% | 0,0% | 12,6% | 4493,7% |
| 5503 | 28.566.901 | 45.586.098 | 0,7% | 1,1% | 18,8% | 59,6% |
| 5504 | 25.036 | 13.096 | 0,0% | 0,0% | : | -47,7% |
| 5505 | 730.547 | 2.247.407 | 0,0% | 0,1% | 17,7% | 207,6% |
| 5506 | 8.097.103 | 9.616.580 | 0,2% | 0,2% | 0,1% | 18,8% |
| 5507 | 5.044.910 | 80.524 | 0,1% | 0,0% | : | -98,4% |
| 5508 | 1.648.214 | 55.621 | 0,0% | 0,0% | -1,6% | -96,6% |
| 5509 | 25.546.444 | 21.582.026 | 0,6% | 0,5% | -8,8% | -15,5% |
| 5510 | 2.717.535 | 7.354.008 | 0,1% | 0,2% | -21,7% | 170,6% |
| 5511 | 106.193 | 550.282 | 0,0% | 0,0% | -42,4% | 418,2% |
| 5512 | 1.739.712 | 3.100.106 | 0,0% | 0,1% | 4,1% | 78,2% |
| 5513 | 2.700.821 | 5.474.538 | 0,1% | 0,1% | 25,7% | 102,7% |
| 5514 | 4.312.228 | 6.977.382 | 0,1% | 0,2% | 95,3% | 61,8% |
| 5515 | 81.315.102 | 74.013.109 | 2,0% | 1,7% | 17,3% | -9,0% |
| 5516 | 3.195.943 | 3.172.042 | 0,1% | 0,1% | 9,4% | -0,7% |

PT: Exportações (EUR) de matérias têxteis e suas obras por categoria e subcategoria

| HS | 2005 | 2013 | P%(2005) | P%(2013) | △%(2012/13) | △%(2005/13) |
|------|-------------|-------------|----------|----------|-------------|-------------|
| 56 | 138.854.008 | 202.272.538 | 3,4% | 4,7% | -2,8% | 45,7% |
| 5601 | 4.045.633 | 5.541.594 | 0,1% | 0,1% | -20,4% | 37,0% |
| 5602 | 4.390.099 | 4.203.084 | 0,1% | 0,1% | 36,5% | -4,3% |
| 5603 | 4.084.963 | 4.361.295 | 0,1% | 0,1% | -65,6% | 6,8% |
| 5604 | 5.003.131 | 349.587 | 0,1% | 0,0% | -51,5% | -93,0% |
| 5605 | 482.005 | 292.321 | 0,0% | 0,0% | 59,2% | -39,4% |
| 5606 | 488.374 | 1.339.343 | 0,0% | 0,0% | -12,6% | 174,2% |
| 5607 | 94.187.137 | 162.758.943 | 2,3% | 3,8% | 3,7% | 72,8% |
| 5608 | 19.149.255 | 19.246.427 | 0,5% | 0,4% | -17,3% | 0,5% |
| 5609 | 31.884 | 4.179.944 | 0,0% | 0,1% | 53,5% | 13009,8% |
| 57 | 64.123.649 | 65.695.722 | 1,6% | 1,5% | -4,0% | 2,5% |
| 5701 | 2.947.224 | 3.111.723 | 0,1% | 0,1% | 19,5% | 5,6% |
| 5702 | 28.449.949 | 26.043.144 | 0,7% | 0,6% | -11,2% | -8,5% |
| 5703 | 25.188.977 | 27.438.535 | 0,6% | 0,6% | 13,4% | 8,9% |
| 5704 | 122.742 | 361.162 | 0,0% | 0,0% | -49,9% | 194,2% |
| 5705 | 7.349.809 | 8.741.158 | 0,2% | 0,2% | -24,4% | 18,9% |
| 58 | 55.922.950 | 82.963.115 | 1,4% | 1,9% | 3,5% | 48,4% |
| 5801 | 33.710.133 | 50.107.722 | 0,8% | 1,2% | 5,8% | 48,6% |
| 5802 | 248.934 | 1.745.067 | 0,0% | 0,0% | 14,7% | 601,0% |
| 5803 | 3.808 | 202 | 0,0% | 0,0% | -99,4% | -94,7% |
| 5804 | 110.411 | 544.076 | 0,0% | 0,0% | -0,4% | 392,8% |
| 5805 | 99.662 | 16.699 | 0,0% | 0,0% | -71,2% | -83,2% |
| 5806 | 13.572.136 | 16.827.227 | 0,3% | 0,4% | 7,8% | 24,0% |
| 5807 | 5.784.007 | 11.624.669 | 0,1% | 0,3% | 1,1% | 101,0% |
| 5808 | 348.010 | 441.598 | 0,0% | 0,0% | 62,7% | 26,9% |
| 5809 | 151 | 991 | 0,0% | 0,0% | -80,2% | 556,3% |
| 5810 | 1.503.485 | 667.174 | 0,0% | 0,0% | -40,5% | -55,6% |
| 5811 | 15.619 | 987.690 | 0,0% | 0,0% | -53,2% | 6223,6% |
| 59 | 95.468.999 | 173.845.847 | 2,3% | 4,1% | -0,6% | 82,1% |
| 5901 | 130.282 | 779.528 | 0,0% | 0,0% | 42,8% | 498,3% |
| 5902 | 21.245.725 | 37.013.896 | 0,5% | 0,9% | -1,6% | 74,2% |
| 5903 | 32.665.697 | 75.694.914 | 0,8% | 1,8% | -0,9% | 131,7% |
| 5904 | 5.642 | 347.103 | 0,0% | 0,0% | 18,7% | 6052,1% |
| 5905 | 34.140 | 231.456 | 0,0% | 0,0% | 324,0% | 578,0% |
| 5906 | 9.681.151 | 28.100.885 | 0,2% | 0,7% | -2,2% | 190,3% |
| 5907 | 693.648 | 404.768 | 0,0% | 0,0% | -2,1% | -41,6% |
| 5908 | 4.456 | 1.860 | 0,0% | 0,0% | -80,8% | -58,3% |

PT: Exportações (EUR) de matérias têxteis e suas obras por categoria e subcategoria

| HS | 2005 | 2013 | P%(2005) | P%(2013) | △%(2012/13) | △%(2005/13) |
|------|---------------|---------------|----------|----------|-------------|-------------|
| 5909 | 242.129 | 606.103 | 0,0% | 0,0% | 50,2% | 150,3% |
| 5910 | 18.921 | 200.074 | 0,0% | 0,0% | 63,8% | 957,4% |
| 5911 | 22.078.913 | 30.465.260 | 0,5% | 0,7% | 0,6% | 38,0% |
| 60 | 47.195.654 | 123.152.978 | 1,2% | 2,9% | 10,4% | 160,9% |
| 6001 | 7.206.143 | 12.320.043 | 0,2% | 0,3% | 37,3% | 71,0% |
| 6002 | 1.652.251 | 5.119.160 | 0,0% | 0,1% | 166,0% | 209,8% |
| 6003 | 2.894.023 | 1.317.159 | 0,1% | 0,0% | 112,2% | -54,5% |
| 6004 | 4.563.992 | 8.765.998 | 0,1% | 0,2% | 16,4% | 92,1% |
| 6005 | 12.719.870 | 26.756.486 | 0,3% | 0,6% | 6,6% | 110,4% |
| 6006 | 18.115.627 | 68.874.132 | 0,4% | 1,6% | 2,2% | 280,2% |
| 61 | 1.690.392.263 | 1.690.527.106 | 41,3% | 39,5% | 6,3% | 0,0% |
| 6101 | 5.501.836 | 8.596.885 | 0,1% | 0,2% | 14,4% | 56,3% |
| 6102 | 6.127.026 | 3.626.761 | 0,1% | 0,1% | -58,5% | -40,8% |
| 6103 | 54.955.930 | 44.331.741 | 1,3% | 1,0% | -8,9% | -19,3% |
| 6104 | 120.988.351 | 189.296.458 | 3,0% | 4,4% | 10,6% | 56,5% |
| 6105 | 71.591.007 | 77.684.914 | 1,7% | 1,8% | -4,1% | 8,5% |
| 6106 | 43.110.318 | 69.933.173 | 1,1% | 1,6% | 2,2% | 62,2% |
| 6107 | 47.777.641 | 36.558.869 | 1,2% | 0,9% | -1,0% | -23,5% |
| 6108 | 48.451.957 | 39.368.922 | 1,2% | 0,9% | -2,7% | -18,7% |
| 6109 | 636.484.596 | 705.237.389 | 15,5% | 16,5% | 7,3% | 10,8% |
| 6110 | 316.744.709 | 221.710.172 | 7,7% | 5,2% | 15,4% | -30,0% |
| 6111 | 76.140.416 | 63.753.677 | 1,9% | 1,5% | 20,6% | -16,3% |
| 6112 | 31.830.019 | 14.461.210 | 0,8% | 0,3% | -3,5% | -54,6% |
| 6113 | 57.784 | 763.555 | 0,0% | 0,0% | -57,9% | 1221,4% |
| 6114 | 47.037.463 | 37.363.790 | 1,1% | 0,9% | 26,5% | -20,6% |
| 6115 | 167.877.451 | 149.307.229 | 4,1% | 3,5% | -1,6% | -11,1% |
| 6116 | 11.606.560 | 17.921.959 | 0,3% | 0,4% | 16,7% | 54,4% |
| 6117 | 4.109.195 | 10.610.402 | 0,1% | 0,2% | -6,9% | 158,2% |
| 62 | 851.973.947 | 851.032.320 | 20,8% | 19,9% | -3,6% | -0,1% |
| 6201 | 37.802.548 | 23.868.296 | 0,9% | 0,6% | 6,2% | -36,9% |
| 6202 | 20.697.027 | 18.796.105 | 0,5% | 0,4% | 18,8% | -9,2% |
| 6203 | 351.683.415 | 261.151.439 | 8,6% | 6,1% | -10,6% | -25,7% |
| 6204 | 177.487.520 | 234.524.187 | 4,3% | 5,5% | 3,1% | 32,1% |
| 6205 | 100.745.634 | 93.589.077 | 2,5% | 2,2% | 3,5% | -7,1% |
| 6206 | 56.104.533 | 75.630.878 | 1,4% | 1,8% | -8,0% | 34,8% |
| 6207 | 14.415.305 | 11.462.112 | 0,4% | 0,3% | -23,6% | -20,5% |
| 6208 | 10.537.746 | 7.478.774 | 0,3% | 0,2% | -4,3% | -29,0% |

| PT: Exportações (EUR) de matérias têxteis e suas obras por categoria e subcategoria | | | | | | |
|---|-------------|-------------|----------|----------|-------------|-------------|
| HS | 2005 | 2013 | P%(2005) | P%(2013) | △%(2012/13) | △%(2005/13) |
| 6209 | 11.201.899 | 12.922.986 | 0,3% | 0,3% | -4,1% | 15,4% |
| 6210 | 17.898.949 | 6.030.459 | 0,4% | 0,1% | -38,6% | -66,3% |
| 6211 | 13.079.298 | 58.856.298 | 0,3% | 1,4% | 1,4% | 350,0% |
| 6212 | 34.952.706 | 35.456.062 | 0,9% | 0,8% | -4,9% | 1,4% |
| 6213 | 193.305 | 101.046 | 0,0% | 0,0% | -14,2% | -47,7% |
| 6214 | 1.656.014 | 5.769.023 | 0,0% | 0,1% | 49,3% | 248,4% |
| 6215 | 446.625 | 1.072.504 | 0,0% | 0,0% | 5,7% | 140,1% |
| 6216 | 87.755 | 168.915 | 0,0% | 0,0% | 21,6% | 92,5% |
| 6217 | 2.983.538 | 4.154.159 | 0,1% | 0,1% | -32,8% | 39,2% |
| 63 | 627.137.004 | 569.884.738 | 15,3% | 13,3% | 11,0% | -9,1% |
| 6301 | 15.743.603 | 15.221.750 | 0,4% | 0,4% | 13,2% | -3,3% |
| 6302 | 528.870.683 | 435.371.049 | 12,9% | 10,2% | 10,3% | -17,7% |
| 6303 | 5.900.017 | 9.713.248 | 0,1% | 0,2% | 2,2% | 64,6% |
| 6304 | 48.935.454 | 49.225.945 | 1,2% | 1,1% | 20,7% | 0,6% |
| 6305 | 4.799.701 | 7.728.447 | 0,1% | 0,2% | 50,6% | 61,0% |
| 6306 | 7.330.998 | 9.705.430 | 0,2% | 0,2% | -23,9% | 32,4% |
| 6307 | 9.381.215 | 28.233.069 | 0,2% | 0,7% | 36,1% | 201,0% |
| 6308 | 245.994 | 791.923 | 0,0% | 0,0% | -50,1% | 221,9% |
| 6309 | 1.678.472 | 8.569.544 | 0,0% | 0,2% | -1,5% | 410,6% |
| 6310 | 4.243.775 | 5.324.333 | 0,1% | 0,1% | -10,2% | 25,5% |

Fonte: baseado em dados do INE

Glossário

De acordo com o estipulado pela Pauta Aduaneira publicada no Jornal Oficial da União Europeia, a generalidade das matérias têxteis e suas obras encontram-se abrangidas pela secção XI, estando subdivididas em 14 capítulos de acordo com o disposto na Nomenclatura Combinada. Cada um destes capítulos está por sua vez dividido em subcapítulos, conforme se apresenta na seguinte listagem:

50 Seda

- 5001 Casulos de bicho-da-seda próprios para dobar
- 5002 Seda crua (não fiada)
- 5003 Desperdícios de seda, incluídos os casulos de bicho-da-seda impróprios para dobar, os desperdícios de fios e os fiapos
- 5004 Fios de seda (exceto fios de desperdícios de seda), não acondicionados para venda a retalho
- 5005 Fios de desperdícios de seda, não acondicionados para venda a retalho
- 5006 Fios de seda ou de desperdícios de seda, acondicionados para venda a retalho; pelo de Messina (crina de Florença)
- 5007 Tecidos de seda ou de desperdícios de seda

51 Lã, pelos finos ou grosseiros; fios e tecidos de crina

- 5101 Lã não cardada nem penteada
- 5102 Pelos finos ou grosseiros, não cardados nem penteados (exceto lã, pelos e cerdas utilizados na fabricação de pincéis, escovas e semelhantes e crinas “pelos da crineira e da cauda”)
- 5103 Desperdícios de lã ou de pelos finos ou grosseiros, incluídos os desperdícios de fios (exceto fiapos, desperdícios de pelos e cerdas utilizados na fabricação de pincéis, escovas e semelhantes e desperdícios de crinas “pelos da crineira e da cauda”)
- 5104 Fiapos de lã ou de pelos finos ou grosseiros, não cardados nem penteados
- 5105 Lã, pelos finos ou grosseiros, cardados ou penteados, incluída a “lã penteada a granel”
- 5106 Fios de lã cardada, não acondicionados para venda a retalho
- 5107 Fios de lã penteada, não acondicionados para venda a retalho
- 5108 Fios de pelos finos, cardados ou penteados, não acondicionados para venda a retalho (exceto de lã)
- 5109 Fios de lã ou de pelos finos, acondicionados para venda a retalho
- 5110 Fios de pelos grosseiros ou de crina, incluídos os fios de crina revestidos por enrolamento, mesmo acondicionados para venda a retalho (exceto crinas não ligadas umas às outras)
- 5111 Tecidos de lã cardada ou de pelos finos cardados (exceto tecidos para usos técnicos da posição 5911)
- 5112 Tecidos de lã penteada ou de pelos finos penteados (exceto tecidos para usos técnicos da posição 5911)
- 5113 Tecidos de pelos grosseiros ou de crina (exceto tecidos para usos técnicos da posição 5911)

52 Algodão

- 5201 Algodão não cardado nem penteado
- 5202 Desperdícios de algodão, incluídos os desperdícios de fios e fiapos
- 5203 Algodão cardado ou penteado
- 5204 Linhas para costurar, de algodão, mesmo acondicionados para venda a retalho

- 5205 Fios de algodão (exceto linhas para costurar), contendo, em peso = > 85%, de algodão, não acondicionados para venda a retalho
- 5206 Fios de algodão, que contenham, em peso < 85%, de algodão, não acondicionados para venda a retalho (exceto linhas para costurar)
- 5207 Fios de algodão, acondicionados para venda a retalho (exceto linhas para costurar)
- 5208 Tecidos de algodão, contendo, em peso = > 85%, de algodão, com peso = < 200 g/m²
- 5209 Tecidos de algodão, contendo, em peso = > 85%, de algodão, com peso > 200 g/m²
- 5210 Tecidos de algodão que contenham, em peso < 85%, de algodão, combinados, principal ou unicamente, com fibras sintéticas ou artificiais, com peso = < 200 g/m²
- 5211 Tecidos de algodão que contenham, em peso < 85%, de algodão, combinados, principal ou unicamente, com fibras sintéticas ou artificiais, com peso > 200 g/m²
- 5212 Tecidos de algodão, que contenham, em peso < 85%, de algodão (exceto os combinados, principal ou unicamente, com fibras sintéticas ou artificiais)

53 Outras fibras têxteis vegetais; fios de papel e tecidos de fios de papel

- 5301 Linho em bruto ou trabalhado mas não fiado; estopas e desperdícios de linho, incluídos os desperdícios de fios e fiapos
- 5302 Cânhamo (*Cannabis sativa* L.), em bruto ou trabalhado mas não fiado; estopas e desperdícios de cânhamo, incluídos os desperdícios de fios e fiapos
- 5303 Juta e outras fibras têxteis liberianas, em bruto ou trabalhadas mas não fiadas, assim como, estopas e desperdícios destas fibras, incluídos os desperdícios de fios e os fiapos (exceto linho, cânhamo e rami)
- 5304 Sisal e outras fibras têxteis do género *Agave*, em bruto ou trabalhados mas não fiados; estopas e desperdícios destas fibras, incluídos os desperdícios de fios e fiapos
- 5305 Cairo (fibras de coco), abacá (cânhamo-de-Manila ou *Musa textilis* Nee), rami e outras fibras têxteis vegetais, não especificadas nem compreendidas noutras posições, em bruto ou trabalhados mas não fiados; estopas e desperdícios destas fibras, incluindo os desperdícios de fios e fiapos
- 5306 Fios de linho
- 5307 Fios de juta ou de outras fibras têxteis liberianas da posição 5303
- 5308 Fios de outras fibras têxteis vegetais e fios de papel (exceto fios de linho, fios de juta ou de outras fibras têxteis liberianas, da posição 5303 e fios de algodão)
- 5309 Tecidos de linho
- 5310 Tecidos de juta ou de outras fibras têxteis liberianas da posição 5303
- 5311 Tecidos de fibras têxteis vegetais e tecidos de fios de papel (exceto de linho, de juta ou de outras fibras têxteis liberianas, da posição 5303 e tecidos de algodão)

54 Filamentos sintéticos ou artificiais; lâminas e formas semelhantes de matérias têxteis sintéticas ou artificiais

- 5401 Linhas para costurar de filamentos sintéticos ou artificiais, mesmo acondicionados para venda a retalho
- 5402 Fios de filamentos sintéticos, incluídos os monofilamentos sintéticos com < 67 decitex (exceto linhas para costurar), não acondicionados para venda a retalho
- 5403 Fios de filamentos artificiais, incluídos os monofilamentos artificiais com < 67 decitex (exceto linhas para costurar), não acondicionados para venda a retalho
- 5404 Monofilamentos sintéticos, com = > 67 decitex e cuja maior dimensão da secção transversal seja = < 1 mm; lâminas e formas semelhantes, (por exemplo: palha artificial), de matérias têxteis sintéticas, cuja largura aparente seja = < 5 mm

- 5405 Monofilamentos artificiais, com ≥ 67 decitex e cuja maior dimensão da secção transversal seja ≤ 1 mm; lâminas e formas semelhantes (por exemplo, palha artificial), de matérias têxteis artificiais, cuja largura aparente seja ≤ 5 mm
- 5406 Fios de filamentos sintéticos ou artificiais (exceto linhas para costurar), acondicionados para venda a retalho
- 5407 Tecidos de fios de filamentos sintéticos, incluídos os monofilamentos com ≥ 67 decitex e cuja maior dimensão da secção transversal seja ≤ 1 mm
- 5408 Tecidos de fios de filamentos artificiais, incluídos os monofilamentos com ≥ 67 decitex e cuja maior dimensão da secção transversal seja ≤ 1 mm

55 Fibras sintéticas ou artificiais descontínuas

- 5501 Cabos, na aceção da Nota 1 do Capítulo 55, de filamentos sintéticos
- 5502 Cabos, na aceção da Nota 1 do Capítulo 55, de filamentos artificiais
- 5503 Fibras sintéticas descontínuas, não cardadas, não penteadas nem transformadas de outro modo para fição
- 5504 Fibras artificiais descontínuas, não cardadas, não penteadas nem transformadas de outro modo para fição
- 5505 Desperdícios de fibras sintéticas ou artificiais, incluídos os desperdícios da penteação, os de fios e os fiapos
- 5506 Fibras sintéticas descontínuas, cardadas, penteadas ou transformadas de outro modo para fição
- 5507 Fibras artificiais descontínuas, cardadas, penteadas ou transformadas de outro modo para fição
- 5508 Linhas para costurar, de fibras sintéticas ou artificiais descontínuas, mesmo acondicionadas para venda a retalho
- 5509 Fios de fibras sintéticas descontínuas (exceto linhas para costurar), não acondicionados para venda a retalho
- 5510 Fios de fibras artificiais descontínuas (exceto linhas para costurar), não acondicionados para venda a retalho
- 5511 Fios de fibras sintéticas ou artificiais descontínuas, acondicionados para venda a retalho (exceto linhas para costurar)
- 5512 Tecidos contendo, em peso $\geq 85\%$, de fibras sintéticas descontínuas
- 5513 Tecidos contendo, em peso $< 85\%$, de fibras sintéticas descontínuas, combinadas, principal ou unicamente, com algodão, de peso ≤ 170 g/m²
- 5514 Tecidos contendo, em peso $< 85\%$, de fibras sintéticas descontínuas, combinadas, principal ou unicamente, com algodão, de peso > 170 g/m²
- 5515 Tecidos contendo, em peso $< 85\%$, de fibras sintéticas descontínuas (exceto as combinadas, principal ou unicamente, com algodão)
- 5516 Tecidos de fibras artificiais descontínuas

56 Pastas (ouates), feltros e falsos tecidos; fios especiais, cordéis, cordas e cabos; artigos de cordoaria

- 5601 Pastas (ouates) de matérias têxteis e artigos destas pastas, assim como, fibras têxteis de comprimento ≤ 5 mm (tontisses), nós e borbotos de matérias têxteis (exceto pastas "ouates" e suas obras, impregnadas ou revestidas de substâncias farmacêuticas ou acondicionados para venda a retalho para usos medicinais, cirúrgicos, dentários ou veterinários ou as impregnadas, revestidas ou recobertas de perfume, de cosméticos, de sabão, de detergente, etc.)
- 5602 Feltros, mesmo impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados, não especificados nem compreendidos noutras posições

- 5603 Falsos tecidos, mesmo impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados, não especificados nem compreendidos noutras posições
- 5604 Fios e cordas, de borracha, recobertos de têxteis e fios têxteis, lâminas e formas semelhantes das posições 5404 ou 5405, impregnados, revestidos, recobertos ou embainhados de borracha ou de plástico (exceto as imitações de categut montadas em anzóis ou de outro modo preparadas como linha de pesca)
- 5605 Fios metálicos e fios metalizados, mesmo revestidos por enrolamento, constituídos por fios têxteis, lâminas ou formas semelhantes das posições 5404 ou 5405, combinados com metal sob a forma de fios, de lâminas ou de pós, ou recobertos de metal (exceto fios constituídos por um conjunto de fibras têxteis e de fibras metálicas que lhes conferem um efeito anti-estático, fios reforçados com um fio de metal e artigos com características de obras de passamanaria)
- 5606 Fios revestidos por enrolamento, lâminas e formas semelhantes das posições 5404 ou 5405, fios de froco (chenille) e fios denominados "de cadeia" (chaînette) (exceto fios metálicos e fios metalizados da posição 5605, os fios de crina revestidos por enrolamento, os fios de borracha revestidos com têxteis, milanesas e outros artefactos semelhantes, revestidos, da posição 5808 e os fios metálicos revestidos com fios têxteis)
- 5607 Cordéis, cordas e cabos, entrançados ou não, mesmo impregnados, revestidos, recobertos ou embainhados de borracha ou de plástico
- 5608 Redes de malhas com nós, em panos ou em peça, obtidas a partir de cordéis, cordas ou cabos, redes confeccionadas para a pesca e outras redes confeccionadas, de matérias têxteis (exceto redes para o cabelo, redes preparadas para o desporto, camaroeiros e redes semelhantes para qualquer finalidade)
- 5609 Artigos de fios, lâminas ou formas semelhantes das posições 5404 ou 5405, cordéis, cordas ou cabos da posição 5607, não especificados nem compreendidos noutras posições

57 Tapetes e outros revestimentos para pavimentos, de matérias têxteis

- 5701 Tapetes de matérias têxteis, de pontos nodados ou enrolados, mesmo confeccionados
- 5702 Tapetes e outros revestimentos para pavimentos (pisos), de matérias têxteis, tecidos, não tufados nem flocados, mesmo confeccionados, incluindo os tapetes "kelim" ou "kilim", "schumacks" ou "soumak", "karamanie" e tapetes semelhantes tecidos à mão
- 5703 Tapetes e outros revestimentos para pavimentos (pisos), de matérias têxteis, tufados, mesmo confeccionados
- 5704 Tapetes e outros revestimentos para pavimentos (pisos), de feltro, não tufados nem flocados, mesmo confeccionados
- 5705 Tapetes e revestimentos para pavimentos (pisos), de matérias têxteis, mesmo confeccionados (exceto de pontos nodados ou enrolados, tecidos ou tufados e de feltro)

58 Tecidos especiais; tecidos tufados; rendas; tapeçarias; passamanarias; bordados

- 5801 Veludos e pelúcias tecidos e tecidos de froco (chenille) (exceto "tecidos turcos", tecidos tufados, assim como, fitas da posição 5806)
- 5802 "Tecidos turcos" e tecidos tufados (exceto fitas da posição 5806, assim como, tapetes e outros revestimentos para pavimentos)
- 5803 Tecidos em ponto de gaze (exceto fitas da posição 5806)
- 5804 Tules, filô e tecidos de malhas com nós; rendas em peça, em tiras ou em motivos para aplicar (exceto produtos das posições 6002 a 6006)
- 5805 Tapeçarias tecidas à mão, género "Gobelino", "Flandres", "Aubusson", "Beauvais" e semelhantes, e tapeçarias feitas à agulha, por exemplo: petit point, ponto cruz, mesmo confeccionadas (exceto tapetes denominados "Kelim" ou "Kilim", "Schumacks" ou "Soumak", "Karamanie" e tapetes semelhantes e tapeçarias com > 100 anos)

- 5806 Fitas de matérias têxteis, de largura = < 30 cm (exceto etiquetas, emblemas e artefactos semelhantes), fitas sem trama, de fios ou fibras paralelizados e colados (bolducs), não especificadas nem compreendidas noutras posições
- 5807 Etiquetas, emblemas e artefactos semelhantes de matérias têxteis, em peça, em fitas ou recortados em forma própria, não bordados
- 5808 Tranças de matérias têxteis, em peça; artigos de passamanaria e artigos ornamentais análogos, de matérias têxteis, em peça, não bordados (exceto de malha); borlas, pompons e artefactos semelhantes, de matérias têxteis
- 5809 Tecidos de fios de metal ou de fios têxteis metalizados da posição 5605, dos tipos utilizados em vestuário, para guarnição de interiores ou usos semelhantes, não especificados nem compreendidos noutras posições
- 5810 Bordados, sobre suporte têxtil, em peça, em tiras ou em motivos para aplicar
- 5811 Artefactos têxteis acolchoados (matelassês) em peça, constituídos por uma ou várias camadas de matérias têxteis associadas a uma matéria de enchimento (estofamento), acolchoados por qualquer processo (exceto os bordados da posição 5810, assim como, artigos para cama e artigos para decoração de interiores, estofados)

59 Tecidos impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados; artigos para usos técnicos de matérias têxteis

- 5901 Tecidos revestidos de cola ou de matérias amiláceas dos tipos utilizados na encadernação, cartonagem ou usos semelhantes; telas para decalque e telas transparentes para desenho; telas preparadas para pintura; entretelas e tecidos rígidos semelhantes dos tipos utilizados em chapéus e artefactos de uso semelhante (exceto tecidos revestidos de plástico)
- 5902 Telas para pneumáticos fabricadas com fios de alta tenacidade de nylon ou de outras poliamidas, de poliésteres ou de raiom viscose, mesmo revestidas por imersão ou impregnadas de borracha ou de plástico
- 5903 Tecidos impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados com plástico (exceto telas para pneumáticos fabricadas com fios de alta tenacidade de nylon ou de outras poliamidas, de poliésteres ou de raiom viscose; revestimentos para paredes, de matérias têxteis, impregnados ou revestidos; revestimentos para pavimentos constituídos por um induto ou recobrimento de plástico aplicado sobre suporte têxtil)
- 5904 Linóleos, mesmo recortados; revestimentos para pavimentos (pisos) constituídos por um induto ou recobrimento aplicado sobre suporte têxtil, mesmo recortados
- 5905 Revestimentos para paredes, de matérias têxteis
- 5906 Tecidos com borracha (exceto telas para pneumáticos fabricadas com fios de alta tenacidade de nylon ou de outras poliamidas, de poliésteres ou de raiom viscose)
- 5907 Tecidos impregnados, revestidos ou recobertos e telas pintadas para cenários teatrais, para fundos de estúdio ou para usos semelhantes, não especificados nem compreendidos noutras posições
- 5908 Mechas de matérias têxteis, tecidas, entrançadas ou tricotadas, para condeeiros, fogareiros, isqueiros, velas e semelhantes; camisas de incandescência e tecidos tubulares tricotados para a sua fabricação, mesmo impregnados (exceto mechas revestidas de cera, da natureza das velas, estopins ou rastilhos, de segurança e cordões detonantes, mechas constituídas por fios de matérias têxteis e mechas de fibras de vidro)
- 5909 Mangueiras e tubos semelhantes, de matérias têxteis, mesmo impregnados ou revestidos ou com reforço ou acessórios de outras matérias
- 5910 Correias transportadoras ou de transmissão, de matérias têxteis, mesmo impregnadas, revestidas, recobertas de plástico ou estratificadas com plástico ou reforçadas com metal ou com outras matérias (exceto as de espessura < 3 mm, quando de comprimento indeterminado ou simplesmente cortadas nas dimensões próprias, assim como, as constituídas por tecidos impregnados, revestidos, recobertos ou estra-

tificados com borracha e as fabricadas com fios ou cordéis têxteis previamente impregnados, revestidos
5911 Produtos e artefactos, de matérias têxteis, para usos técnicos, indicados na Nota 7 do Capítulo 59

60 Tecidos de malha

6001 Veludos e pelúcias, incluídos os tecidos denominados de “felpa longa” ou “pelo comprido” e tecidos de anéis, de malha

6002 Tecidos de malha de largura = < 30 cm, contendo, em peso = > 5% de fios de elastómeros ou de fios de borracha (exceto veludos e pelúcias, incluídos os tecidos denominados de “felpa longa” ou “pelo comprido” e tecidos de anéis, etiquetas, emblemas e artefactos semelhantes e os tecidos de malha impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados)

6003 Tecidos de malha de largura = < 30 cm (exceto tecidos de malha contendo, em peso = > 5% de fios de elastómeros ou de fios de borracha, veludos e pelúcias, incluídos os tecidos denominados de “felpa longa” ou “pelo comprido”, tecidos de anéis, etiquetas, emblemas e artefactos semelhantes e os tecidos de malha impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados)

6004 Tecidos de malha de largura > 30 cm, contendo, em peso = > 5% de fios de elastómeros ou de fios de borracha (exceto veludos e pelúcias, incluídos os tecidos denominados de “felpa longa” ou “pelo comprido”, tecidos de anéis, etiquetas, emblemas e artefactos semelhantes e os tecidos de malha impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados)

6005 Tecidos de malha-urdidura, incluídos os fabricados em teares para galões, de largura > 30 cm (exceto tecidos de malha, contendo, em peso = > 5% de fios de elastómeros ou de fios de borracha, veludos e pelúcias, incluídos os tecidos denominados de “felpa longa” ou “pelo comprido”, tecidos de anéis, etiquetas, emblemas e artefactos semelhantes e os tecidos de malha impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados)

6006 Tecidos de malha de largura > 30 cm (exceto tecidos de malha-urdidura, incluídos os fabricados em teares para galões, tecidos de malha contendo, em peso = > 5% de fios de elastómeros ou de fios de borracha, veludos e pelúcias, incluídos os tecidos denominados de “felpa longa” ou “pelo comprido”, tecidos de anéis, etiquetas, emblemas e artefactos semelhantes e os tecidos de malha impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados)

61 Vestuário e seus acessórios, de malha

6101 Sobretudos, juponas, gabões, capas, anoraques, blusões e semelhantes, de malha, de uso masculino (exceto fatos, conjuntos, casacos e calças)

6102 Casacos compridos, capas, anoraques e semelhantes, de malha, de uso feminino (exceto fatos de saia-casaco, conjuntos, casacos, vestidos, saias, saias-calças e calças)

6103 Fatos, conjuntos, casacos, calças, jardineiras, calças curtas e calções (shorts), de malha, de uso masculino (exceto blusões e semelhantes, coletes apresentados isoladamente, fatos de treino para desporto, fatos-macacos e conjuntos de esqui, calções “shorts” e slips, de banho)

6104 Fatos de saia-casaco, conjuntos, casacos, vestidos, saias, saias-calças, calças, jardineiras, calças curtas e calções (shorts), de malha, de uso feminino (exceto blusões e semelhantes, combinações, saíotes, calcinhas, fatos de treino para desporto, fatos-macacos e conjuntos de esqui, malhês e biquínis de banho)

6105 Camisas de malha, de uso masculino (exceto camisas de noite, T-shirts e camisolas interiores)

6106 Camiseiros, blusas, blusas-Camiseiros, de malha, de uso feminino (exceto T-shirts e camisolas interiores)

6107 Cuecas, ceroulas, camisas de noite, pijamas, roupões de banho, robes e semelhantes, de malha, de uso masculino (exceto camisolas interiores)

6108 Combinações, saíotes, calcinhas, camisas de noite, pijamas, déshabillés, roupões de banho, robes

de quarto e semelhantes, de malha, de uso feminino (exceto T-shirts, camisolas interiores, sutiãs, cintas, espartilhos e artefactos semelhantes)

6109 T-shirts, camisolas interiores e artigos semelhantes, de malha

6110 Camisolas e pulôveres, cardigans, coletes e artigos semelhantes, de malha (exceto coletes acolchados)

6111 Vestuário e seus acessórios, de malha, para bebês (exceto toucas de malha)

6112 Fatos de treino para desporto, fatos-macacos e conjuntos de esqui, fatos de banho, biquínis, calções (shorts) e slips, de banho, de malha

6113 Vestuário confeccionado com tecidos, de malha, com borracha ou impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados com plástico ou com outras matérias (exceto vestuário para bebês e acessórios de vestuário)

6114 Vestuário especial de trabalho, para a prática de certos desportos e outros usos, não especificadas nem compreendidas noutras posições, de malha

6115 Meias-calças, meias acima do joelho, meias até ao joelho e artigos semelhantes, incluindo as meias-calças, meias acima do joelho e meias até ao joelho de compressão degressiva (por exemplo: meias para varizes), de malha (exceto para bebês)

6116 Luvas, mitenes e semelhantes, de malha (exceto para bebês)

6117 Acessórios de vestuário, confeccionados, de malha e partes de vestuário ou de seus acessórios, de malha, não especificados nem compreendidos noutras posições

62 Vestuário e seus acessórios, exceto de malha

6201 Sobretudos, japonas, gabões, capas, anoraques, blusões e semelhantes, de uso masculino (exceto de malha, assim como, fatos, conjuntos, casacos e calças)

6202 Casacos compridos, capas, anoraques, blusões e semelhantes, de uso feminino (exceto de malha, assim como, fatos de saia-casaco, conjuntos, casacos e calças)

6203 Fatos, conjuntos, casacos, calças, jardineiras, calças curtas e calções (shorts), de uso masculino (exceto de malha, assim como, blusões e semelhantes, coletes, apresentados isoladamente, fatos de treino para desporto, fatos-macacos e conjuntos de esqui, calções “shorts” e slips, de banho)

6204 Fatos de saia-casaco, conjuntos, casacos, vestidos, saias, saias-calças, calças, jardineiras, calças curtas e calções (shorts), de uso feminino (exceto de malha, assim como, blusões e semelhantes, combinações, saiotos, calcinhas, fatos de treino para desporto, fatos-macacos e conjuntos de esqui, malhês e biquínis de banho)

6205 Camisas de uso masculino (exceto de malha, assim como, camisas de noite e camisolas interiores)

6206 Camiseiros, blusas, blusas-Camiseiros, de uso feminino (exceto de malha, assim como, camisolas interiores)

6207 Camisolas interiores, cuecas, ceroulas, camisas de noite, pijamas, roupões de banho, robes e semelhantes, de uso masculino (exceto de malha)

6208 Camisolas interiores, combinações, saiotos, calcinhas, camisas de noite, pijamas, déshabillés, roupões de banho, robes de quarto e artefactos semelhantes, de uso feminino (exceto de malha, assim como, sutiãs, cintas, espartilhos e artefactos semelhantes)

6209 Vestuário e seus acessórios, de matérias têxteis, para bebês (exceto de malha, assim como, toucas de malha)

6210 Vestuário confeccionado com feltros ou falsos tecidos, mesmo impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados, assim como, vestuário confeccionado com tecidos (exceto de malha), com borracha ou impregnados, revestidos ou recobertos com plástico ou com outras matérias (exceto vestuário para bebês, assim como, acessórios de vestuário)

6211 Fatos de treino para desporto, fatos-macacos e conjuntos de esqui, fatos de banho, biquínis, calções (shorts), slips de banho e outro vestuário não especificado nem compreendido noutras posições (exceto de malha)

- 6212 Sutiãs, cintas, espartilhos, suspensórios, ligas e artefactos semelhantes, e suas partes, confeccionados com qualquer matéria têxtil, elásticos ou não, mesmo de malha (exceto cintas e espartilhos exclusivamente de borracha)
- 6213 Lenços de assoar e de bolso, em que nenhum dos lados = < 60 cm (exceto de malha)
- 6214 Xales, echarpes, lenços de pescoço, cachecóis, mantilhas, véus e artefactos semelhantes (exceto de malha)
- 6215 Gravatas, laços e plastrões, de matérias têxteis (exceto de malha)
- 6216 Luvas, mitenes e semelhantes, de qualquer matéria têxtil (exceto de malha, assim como, luvas para bebés)
- 6217 Acessórios confeccionados de vestuário, assim como, partes de vestuário ou dos seus acessórios, de qualquer matéria têxtil, não especificados nem compreendidos noutras posições (exceto de malha)

63 Outros artefactos têxteis confeccionados; sortidos; artefactos de matérias têxteis, calçado, chapéus e artefactos de uso semelhante, usados; trapos

- 6301 Cobertores e mantas, de qualquer matéria têxtil (exceto colchas, edredões, almofadas, pufes, travesseiros e artigos semelhantes da posição 9404)
- 6302 Roupas de cama, mesa, toucador ou cozinha, de qualquer matéria têxtil (exceto rodilhas, esfregões, panos de prato ou de cozinha e flanelas de limpeza)
- 6303 Cortinados, cortinas, estores, sanefas e reposteiros, de qualquer matéria têxtil (exceto estores de exterior)
- 6304 Artefactos para guarnição de interiores, de qualquer matéria têxtil (exceto cobertores e mantas, roupas de cama, de mesa, de toucador, de cozinha, cortinados, cortinas, estores, sanefas, reposteiros, abat-jours, assim como, artefactos da posição 9404)
- 6305 Sacos de quaisquer dimensões, para embalagem, de qualquer matéria têxtil
- 6306 Encerados e toldos, tendas, velas para embarcações, para pranchas à vela ou para carros à vela, artigos para acampamento, de qualquer matéria têxtil (exceto coberturas de proteção, de tecidos leves, mas planos; guarda-sóis-tendas de praia, tendas de brinquedo; mochilas para acampamento, mochilas militares e artefactos semelhantes; sacos de dormir, colchões, travesseiros e almofadas, guarnechos interiormente)
- 6307 Artefactos têxteis confeccionados, incluídos os moldes para vestuário, não especificados nem compreendidos noutras posições
- 6308 Sortidos constituídos de cortes de tecidos e fios, mesmo com acessórios, para confecção de tapetes, tapeçarias, toalhas de mesa ou guardanapos, bordados, ou de artefactos têxteis semelhantes, em embalagens para venda a retalho (exceto sortidos para a confecção de vestuário)
- 6309 Artefactos de matérias têxteis, tais como, vestuário e seus acessórios, cobertores e mantas, roupas de cama e mesa e artigos para guarnição de interiores, calçado, chapéus e artefactos de uso semelhante, de qualquer matéria (exceto de amianto), apresentando evidentes sinais de uso, acondicionados a granel ou em fardos, sacos ou embalagens semelhantes (exceto tapetes e revestimentos para pavimentos, assim como, tapeçarias)
- 6310 Trapos, cordéis, cordas e cabos de matérias têxteis, em forma de desperdícios ou de artefactos inutilizados

Com o objetivo de diferenciar entre os produtos têxteis e os produtos de vestuário, optou-se por caracterizar cada um destes com base no respetivo agrupamento de capítulos associados. Desta forma, os produtos têxteis resultam do agrupamento dos capítulos 50 a 60 mais o capítulo 63 (onde está incluída a grande proporção dos têxteis lar), enquanto os produtos de vestuário resultam do agrupamento dos capítulos 61 e 62.

Metodologia e referências

O presente trabalho recorreu à utilização das seguintes fontes de informação para a recolha de dados estatísticos: Eurostat e Instituto Nacional de Estatística (INE).

A informação contida nesta publicação foi obtida de fontes consideradas fiáveis, mas a sua precisão não pode ser totalmente garantida. O CENIT não se responsabiliza por qualquer perda, direta ou potencial, resultante da utilização desta publicação ou dos seus conteúdos. A reprodução de parte ou da totalidade desta publicação é permitida, sujeita a indicação da fonte.

CENIT – Centro de Inteligência Têxtil

Tel.: 252 30 20 20

E-mail: mteixeira@portugaltexil.com

Web: www.portugaltexil.com

